Porto Alegre, Terça, 16 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8336

## DONALD TRUMP É OFICIALIZADO COMO CANDIDATO PRESIDENCIAL DO PARTIDO REPUBLICANO.

Reprodução



Donald Trump foi oficializado como candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais de 2024 dos Estados Unidos. A votação está marcada para o dia 5 de novembro. Mais cedo, Trump anunciou o senador J.D. Vance como candidato a vice-presidente em sua chapa. Página 40

O SUL

# GOVERNO GAÚCHO VAI REPASSAR AUXÍLIO DE ATÉ 3 MIL REAIS PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS.

*Página 49*

Divulgação/Marinha do Brasil

## MULHERES GANHAM ESPAÇO NAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES.

Desde 1947, o Brasil participou de 50 missões de paz das Nações Unidas, envolvendo mais de 57 mil militares e civis, mas durante décadas, nenhuma mulher uniformizada foi escolhida. Foi apenas neste século que isso mudou, com o efetivo feminino ganhando espaço nas Forças Armadas do País e de outras nações. Página 12

# GOVERNO PÕE SIGILO EM PLANO PARA MODERNIZAR POLÍCIA FEDERAL E FORÇAS ARMADAS.

*Página 11*

# Assessoria do presidente não especificou quando e quem presenteou Lula com relógio avaliado em cerca de R$ 80 mil.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) costuma usar o fato de a União não ter determinado a devolução de relógios recebidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para difundir suposta perseguição e um efeito de “dois pesos, duas medidas” no caso das joias sauditas. O petista nunca se preocupou em dar uma versão clara para o relógio Piaget usado por ele, avaliado em cerca de R$ 80 mil.

No entanto, após o indiciamento de Bolsonaro no inquérito das joias, a assessoria de imprensa do Palácio do Planalto afirmou ao jornal O Estado de S. Paulo, pela primeira vez, que o Piaget não foi um presente recebido enquanto Lula exercia seus dois primeiros mandatos. Ao afirmar que o relógio de luxo não tem a ver com a Presidência, a equipe do petista tenta esvaziar o discurso de Bolsonaro segundo o qual os casos têm semelhanças. A assessoria do presidente não especificou, contudo, quando e quem presenteou Lula com o relógio. Acrescentou que “tudo que o presidente recebeu na Presidência está catalogado conforme legislação”.

A existência do Piaget veio à tona no início de 2022, quando Lula apareceu usando o relógio durante evento de comemoração do centenário do PCdoB. Até agora, as declarações públicas do petista sobre a polêmica dos presentes oficiais recebidos por ele mesmo diziam respeito a um segundo relógio, um Cartier Santos Dumont avaliado em cerca de R$ 60 mil. Os valores citados são baseados nos preços em dólar apresentados nos sites de fabricantes e vendedores especializados.

Durante uma transmissão do Conversa com o Presidente, em julho de 2023, Lula usava o Cartier e disse que ganhou o relógio em 2005 do então presidente da França, Jacques Chirac. “Você sabe que esse relógio ficou perdido 25 anos? Eu não sabia onde estava. Agora, que eu fui mudar, fui abrir a gaveta, e ele estava lá”, afirmou, sem corrigir a menção ao período em que o item teria ficado perdido. De 2005 a 2023 são 18 anos.

## Auditoria

O Cartier foi um dos itens que passaram por uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) em 2016. Na oportunidade, os fiscais constataram que o relógio foi registrado como um presente da própria fabricante, e não do presidente da França.

Ricardo Stuckert/PR



Assessoria afirma que “tudo que o presidente recebeu na Presidência está catalogado conforme legislação”.

Uma confusão entre características e origens dos dois relógios têm sido comuns em publicações e debates sobre critérios para ida de presentes oficiais a acervos privados de presidentes da República.

O Cartier, objeto com caixa quadrada e borda prateada, foi declarado no acervo presidencial. O Piaget, redondo e margens douradas, nunca foi listado nem como acervo da União nem como acervo particular do presidente.

A equipe de comunicação do Planalto, até então, jamais negou publicamente que o Piaget tinha sido um presente oficial ao presidente nem havia pontuado que o presente não tem relação com o mandato.

Ao tentar relacionar os casos, Bolsonaro ignora o fato de a investigação da PF apontar um esquema de venda de joias e presentes avaliados em mais de R$ 6,8 milhões.

A situação do Cartier será apreciada pelo TCU em agosto. Entre membros da Corte, o julgamento é visto como sensível porque pode virar munição política para lulistas ou bolsonaristas, a depender do resultado. Em 2016, o TCU determinou que Lula devolvesse à União mais de 500 presentes que haviam sido incorporados ao patrimônio privado dele. O Cartier, contudo, não foi devolvido.

# Janja ganha espaço no PT, se envolve nas eleições e prepara futuro político.

A influência da primeira-dama Rosângela da Silva sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é tema recorrente em Brasília desde o início do atual governo. Mas, à medida que se aproximam as eleições municipais, fica cada vez mais evidente que Janja também ganha espaço no PT. Seu futuro político e eventual poder na sigla, entretanto, são abordados com cautela e até certa apreensão pelos petistas. Procurada, a primeira-dama não quis se manifestar.

A primeira-dama já atua como porta-voz do partido para engajar mulheres na política e vai se empenhar no apoio a candidaturas femininas do PT neste ano, em palanques, gravações de vídeos e fazendo fotos com as postulantes ao cargo de prefeita. "Janja está super à disposição. Ela fez algumas lives e tem participado dos processos. Agora, aguarda a finalização das composições das alianças para aí cair em campo. A expectativa é de rodar nos Estados", diz a secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura.

Em março, por exemplo, Janja participou online do lançamento do programa Elas por Elas, que prepara mulheres para serem candidatas. Três mil mulheres compareceram ao evento. Em dezembro, ela esteve na conferência eleitoral da legenda. Os compromissos dependem de uma brecha na agenda. Além de estar sempre ao lado do presidente Lula nas atividades no País e nas viagens exterior, Janja tem ingerência sobre a comunicação e outras áreas do governo, com apoio do marido.

## Autonomia

Numa entrevista em abril, sobre a atuação das esposas de chefes do Executivo na América Latina, ela disse que seu papel no governo é de articuladora e que o presidente dá "total autonomia" para que possa exercer o que quiser.

O presidente deixa claro querer mais exposição para a mulher. Na quinta-feira, disse que Janja será sua representante na abertura da Olimpíada de Paris, no dia 26. No fim de junho, já a havia convocado para apresentar o ComunicaBR, uma plataforma da Secretaria de Comunicação Social (Secom).

"Com a saída de Paulo Pimenta da Secom para assumir o Ministério para a Reconstrução do Rio Grande do Sul, Janja acabou tendo muita ascendência sobre a secretaria. Isso gera uma polêmica, porque ela está ocupando lugares de pessoas com mais legitimidade para falar sobre esses temas, uma vez que existem especialistas dentro da esfera de influência do PT em estratégia digital, comunicação", avalia a cientista política Mayra Goulart, coordenadora do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada da UFRJ.

Paulo Pimenta não deve voltar ao cargo de ministro da Secretaria de Comunicação e o setor tem o comando interino de Laércio Portela, de perfil mais reservado, sobre o qual o entendimento político é de que Janja pode se impor ainda mais.

Mayra Goulart chama atenção para a atuação da primeira-dama nas redes sociais, diretamente envolvida na divulgação de ações da gestão Lula 3. "A área digital foi onde Janja mais agiu na campanha e, de alguma maneira, com aqueles vídeos que mostravam um pouco da vida privada deles, ela atualizou, rejuvenesceu a figura do Lula nas redes sociais. Só que isso é diferente de você ter uma expertise em redes sociais. E essa é a crítica de quem está dentro desse campo e vê ela tendo muita ascendência sobre a Secom", afirma Goulart.

Bob Wolfenson



A primeira-dama ampliou sua ascendência sobre a comunicação do governo após a saída de Paulo Pimenta.

Basta olhar as imagens postadas e suas declarações, para perceber que é explícito o prazer da primeira-dama com as vestes de personalidade política em evidência. Ela não é novata nesse ambiente. Já exerceu cargos políticos e tem bandeiras. Nas atividades com as mulheres do PT, por exemplo, sua participação tem duas linhas recorrentes: a necessidade de as mulheres disputarem eleições para ter mais presença na política e o debate da violência política de gênero.

## Inelegível

Janja só não disputou cargos eletivos e, por ora, a possibilidade não está no radar, porque a legislação eleitoral não permite. São considerados inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção. No caso do presidente, a jurisdição inclui todo o País.

O advogado Luiz Fernando Casagrande, ex-coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, lembra que, em 2008, quando Lula exercia seu segundo mandato presidencial, seu filho Marcos

Cláudio Lula da Silva foi candidato ao cargo de vereador em São Bernardo do Campo. "O registro foi indeferido, pois os municípios estão abarcados na circunscrição do território da União. Até o momento, permanece esse entendimento. Então Janja não poderia ser candidata", explica Casagrande.

Dois antigos integrantes do PT falaram sob reserva com a Coluna do Estadão e avaliaram que Janja pode ter o espaço que desejar no partido. Em outra direção, porém, outros dois petistas que estão no dia a dia da legenda, disseram que seu papel não é tão relevante na sigla e sua atuação está limitada à atividade motivacional com as mulheres.

# Insatisfação com Lula e Bolsonaro é obstáculo aos candidatos a prefeito neste ano.

Às vésperas das eleições municipais, na primeira vez em que os brasileiros irão às urnas desde a disputa presidencial mais acirrada do pós-redemocratização, os dois protagonistas deste último ciclo — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — serão cabos eleitorais com alcance limitado e rejeições significativas.

Na média nacional, a cada dez eleitores, de quatro a cinco dizem não votar "de jeito nenhum" em candidatos a prefeituras apoiados ou por um, ou por outro, segundo dados da pesquisa "A Cara da Democracia". Os índices superam, numericamente, os registrados pelos governadores.

A pesquisa foi feita entre os dias 26 de junho e 3 de julho pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT), que reúne pesquisadores da UFMG, Unicamp, UnB e Uerj. O financiamento é do CNPq, Capes e Fapemig. Houve mais de 2,5 mil entrevistas presenciais em 188 cidades de todo o país. A margem de erro é de dois pontos.

Os dados apontam que o apoio de Lula ajuda mais e atrapalha menos do que o de Bolsonaro. Em relação ao atual presidente, 40% dos entrevistados rechaçaram votar em um aliado do petista, enquanto 53% ao menos consideram esta hipótese — apenas metade desses, porém, dizem que votariam "com certeza" no indicado.

No caso do ex-presidente, 49% rejeitam votar em um candidato que receba seu apoio. Os que ao menos consideram votar em um aliado de Bolsonaro são 46%, mas apenas dois em cada dez eleitores dizem que o apoio garantiria seu voto. Os governadores são rejeitados como "padrinhos" por 36% dos entrevistados, enquanto 21% garantem votar em alguém com seu apoio.

O diretor do Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop) da Unicamp, Oswaldo Amaral, avalia que as rejeições às figuras nacionais contribuem para afastá-las dos pleitos. Ele avalia também que os governadores atraem menor rejeição porque "escapam da polarização", o que não necessariamente significa "capacidade de influenciar" no pleito.

"Na maioria das disputas, o que dá o tom é a questão local, se a emenda parlamentar chegou aos prefeitos e se os serviços básicos estão bem avaliados. A nacionalização costuma ocorrer em grandes cidades desde que haja uma vinculação muito clara", diz Amaral.

Reprodução



Atual presidente e seu antecessor transferem mais rejeição do que apoio, embora ainda protagonizem debate político.

Apesar dos obstáculos na campanha municipal, Lula e Bolsonaro despontam com maior protagonismo do que outras figuras de alcance nacional. Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Minas, Romeu Zema (Novo), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), têm taxas de desconhecimento beirando um terço dos entrevistados. Os índices dos que dizem não gostar de Tarcísio e de Zema também ficam nesse patamar, superior ao dos que gostam de cada um. No caso de Lira, a rejeição chega a 40%, a mesma de Lula.

O petista, por outro lado, atrai a estima de 35% dos entrevistados. Quem mais se aproxima deste índice é Bolsonaro, com 28%, embora outros 49% digam não gostar do ex-presidente, a maior taxa.

Para o cientista político João Féres, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj, a ascensão de Bolsonaro, trazendo consigo uma rejeição significativa, pode ter contribuído para a imagem de Lula.

"A série histórica mostra que o pico do antipetismo ocorreu em 2018, e que desde então houve um refluxo disto", avaliou Féres.

Para os pesquisadores, os dados captam ainda uma possível transferência de rejeições de Lula e de Bolsonaro para nomes mais atrelados às suas imagens, respectivamente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, cotada como sucessora do marido.

# Às vésperas das eleições, deputados enviam para prefeituras de familiares que visam à reeleição recursos destinados a obras e eventos.

Parlamentares que figuraram entre os principais operadores do orçamento secreto no governo de Jair Bolsonaro (PL) vêm direcionando emendas de comissão do Congresso para prefeituras de parentes que concorrem à reeleição em 2024.

Até a semana passada, cidades governadas pelas famílias de deputados de Republicanos, PL e PSD estavam entre as principais destinatárias de obras e eventos custeados com essas emendas.

As intervenções envolvem desde a organização de uma feira agro até a ampliação de um espaço que recebe festas juninas, além da reforma de uma praça que funciona como "portal" da cidade.

Ao todo, o governo federal já empenhou neste ano — isto é, reservou para uso — um total de R$ 9,1 bilhões em emendas de comissão. A maior parte vai para fundos estaduais e municipais de saúde, para o custeio de hospitais. Já a parcela destinada a obras, eventos e aquisições de equipamentos corresponde a R$ 1,7 bilhão. Nesta parcela, a segunda cidade mais beneficiada é Patos (PB), que captou R$ 17,6 milhões para uma obra de ampliação do Terreiro do Forró. Os recursos saíram da Comissão de Turismo.

A obra foi anunciada com pompa pelo prefeito Nabor Wanderley durante os festejos de São João. O projeto prevê uma área de 100 mil m² que, além de festas juninas, contará com quadras esportivas, aparelhos de ginástica e "espaço pet". No anúncio, o prefeito informou que seu filho, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), "conseguiu empenhar os recursos" junto ao Ministério do Turismo.

Outro parente beneficiado foi a prefeita de Tauá, Patrícia Aguiar, mãe do deputado federal Domingos Neto (PSD-CE). O município foi contemplado, ao todo, com R$ 11 milhões. Deste valor, cerca de R$ 3 milhões vão para a organização do Festival do Berro dos Inhamuns, o Festberro.

A feira agropecuária recebeu, no ano passado, a visita do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, correligionário de Domingos Neto, além de uma vaquejada e de shows de artistas como Tarcísio do Acordeon e Raí Saia Rodada.

"Conseguimos finalizar todas as tratativas e os recursos para a realização do maior Festberro da história de Tauá. Teremos em convênios mais do que o dobro de recursos do ano passado. Eventualmente vamos precisar estudar onde é que cabe essa festa", disse o deputado à imprensa local.

Motta e Domingos Neto também figuraram entre os principais padrinhos de indicações do orçamento secreto durante a gestão Bolsonaro. O deputado do Republicanos informou, ao STF, ter apadrinhado R$ 182 milhões entre 2020 e 2022, o terceiro maior valor na Câmara. Já o do PSD foi o relator do orçamento em 2020, o que levou Tauá ao topo do ranking de emendas do orçamento secreto naquele ano: R$ 146 milhões.

Outra prefeitura que figurou entre as mais atendidas pelo orçamento secreto, Nova Russas (CE) garantiu neste ano recursos para repaginar a Praça da Rodoviária. O projeto, que prevê até a réplica de um avião, obteve R$ 3,3 milhões em uma emenda da Comissão de Turismo da Câmara.

Nas redes sociais, a prefeita Giordanna Mano anunciou que os recursos foram assegurados pelo marido, o deputado Junior Mano (PL-CE).

EBC


Ao todo, o governo federal já empenhou neste ano — isto é, reservou para uso — um total de R$ 9,1 bilhões em emendas de comissão.

## Aliados do PT

Identificadas pelo código RP8 no Orçamento, as emendas de comissão têm previsão de desembolso de R$ 15,4 bilhões neste ano, mais que o dobro do ano passado, já sob a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O funcionamento, na prática, replica o das antigas emendas de relator-geral (RP9), apelidadas de orçamento secreto, orçadas em R$ 14,9 bilhões antes de serem extintas no fim de 2022 por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

A lista de maiores beneficiados com as emendas de comissão em 2024 também inclui gestões do PT e aliados próximos do governo Lula. Araraquara (SP), do prefeito petista Edinho Silva, obteve um empenho R$ 14,3 milhões em verba da Comissão de Esporte para a construção de um ginásio. A prefeitura informou que sequer tem projeto pronto, e que ainda "vai avaliar o local ideal para o investimento".

Outro destinatário foi o governo da Bahia, liderado pelo petista Jerônimo Rodrigues, através da Superintendência dos Desportos (Sudesb). O órgão obteve R$ 10,9 milhões para construir quadras de grama sintética e para realizar um evento, denominado Lazer e Movimento, em dez municípios. Procurada, a Sudesb disse que os "parlamentares proponentes" da emenda indicarão os locais do evento, mas não soube informar quem são.

Líder no ranking de destinação de emendas de comissão para obras, a prefeitura de Cuiabá captou R$ 25 milhões para pavimentar estradas rurais e revitalizar um museu. O atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB), fez campanha para Lula em 2022; seu filho, o deputado Emanuelzinho (MDB), faz parte da base do governo.

# Brasil soma quase 8 mil prefeitos e ex-prefeitos condenados por improbidade administrativa.

Um estudo do Movimento Pessoas à Frente identificou 7.901 prefeitos e ex-prefeitos condenados por improbidade administrativa desde 1995, o que representa 33% dos 23.800 punidos com base na lei de 1992, que foi alterada em 2021 pelo Congresso Nacional.

Na sequência, 1.156 vereadores (5%) também foram enquadrados judicialmente com base na legislação, "confirmando que o foco primordial desse tipo de ação é a esfera municipal", registra o levantamento feito por Fernanda Cardoso de Almeida Dias da Rocha, Vera Monteiro e Luis Pedro Polesi de Castro. A improbidade administrativa ocorre quando um agente público atua com intenção de enriquecer ilicitamente, dar prejuízo ao erário ou atentar contra os princípios da administração pública.

Secretários municipais aparecem na terceira posição com 895 (4%) condenados. Na sequência, com 1% cada, surgem assessores (264 pessoas), policiais (224), professores (156) e vice-prefeitos e ex-vice-prefeitos (130). O levantamento aponta que não foi possível identificar o cargo de 8.788 pessoas (37% do total) e outros somam 4.297 casos (18%).

De acordo com o estudo, a primeira condenação (transitada em julgado, ou seja, sem possibilidade de novo recurso) ocorreu em 1995. A partir de 2000, as punições definitivas aumentaram a cada ano (com exceções em 2012 e 2013).

O ápice ocorreu em 2019, quando 2.494 pessoas foram condenadas por improbidade administrativa. Em 2018, outras 2.302 ações do tipo transitaram em julgado. De acordo com os dados, 2018 e 2019 foram os únicos anos com mais de 2.000 casos de processos condenatórios definitivos.

Desde 1995, o dano ao erário, prejuízo aos cofres públicos, é o que mais levou agentes públicos ao rol de condenados, segundo a pesquisa. No total, 6.564 casos (27,6% do total) ocorreram em quase duas décadas. Violação dos princípios administrativos vem na sequência com 6.036 condenações (25,3%).

Na modificação da legislação feita em 2021, há exigência da parte do Ministério Público em comprovar o dolo, vontade, de fato, de o agente público atuar contra o patrimônio público. Em termo popular, "prova cabal", que não permita dúvidas sobre a ação improba. A modificação é alvo de críticas pela maioria dos juízes e dos promotores, que classifica as mudanças como benéficas para os que vão na contramão na atuação pública.

Reprodução



Na sequência, 1.156 vereadores também foram enquadrados judicialmente com base na legislação.

Vera Monteiro, advogada e professora de direito administrativo da Fundação Getulio Vargas (FGV) e da Sociedade Brasileira de Direito Público, uma das autoras da pesquisa, avalia que as mudanças na Lei de Improbidade Administrativa exigiram uma ação mais qualificada dos promotores e procuradores na apuração dos fatos. "A grande pergunta que tínhamos era: será que o Ministério Público já conseguiu melhorar sua capacidade de propositura das ações? As ações do Ministério Público, que antes elas eram genéricas, e surgia o medo, o apagão das canetas, a aversão ao risco, a lei foi alterada para exigir do Ministério Público mais ação probatória na propositura das ações de improbidade", afirmou.

A pesquisa aponta ainda para uma necessidade de maior transparência nos atos dos Ministérios Públicos, segundo Vera, que é doutora pela Universidade de São Paulo (USP). "Isso mostra que com a nova lei os Ministérios Públicos, eles, sem dúvida nenhuma, diminuíram a sua ação persecutória com base na lei de improbidade, isso é um dado, diminuíram possivelmente porque a nova lei, ela exige mais provas, o que não é algo fácil, mas a gente não consegue saber se os Ministérios Públicos já conseguiram se organizar para melhorar seus métodos persecutórios, que é o que a gente espera", disse.

As informações são do blog do Fausto Macedo, do Estadão.

# O PT de Lula e o PL de Bolsonaro brigam por quase tudo. Mas, quando se trata de se livrar de multas eleitorais, os dois partidos dão as mãos e ajudam a aprovar mais uma obscena anistia.

A toque de caixa e por ampla maioria, a Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que perdoa as multas impostas aos partidos políticos pelo descumprimento das cotas de repasse do fundo eleitoral a candidaturas de negros e mulheres. Não se trata de um valor trivial. As multas aplicadas pela Justiça Eleitoral entre 2018 e 2023 foram estimadas em R$ 23 bilhões, mas o valor pode ser ainda maior.

O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), até fez uma mise-en-scène ao não votar a PEC na semana passada. Não havia acordo com o Senado, e o PT havia manifestado discordância sobre alguns pontos do texto. Lira não queria que o ônus da proposta recaísse apenas sobre os deputados e disse que o texto só seria pautado quando houvesse apoio de todos os partidos e da Casa ao lado.

Não se sabe exatamente o que ocorreu nos últimos dias, mas o fato é que o cenário, aparentemente, mudou da água para o vinho. Logo após a aprovação do primeiro projeto de lei que regulamenta a reforma tributária, a tramitação da PEC ganhou velocidade e quase unanimidade.

Pudera. Nada menos que 29 partidos podem ser beneficiados pelo texto, capaz de gerar uma trégua na perniciosa polarização que domina praticamente todas as discussões legislativas, inclusive a própria reforma tributária.

Para facilitar esse tipo de acordo suprapartidário, nada como a proximidade do início do recesso legislativo. Ansiosos por se dedicar às disputas eleitorais em seus municípios no segundo semestre, os deputados apresentam uma produtividade sem igual.

A admissibilidade da PEC havia sido aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no ano passado, mas o parecer final jamais chegou a ser votado pela comissão especial criada justamente para discutir seus termos com profundidade. Mero detalhe, a ser ignorado quando convém à maioria.

Assim, Lira aproveitou para submetê-la diretamente ao plenário na quinta-feira, e a PEC foi aprovada por 344 votos a 89, em primeiro turno, e por 338 a 82, no segundo turno. Agora, o texto precisa do apoio de ao menos 49 dos 81 senadores para ser promulgado.

Com a PEC, penalidades aplicadas na eleição passada serão perdoadas. A Câmara inovou e criou um "Refis" para os partidos, permitindo que dívidas mais antigas possam ser pagas em até 15 anos, sem cobrança de juros, e as obrigações previdenciárias, em até cinco anos.

Os repasses de verba dos fundos partidário e eleitoral não apenas serão mantidos, como poderão ser usados para pagar esses débitos, inclusive os aplicados pelo uso de recursos de "origem não identificada", vulgo caixa dois. Não é só isso. A exemplo de igrejas, partidos e federações passam a ter imunidade tributária, e sanções em fase de execução ou já transitadas em julgado serão anuladas.

Marcos Santos/USP Imagens




A toque de caixa e por ampla maioria, a Câmara aprovou a PEC que perdoa as multas impostas aos partidos políticos.

Para garantir que o montante de multas não volte a crescer, a PEC facilita a vida dos partidos que descumprem a determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de alocar a verba eleitoral e tempo de propaganda eleitoral gratuita de forma proporcional entre candidatos brancos e negros.

Candidaturas de negros receberão 30% dos recursos dos fundos, mas um único candidato ou região poderá receber toda a verba. Não há qualquer garantia de que essa cota será mantida no futuro, mas quem descumpriu a norma em 2020 e 2022 poderá se livrar da punição se compensá-la nas próximas quatro disputas eleitorais.

Solenemente ignoradas, mais de 30 entidades manifestaram repúdio ao teor da PEC em nota e a classificaram como uma "inaceitável irresponsabilidade". À exceção do PSOL e do Novo, a maioria dos integrantes das siglas, do PT ao PL, deu aval a essa farra que estimula o caráter perdulário do uso dos recursos dos fundos que, é sempre importante destacar, têm origem pública e ocupam espaço que poderia ser destinado a qualquer outra política pública.

Trata-se da quarta anistia concedida pelos partidos a si mesmos, mais um episódio a reforçar a necessidade de acabar com o indecente financiamento público para forçar as siglas e suas lideranças a trabalhar, conquistar apoiadores e se sustentar por conta própria. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

# Bolsonaristas querem "superbancada" anti-Supremo.

Às vésperas da disputa eleitoral de 2024 e se estruturando para a corrida de 2026, aliados de Jair Bolsonaro (PL) têm apostado na estratégia de ignorar as diversas frentes de investigação da Polícia Federal (PF) contra o ex-presidente, enquanto atacam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Poder Judiciário.

Na última semana, o bolsonarismo foi atingido por dois movimentos da PF, o levantamento do sigilo no caso das joias sauditas – pelo qual o ex-presidente foi indiciado — e a nova operação no caso da Abin Paralela.

Esses temas foram evitados pela maioria dos deputados e senadores do PL, até para defender o governo Bolsonaro. Os bolsonaristas no Congresso têm apostado em duas principais frentes de comunicação. De um lado, atacar o Judiciário em razão da manutenção das prisões de acusados dos ataques às sedes dos três Poderes, em 8 de Janeiro.

Do outro, desgastar o governo federal ao defender que a inclusão das carnes na cesta básica da reforma tributária só ocorreu por meio de articulação da oposição, lembrando que Lula prometeu em 2022 que o brasileiro voltaria a consumir "picanha e cervejinha".

Na bancada de 99 deputados do PL, além de Eduardo Bolsonaro (SP), só Carla Zambelli (SP), Júlia Zanatta (SC), José Medeiros (MT), Hélio Lopes (RJ) e Daniel Freitas (SC) foram às redes para criticar a investigação da PF. No Senado, Bolsonaro teve apoio do filho Flávio, além de Marcos do Val (Podemos-ES), Jorge Seif (PL-SC) e Eduardo Girão (Novo-CE).

## Reação

Um deputado federal da tropa de choque do ex-presidente disse, sob reserva, que muitos dos correligionários têm se ressentido com a falta de reciprocidade na defesa de Bolsonaro, e que, por isso, têm preferido ficar quietos sobre o cerco ao líder. Eles veem o ex-presidente como alguém que não se arrisca para defender os aliados e se sentem abandonados quando precisaram de apoio em meio a investigações da polícia. Por isso, têm preferido atacar Lula e Moraes e desviar do noticiário contra Bolsonaro.

"Vai ter carne na cesta básica graças à atuação do PL", escreveu a deputada Bia Kicis (PLDF) sobre a aprovação da reforma tributária. O deputado Mario Frias (PL-SP) foi na mesma linha e disse que "no final das contas, quem bancou a picanha foi o Partido Liberal". Nikolas Ferreira (PL-MG) preferiu atacar Moraes: "Covarde. O que tem de cabelo tem de honra".

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Parlamentares têm deixado a defesa do ex-presidente de lado e apostado no ataque a Lula.

Em chats bolsonaristas no WhatsApp e no Telegram, os usuários têm abordado o tema como mais uma perseguição ao ex-presidente e prova de supostos abusos de Moraes. As diversas investigações contra Bolsonaro podem alimentar um sentimento de vingança. Nos bastidores, senadores do grupo defendem foco total do PL em eleger uma "superbancada" no Senado em 2026 para contra-atacar o Supremo Tribunal Federal (STF).

A estratégia é lançar em cada Estado pelo menos dois nomes competitivos do bolsonarismo, atrelados um ao outro, na eleição para a Casa em 2026. Como haverá renovação de até dois terços e o eleitor poderá votar em dois nomes para senador, a ideia é pregar voto duplo no bolsonarismo e eleger uma grande quantidade de candidatos.

O Senado é estratégico para o bolsonarismo – a Casa pode pautar o impeachment de ministros do STF. Moraes é o principal alvo desse projeto. Enquanto isso, algumas lideranças já colocaram em prática um calendário de manifestações para esquentar a pauta anti-STF.

No próximo domingo (21), a Avenida Paulista deve ser palco de um ato, com presença de parlamentares. As pautas são o impeachment de Lula e Alexandre de Moraes, anistia aos presos do 8 de Janeiro e contra a descriminalização do aborto. "A ideia é fazer uma manifestação por mês, e naturalmente novas lideranças vão surgindo para a eleição de 2026, diz a deputada Carla Zambelli.

# Presidente do Supremo prioriza políticos e empresários em sua agenda.

Desde que as viagens de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ao exterior para participar de eventos organizados pela iniciativa privada se tornaram alvo de críticas, a Corte, sob orientação do seu presidente, Luís Roberto Barroso, adotou como resposta aos questionamentos da imprensa que os magistrados "conversam" com "advogados, indígenas, empresários rurais, estudantes, sindicatos, confederações patronais, entre muitos outros segmentos da sociedade". Porém, dentre todos esses, quais são os setores e agentes sociais que mais recebem a atenção do chefe do Poder Judiciário?

Em nota, a Corte afirmou que a atual gestão tem "priorizado a realização de audiências relacionadas aos projetos desenvolvidos pela gestão e à representação institucional da Corte".

A agenda de Barroso foi a única analisada por se tratar do principal representante do Poder Judiciário no País e pelo fato de a divulgação dos compromissos do presidente do STF ser obrigatória, enquanto a maioria dos demais ministros não divulga o que faz. O levantamento, feito pelo jornal O Estado de S. Paulo, aponta que, a despeito da diversidade de segmentos atendidos por Barroso, apenas alguns receberam atenção recorrente do chefe da mais alta Corte do País.

## Indígenas

Os indígenas citados pelo STF em notas à imprensa e em discursos de Barroso só foram recebidos uma vez pelo presidente da Corte em audiência no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 23 de abril deste ano, o magistrado recebeu os representantes da Articulação dos Povos Indígenas (APIB), da Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (APOAM) e da Operação Amazônia Nativa (OPAN).

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, Barroso disse conversar regularmente com "jornalistas e indígenas". Na ocasião, também citou que é professor na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), o que o faz ter contato frequente com estudantes cotistas e de classes populares. A APIB informou à reportagem ter solicitado quatro audiências com o ministro, mas só uma foi realizada.

O coordenador da APIB, Maurício Terena, argumenta que as menções de Barroso e do STF aos indígenas se tornaram uma "justificativa" do magistrado e da Corte para rebater as críticas por causa dos encontros de ministros com agentes privados em eventos e viagens, sobretudo no exterior.

"Tenho um incômodo quando vejo o ministro-presidente fazendo essa manifestação, essa justificativa, porque existe uma desigualdade política radical entre esses grupos (lideranças indígenas e empresários). Uma desigualdade política e também da forma como esses povos são escutados", afirmou Terena.

"Eu digo isso porque os indígenas não acessam os ministros fora de uma dinâmica de audiências. O que eu quero dizer com isso? Os indígenas não almoçam, nem jantam e não vão a Portugal. Não tem comparação a forma que os empresário e os segmentos econômicos, que têm poderio econômico, são recebidos", completou em alusão à participação de ministros do STF no Fórum de Lisboa, conhecido como "Gilmarpalooza".

Rômulo Serpa/Agência CNJ



Indígenas citados pelo presidente da Corte foram recebidos uma única vez em uma audiência no CNJ.

## Números

Com menos de um ano no cargo, Barroso priorizou os encontros com parlamentares, juízes e representantes de governos federal, estaduais e municipais. O presidente do STF recebeu 51 representantes de entidades governamentais em 29 reuniões, 48 deputados e senadores em 31 encontros e 42 magistrados em 31 agendas. Faz parte das atribuições do presidente do STF manter relacionamento institucional com os membros de outros Poderes.

## Audiências

Mas, quando são desconsiderados os encontros com as autoridades estatais, o setor empresarial é o que mais teve representantes atendidos pelo ministro.

Os agentes da iniciativa privada tiveram mais acesso ao gabinete da Presidência do STF do que os membros do Ministério Público. Entre setembro de 2023 e julho deste ano, Barroso atendeu 28 representantes de empresas em 17 reuniões oficiais. No mesmo período, o presidente do STF atendeu 25 procuradores, promotores e subprocuradores em 19 reuniões.

O STF afirmou em nota que a atual gestão tem liderado iniciativas que se beneficiam da participação de parceiros privados. "Assim, é natural que haja acréscimo no número de reuniões com representantes do setor empresarial interessados em colaborar com projetos lançados pelo STF e CNJ."

Ainda segundo o STF, o número de reuniões com o poder público e as empresas é também motivado pelo fato de serem alguns dos maiores litigantes do País. "Ainda assim, a realização de audiências com representantes da iniciativa privada não impediu a Presidência do STF de realizar diversas reuniões com representantes de outros segmentos sociais, como as principais centrais sindicais, representantes do movimento negro, de comunidades indígenas, associações profissionais e de servidores públicos, além da realização de missões para a Terra Indígena Apyterewa (com representantes da Presidência)."

# Governo põe sigilo em plano para modernizar Polícia Federal e Forças Armadas.

O governo Lula, por meio da Casa Civil, impôs sigilo ao processo que trata do plano exigido pelo decreto da Garantia de Lei e da Ordem (GLO), para modernizar a atuação da Polícia Federal (PF) e das Forças Armadas em portos e aeroportos. Procurada, a pasta do ministro Rui Costa alega que se trata de informação estratégica.

A apresentação de um plano foi determinada no decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em novembro e deveria ter sido feita em fevereiro. O governo descumpriu o prazo. Primeiro a explicação foi que o texto ainda estava em validação no Ministério da Justiça e por isso não poderia apresentá-lo à sociedade. Agora a versão é outra, a de que a divulgação pode ser prejudicial à segurança nacional.

Por meio da assessoria de imprensa, a pasta nega que tenha mudado de versão. Diz que forneceu "as informações que dispunha no momento do recebimento dos pedidos, que ocorreram com mais de um mês de diferença entre um e outro", conforme o "contexto acerca do tema tratado. Reforçou, ainda, que a "temática envolve informações estratégicas para a Segurança Pública do país".

O argumento aparece em um pedido de disponibilização do documento apresentado por meio

Rafaela Biazi/Unsplash



A apresentação de um plano foi determinada no decreto assinado por Lula em novembro e deveria ter sido feita em fevereiro.

da Lei de Acesso à Informação (LAI). O plano exigido pelo decreto foi construído pelo Ministério da Defesa e pelo Ministério da Justiça e, em seguida, encaminhado à Casa Civil.

A inclusão, no decreto da GLO, de um dispositivo que forçava um incremento na atuação das forças de segurança era visto como um meio de evitar críticas à baixa efetividade da operação determinada por Lula num momento em que o governo enfrentava críticas à gestão da área.

A GLO, restrita aos portos de Santos (SP), Itaguaí (RJ) e Rio de Janeiro (RJ) e aos aeroportos do Galeão (RJ) e de Guarulhos (SP), foi uma medida encontrada pelo governo para tentar reverter uma avaliação negativa de sua política de segurança pública. Ao mesmo tempo, serviu para que as Forças Armadas obtivessem uma "agenda positiva" após desgastes provocados por investigações contra militares.

O propósito era estabelecer um "fortalecimento do combate ao tráfico de drogas e de armas e a outras condutas ilícitas, por meio de ações preventivas e repressivas". Após uma prorrogação, a operação de GLO foi encerrada em 4 de junho.

A avaliação predominante no governo foi a de que os custos eram altos demais para as Forças Armadas, especialmente o Exército, em um cenário de aperto financeiro. A gestão também enfrentou críticas que apontaram que a operação não seria capaz de resultar em combate estruturado e com efeitos de longo prazo contra o crime organizado. Além disso, o protagonismo dos militares incomodava a Polícia Federal e a Receita Federal, detentores da atribuição de atuar em portos e aeroportos.

As informações são da coluna do Estadão.

# Mulheres ganham espaço nas Forças Armadas do Brasil e de outros países.

Desde 1947, o Brasil participou de 50 missões de paz das Nações Unidas, envolvendo mais de 57 mil militares e civis, mas durante décadas, nenhuma mulher uniformizada foi escolhida. Foi apenas neste século que isso mudou, com o efetivo feminino ganhando espaço nas Forças Armadas do País e de outras nações.

Os ventos começaram a mudar em 2013, quando a Marinha enviou uma observadora para a Operação das Nações Unidas na Costa do Marfim. No ano seguinte, Carla Daniel se tornaria a primeira oficial brasileira designada para um navio de combate, no Líbano, e em 2017, a primeira a trabalhar na sede do Departamento de Operações de Paz da ONU, em Nova York.

"A todo momento eu pensava: tenho que dar certo, tenho que fazer tudo direito, senão depois de mim não virá nenhuma mulher para o meu lugar", lembra a oficial. "Se você é mais uma, você pode cuidar apenas do que é seu. Quando você é a primeira, o peso é muito grande. Ali naquele navio não era somente eu, éramos eu e todas as que poderiam vir depois de mim."

Em 2000, o Conselho de Segurança das Nações Unidas adotou sua primeira resolução sobre o que se convencionou chamar "Agenda sobre Mulheres, Paz e Segurança", que visa fomentar a participação feminina em missões de paz da ONU. Mas foi só em 2017 que o organismo internacional lançou uma estratégia em prol da paridade de gênero entre homens e mulheres uniformizados.

Desde então, 108 Estados membros (56%), incluindo o Brasil, adotaram um Plano de Ação Nacional para atender às recomendações da medida, segundo levantamento do programa PeaceWomen da Liga Internacional das Mulheres pela Paz e Liberdade (WILPF), a mais antiga organização de mulheres pela paz do mundo.

"Quando fui escolhida para participar da Unifil , imaginei que ficaria em terra firme, porque até então mulheres só embarcavam em dupla, e eu iria sozinha. Foi uma surpresa quando me disseram que minha função principal seria de assistente do almirante e, por isso, ficaria a bordo com 263 homens, mais de 40 oficiais", conta Carla Daniel.

## Sororidade

Na primeira semana de julho, ela e mais 13 pioneiras das Forças Armadas de Brasil, Ruanda e Reino Unido foram convidadas a compartilhar suas experiências com outras 80 mulheres, civis e militares, durante o 12° Curso de Operações de Paz para Mulheres, promovido pelo Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval (COpPazNav) da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro.

Foi a primeira edição que teve apoio do Ministério das Relações Exteriores, o que fez com que houvesse um salto na diversidade do programa: este ano compareceram representantes de 37 países, em comparação com 11, em 2023, e oito, em 2022.

Divulgação/Marinha do Brasil



Alunas do curso de operações de paz participam de exercício de evacuação na Base dos Fuzileiros Navais, no Rio.

Por uma questão de ordem e hierarquia, as alunas militares e policiais pediram para não serem identificadas. Mas todas concordaram que, para além da formalidade de um curso como esse, em que o intuito é aprender sobre os mecanismos de funcionamento de uma missão de paz e suas oportunidades de trabalho, a mensagem central é, na verdade, sobre sororidade, a ideia de irmandade entre as mulheres, independente de suas peculiaridades. Sem isso, afirmam, é quase impossível avançar sem sequelas, físicas ou emocionais.

"Eu achava que era difícil apenas no meu país, mas estou vendo que é difícil em qualquer lugar", desabafou uma delas.

Apesar da grande variedade geográfica, linguística, cultural e religiosa presente no evento, os relatos se entrelaçaram:

"Os homens alegam que não somos boas, nem fortes o suficiente, então temos que provar nossa capacidade a todo momento", comentou outra aluna.

Elas afirmam que a mentalidade machista das forças armadas e de segurança está mudando à medida que mais e mais mulheres ingressam em suas fileiras, e que cada vez menos comportamentos invasivos ou desrespeitosos são repetidos. Mas ainda são uma minoria expressiva nos quadros uniformizados mundo afora, o que dificulta o rompimento de algumas "normas" culturais e tradições.

"Na minha formatura como oficial, o chefe do Estado-Maior me cumprimentou com dois beijinhos no rosto. Ele me conhecia desde criança, mas naquele contexto esse gesto era totalmente inapropriado. A partir disso, comecei a esticar a mão antes de qualquer oficial vir falar comigo", disse uma das estrangeiras. "Também era muito comum eu ser apresentada pelo meu chefe como 'a filha do fulano', porque meu pai era um coronel da reserva. Hoje isso não acontece mais."

# Maior aplicação de punições disciplinares a membros das Forças Armadas ocorreu nos governos Temer e Bolsonaro; número caiu com Lula.

O Exército aplicou 7.218 punições disciplinares entre 2016 e 2023 à sua tropa. As três sanções mais comuns foram a advertência, com 2.483 casos, a repreensão, com 2.315 ocorrências, e a prisão disciplinar, imposta em 1.177 oportunidades.

A evolução dos eventos da Base de Dados Corporativa de Pessoal (BDCP) do Exército mostra que os anos com maior número de punições disciplinares do período foram 2017 e 2019, durante as presidências de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), ultrapassando a casa do milhar.

Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) pela Fiquem Sabendo, uma organização sem fins lucrativos especializada no acesso a informações públicas. Eles mostram que o primeiro ano do governo de Luiz Inácio Lula da Silva registrou uma queda de 48% no número de casos de punições disciplinares em relação a 2019, o primeiro ano de Bolsonaro – 670 eventos ante 1.018 eventos.

Quando se analisa unidade por unidade, é possível traçar um mapa das punições disciplinares. Nele, o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado, com sede em Porto União (SC), é a unidade do Exército que mais puniu disciplinarmente seus integrantes entre 2016 e 2023. Ao todo, foram 142 sanções aplicadas aos seus integrantes. Um total de 61 advertências, 31 repreensões, 25 detenções disciplinares, 14 impedimentos, dez prisões disciplinares e uma expulsão. Separando por gestão, foram 72 casos no governo Temer, 59 no de Bolsonaro e 11 no primeiro ano de Lula.

Mas o Estado que concentra o maior número de eventos entre as 20 unidades mais bem colocadas nesse ranking é o Rio. Ao todo, cinco unidades – o 1º Batalhão de Infantaria Mecanizado (2º lugar), o 1º Batalhão de Engenharia de Combate (7º lugar), o 1º Batalhão de Guardas (8º lugar), o 15º Regimento de Cavalaria Mecanizado (10º lugar) e o 57º Batalhão de Infantaria Motorizado (15º lugar) – figuram na lista.

Em 6.º lugar entre as unidades que mais puniram está o Batalhão da Guarda Presidencial, que esteve no centro dos eventos de 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas invadiram as sedes dos três Poderes.

Ao todo, o batalhão registrou 55 punições no período estudado. Foram 15 em 2016, duas em 2017 e cinco em 2018 durante o governo de Temer. Na administração Bolsonaro, a unidade teve 13 casos em 2019, 12 em 2020, nenhum em 2021 e apenas dois em 2022. No ano do 8 de Janeiro, 2023, o número voltou a crescer e chegou a seis transgressões: duas advertências, três repreensões e uma detenção disciplinar.

## Armas

Há ainda três unidades gaúchas, três paranaenses, duas do Amazonas, duas sul-mato-grossenses, uma paulista, uma brasiliense e uma rondoniense na lista. A divisão por Armas do Exército mostra que oito das 20 unidades são de Infantaria, seguidas por quatro de Engenharia, quatro de Cavalaria, duas de Artilharia e duas Logísticas, incluindo aqui a única do Comando Militar do Sudeste (CMSE), o 22.º Batalhão de Logística, de Barueri, na Grande São Paulo.

Exército/Divulgação



O Exército aplicou 7.218 punições disciplinares entre 2016 e 2023 à sua tropa.

Já o Arsenal de Guerra de São Paulo registrava apenas quatro casos no período, pois não haviam sido registradas no BDCP as consequências do furto de 21 metralhadoras que resultou na denúncia criminal de quatro militares e quatro civis, além de punições disciplinares a 38 militares. O episódio levaria a unidade a ficar em 21.º lugar entre as organizações com maior número de eventos registrados. Ao todo, 587 unidades anotaram punições disciplinares no período estudado.

As punições às transgressões disciplinares têm uma hierarquia. A advertência é a mais leve e não é registrada na ficha do militar. A repreensão se diferencia dela justamente porque ela passa a constar no histórico de quem é punido.

Acima dela estão a detenção disciplinar, o impedimento disciplinar e a prisão disciplinar, usados para casos relacionados às transgressões do Regulamento Disciplinar do Exército. Há, ainda, punições que podem ser motivadas por crimes dolosos, por crimes culposos ou contravenções. Nesses casos, além da apuração disciplinar, o militar é submetido a um Inquérito Policial-Militar (IPM).

Como os dados reunidos envolvem todas as 652 organizações militares da Força Terrestre, variáveis como mudanças pontuais de comandantes e localização das unidades tendem a ser menos importantes no universo total do que quando se analisa o histórico de cada organização.

Ou seja, em tese, seria necessário estudar hipóteses que afetassem o Exército como um todo para entender a variação estatística ano a ano, se ela é acidental ou se há causas que indiquem a razão desse movimento, que podem ter correlação com os dados. Este é o desafio dos cientistas políticos, jornalistas e pesquisadores militares e civis tem torno do tema.

# Supremo derruba sigilo de gravação de reunião de Bolsonaro colhida em investigação da Polícia Federal.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou nessa segunda-feira (15) o sigilo do áudio no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno e o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem conversam sobre o uso ilegal da Abin para espionagem.

Segundo as investigações, a conversa foi "possivelmente" gravada por Ramagem e ocorreu em agosto de 2020. Obtido pela Polícia Federal (PF), o áudio foi citado no relatório da investigação chamada de "Abin Paralela", divulgado na semana passada. Além do áudio, o STF disponibilizou a degravação da conversa feita no processo da PF.

A gravação tem 1 hora e oito minutos e estava sob segredo de Justiça. Segundo a PF, a conversa está relacionada ao uso ilegal da Abin para obter informações sobre inquérito no qual o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi investigado por "rachadinha" quando ele ocupou o cargo de deputado estadual. Em 2021, a apuração foi anulada pela Justiça.

## Gravação

Durante a reunião gravada, as advogadas de Flávio, Juliana Bierrenbach e Luciana Pires, discutiram formas de obter informações sobre a investigação envolvendo o senador na Receita Federal e no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Na conversa, as advogadas buscaram uma forma de anular a investigação e sugerem que o trabalho poderia ser feito pelo Serpro. Juliana Bierrenbach: "Então, o que eu tenho? Eu não tenho uma prova de que foi feito isso com o Flávio". Em seguida, Luciana Pires afirma: "A gente quer essa prova".

Após Juliana sugerir o acionamento do Serpro, Bolsonaro disse que iria falar com Gustavo Canuto, então presidente da Dataprev, empresa pública de dados.

"Eu falo com o Canuto. Agora, isso aí eu falo com o Flávio, então. Qualquer hora do dia amanhã".

Ramagem concorda com a fala com do ex-presidente. " Fala com o Canuto para saber do Serpro, tá".

Em seguida, Bolsonaro completa: "Ninguém gosta de tráfico de influência. A gente quer fazer ".

Em outro momento da gravação, Ramagem sugere a busca de "alguma vulnerabilidade" envolvendo os fiscais da Receita que fizeram a investigação contra o parlamentar. "Porque esse é o caminho correto de averiguar alguma possível vulnerabilidade ali. O que circula realmente é a promiscuidade entre MP e Receita desde o começo", afirmou.

Gustavo Moreno/SCO/STF



A decisão foi tomada pelo ministro Alexandre de Moraes.

## Receio

Em um trecho do áudio, Bolsonaro e o general Heleno demonstraram preocupação com o vazamento da conversa.

Heleno: Tem que alertar ele , ele tem que manter esse troço fechadíssimo. Pegar de gente de confiança dele".

Em seguida, Jair Bolsonaro parece desconfiar que está sendo gravado e disse que não queria "favorecer ninguém".

"Tá certo. E deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém está gravando alguma coisa, que não estamos procurando favorecimento de ninguém", afirmou.

## Defesa

Em nota, o senador Flávio Bolsonaro diz que o áudio mostra apenas suas advogadas comunicando as suspeitas de que um grupo agia com interesses políticos dentro da Receita Federal, com objetivo de prejudicar a ele e à sua família. "A partir dessas suspeitas, tomamos as medidas legais cabíveis. O próprio presidente Bolsonaro fala na gravação que não 'tem jeitinho' e diz que tudo deve ser apurado dentro da lei. E assim foi feito", diz o senador

O advogado do general Augusto Heleno, Matheus Mayer, disse que não vai se manifestar sobre o assunto. A defesa do ex-presidente Bolsonaro não quis se manifestar. As informações são da Agência Brasil.

# Reunião gravada pelo ex-chefe da Abin expõe incômodo de Bolsonaro com relatório que mirou seu advogado.

Na reunião em que tratou sobre as investigações de um esquema de rachadinha no gabinete de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Jair Bolsonaro demonstrou incômodo com um relatório do Conselho do Controle de Atividades Financeiras (Coaf) que mirou uma movimentação bancária do advogado Frederick Wassef.

Reprodução/Redes Sociais



O advogado Frederick Wassef ao lado do ex-presidente.

No relatório, consta que Wassef fez um pagamento de R$ 10,2 mil para o urologista Wladimir Alfer, que atende no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Alfer atendeu Fabrício Queiroz, pivô do caso das rachadinhas, quando ele iniciou exames para um tratamento de câncer no intestino.

A reunião, gravada pelo então diretor-geral da Abin Alexandre Ramagem, ocorreu em 25 de agosto de 2020 e contou com a participação de Ramagem, do ex-presidente Jair Bolsonaro, do então ministro-chefe do GSI, Augusto Heleno, e das advogadas Luciana Pires e Juliana Bierrenbach. Bierrenbach representou Flávio por dois anos, entre 2020 e 2022.

Por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o teor da gravação foi tornado público nessa segunda-feira (15).

## Diálogo

“Por que investigar o Frederico? Por que investigar o Frederico?”, indagou Bolsonaro, em referência ao advogado da família Bolsonaro,Frederick Wassef.

”Por que investigar o Frederico? É o advogado do presidente, é o advogado do Flávio. Eles tentaram fazer isso comigo, eles tentaram. Só que eles não conseguiram”, respondeu Luciana, sem especificar quem seriam ”eles”.

”A gente tem interações lá no Ministério Público Federal. Fizeram pirâmide do Fred. O que isso tem a ver com a investigação do Flávio? Nada. Tem indícios de crime? Instaura um procedimento próprio. E que a competência pare no Rio de Janeiro”, acrescentou a advogada.

Em outro momento da conversa gravada por Ramagem, Bolsonaro insistiu: ”Vai ser investigado por que, o Fred?”

Luciana então comentou: ”Porque apareceu um RIF (relatório de inteligência financeira) espontâneo com lavagem de dinheiro. Pagou médico para Queiroz. Qual o problema? Me fala qual é o problema. Me fala qual é o problema pegar o meu dinheiro (inaudível).”

Bolsonaro indagou então a advogada sobre qual a forma de pagamento efetuada por Fred Wassef, se por dinheiro ou se uma transferência bancária chamada DOC.

”Transferência bancária do médico”, informou Luciana Pires. ”Mas qual é o problema?”, indagou o ex-presidente.

”Zero, zero. Aí o que que acontece? Apareceu no RIF transferência do médico (inaudível). E, eles falam que isso é uma movimentação atípica e começam a varrer a vida dele, que ele recebeu quatorze milhões”, respondeu a advogada.

# Com aval de Bolsonaro, ex-diretor da Abin diz que gravou reunião para registrar suspeita que acabou não ocorrendo.

O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), disse nesta segunda-feira (15) que gravou uma reunião com Jair Bolsonaro contando com o aval do ex-presidente. A gravação da reunião, ocorrida em agosto de 2020, foi revelada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), também nesta segunda.

O áudio faz parte das provas de uma investigação da Polícia Federal (PF) sobre um funcionamento paralelo da Abin no governo Bolsonaro para beneficiar o ex-presidente e seus familiares. Na reunião gravada, segundo a PF, Bolsonaro, Ramagem, as advogadas do senador Flávio Bolsonaro e o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno discutiam formas de usar instituições do Estado para blindar Flávio. Na época, o senador era investigado por suposta prática de rachadinhas em seu gabinete durante o mandato de vereador no Rio de Janeiro.

Pouco depois que a gravação se tornou pública, Ramagem se manifestou em suas rede sociais. O ex-diretor da Abin disse que a gravação foi feita porque havia uma informação de que um emissão do governo do Rio de Janeiro participaria da reunião e faria uma proposta "pouco republicana" para Bolsonaro. A pessoa acabou não participando da reunião, mas a proposta foi feita assim mesmo. Na época, o governador do Rio de Janeiro era Wilson Witzel.

"A gravação da reunião de agosto de 2020 não foi clandestina; houve o aval e o conhecimento do presidente para que ela ocorresse. A gravação foi realizada devido a uma informação recebida sobre uma pessoa que participaria da reunião e que teria contato com o governador do Rio de Janeiro na época. Havia a preocupação de que essa pessoa pudesse apresentar uma proposta nada republicana", afirmou Ramagem.

"Portanto, a gravação tinha o objetivo de registrar um possível crime contra o presidente da república. No entanto, a gravação foi posteriormente descartada", continuou o deputado.

Carolina Antunes/PR



O áudio faz parte das provas de uma investigação da PF sobre um funcionamento paralelo da Abin no governo Bolsonaro.

## A reunião

Em determinado momento do encontro gravado, a advogada Luciana Pires fala em buscar dados sobre pessoas envolvidas em apurações sobre Flávio Bolsonaro. Para os investigadores, isso evidencia o uso da estrutura da Abin para tentar retaliar os auditores que investigaram Flávio. Uma das linhas de investigação da Polícia Federal é de que o entorno de Bolsonaro buscou quem dentro da Receita estava fazendo a investigação, para, posteriormente, tirar a pessoa do processo.

Para isso, era preciso entrar no sistema da Receita ou acessar os dados de alguma maneira por fora das investigações oficiais. A reunião tem pouco mais de 1h. Poucos minutos após o início, Bolsonaro diz:

"Ninguém tá pedindo favor aqui, é o caso conversar com o chefe da Receita. O Tostes". Ele se referia a José Tostes, então chefe da Receita Federal.

Os demais participantes comentam positivamente sobre essa sugestão. Depois, Bolsonaro sugere falar com Gustavo Canuto, que era na época o presidente do Dataprev, órgão do governo que lida com dados da administração pública.

"É o zero um dos caras. Era ministro meu e foi pra lá. Sem problema nenhum. Sem problema nenhum conversar com ele. Vai ter problema nenhum conversar com o Canuto", explica Bolsonaro.

"Eu caso conversar com o Canuto?", questiona Bolsonaro.

A advogada Luciana Pires responde o ex-presidente:

"Sim, sim. Com um dique. Olha, em tese, com um dique você consegue saber se um funcionário da Receita esses acessos lá".

Nesse momento, o então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, diz que essa essa estratégia discutida entre ele na reunião tem que ficar fechadíssima. Ou seja, não vazar.

"Tentar alertar ele que, ele tem que manter esse troço fechadíssimo. Pegar de gente de confiança dele. Se vazar ", afirma Heleno.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, então, diz:

"Tá certo. E, deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém tá gravando alguma coisa. Que não estamos procurando favorecimento de ninguém".

A quarta fase da operação Última Milha, deflagrada na semana passada, cita o áudio da reunião entre os quatro, durante a qual Ramagem teria dito que era preciso tomar medidas para anular a investigação que atingia o filho do ex-presidente. Nessa reunião, segundo a PF, foi discutida uma estratégia para desmoralizar e afastar os auditores da Receita Federal envolvidos na apuração.

Os servidores da Receita levantaram movimentações de Flávio Bolsonaro a partir de levantamentos do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mostrando incompatibilidade com a renda do senador. O áudio também mostra que Bolsonaro sugeriu falar sobre o caso Flávio com os então chefes do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e da Receita.

# “A gente nunca sabe se estão gravando”, diz Bolsonaro em reunião que foi gravada, segundo a Polícia Federal.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, em reunião que foi gravada por um aliado, segundo a Polícia Federal (PF), afirmou ”a gente nunca sabe se estão gravando”. A fala indica que o ex-presidente desconfiava de ser gravado em reuniões.

A transcrição do áudio, gravado por Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin na gestão Bolsonaro, mostra que, durante uma reunião, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno e advogadas de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) discutiram formas de buscar dados sobre investigação contra o senador do PL e deixar isso ”fechadíssimo”.

A gravação, cujo sigilo foi derrubado nessa segunda-feira (15) pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, faz parte do inquérito que investiga o uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionagem ilegal de desafetos de Bolsonaro.

Uma das linhas de investigação da Polícia Federal é de que o entorno de Bolsonaro buscou quem dentro da Receita estava fazendo a investigação, para, posteriormente, tirar a pessoa do processo.

Em determinado momento da gravação, divulgada nessa segunda-feira, a advogada Luciana Pires fala sobre buscar dados de funcionários da Receita.

Bolsonaro, mais à frente, diz: ”Tá certo. E, deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém tá gravando alguma coisa. Que não estamos procurando favorecimento de ninguém”, afirmou o ex-presidente.

## Justificativa

Pouco depois que a gravação se tornou pública, Ramagem se manifestou em suas rede sociais.

O ex-diretor da Abin disse que a gravação foi feita porque havia uma informação de que um emissão do governo do Rio de Janeiro participaria da reunião e faria uma proposta ”pouco republicana” para Bolsonaro. A pessoa acabou não participando da reunião, mas a proposta foi feita assim mesmo. Na época, o governador do Rio de Janeiro era Wilson Witzel.

”A gravação da reunião de agosto de 2020 não foi clandestina; houve o aval e o conhecimento do presidente para que ela ocorresse. A gravação foi realizada devido a uma informação recebida sobre uma pessoa que participaria da reunião e que teria contato com o governador do Rio de Janeiro na época. Havia a preocupação de que essa pessoa pudesse apresentar uma proposta nada republicana”, afirmou Ramagem.

”Portanto, a gravação tinha o objetivo de registrar um possível crime contra o presidente da república. No entanto, a gravação foi posteriormente descartada”, continuou o deputado.

## Investigação

Em outubro de 2020, o Ministério Público do Rio denunciou à Justiça o senador Flávio Bolsonaro, o ex-assessor dele Fabrício Queiroz e mais 15 investigados pelos crimes de organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e apropriação indébita no esquema da ”rachadinha”, na época em que Flávio Bolsonaro era deputado na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

EBC



A fala indica que o ex-presidente desconfiava de ser gravado em reuniões.

Flávio Bolsonaro foi acusado de chefiar uma organização criminosa que recolhia parte do salário de seus ex-funcionários para seu benefício – prática conhecida como ”rachadinha”.

O senador nega que tenha cometido os crimes.

Segundo o MP, foram identificados pelo menos 13 assessores que repassaram parte dos salários ao ex-assessor de Flávio, Fabrício Queiroz. De acordo com documento do órgão, ele recebeu 483 depósitos na conta bancária, mais de R$ 2 milhões.

Em novembro de 2021, o STJ anulou as decisões do juiz de primeira instância que quebrou os sigilos bancário e fiscal de Flávio Bolsonaro e outros 102 alvos.

No mesmo mês, o STF anulou quatro dos cinco Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Coaf, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras, que embasaram a investigação da ”rachadinha”.

Com estas decisões, permaneceu válido apenas o primeiro RIF, que deu início à investigação da ”rachadinha” ao detectar movimentações financeiras consideradas suspeitas de Fabricio Queiroz, assessor do gabinete de Flávio Bolsonaro na Alerj.

Depois da anulação das principais provas da investigação pelo STJ e pelo STF, o MP pediu ao Órgão Especial do TJ do Rio que a denúncia contra Flávio Bolsonaro fosse arquivada, ou seja, extinta sem análise do mérito.

Mas, em maio de 2022, os desembargadores do Órgão Especial rejeitaram a denúncia por ausência de justa causa, em vez de arquivá-la. Em setembro de 2023, a 5ª Turma do STJ manteve a decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio que rejeitou, em vez de arquivar sem resolução de mérito, a denúncia contra o atual senador. As informações são do portal de notícias G1.

# Ex-diretor da Abin, Ramagem nega que autoridades tenham sido monitoradas pela agência no governo Bolsonaro e classificou a operação da PF como um "alvoroço".

A mais recente etapa ostensiva da Operação Última Milha não mirou diretamente o deputado Alexandre Ramagem (PL), ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro, mas as investigações fecharam o cerco ao aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. A Polícia Federal (PF) sustenta que ações da Abin paralela eram de "domínio do fato" de Ramagem.

Ramagem nega que autoridades tenham sido monitoradas pela agência no governo Bolsonaro e classificou a operação da PF como um "alvoroço". A expressão usada pela PF para se referir a Ramagem tem relação com uma teoria jurídica que foi utilizada inúmeras vezes durante o julgamento do Mensalão. Foi citada pelo então procurador-geral da República, Roberto Gurgel, para embasar a condenação do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. Depois, a tese foi evocada na Operação Lava Jato.

A tese foi aprofundada pelo jurista alemão Claus Roxin, citado em meio ao julgamento do mensalão no Supremo Tribunal Federal (STF), em 2012. Ele entendia que ocupantes de um "aparato organizado de poder" que ordenassem a execução de crimes teriam de responder como "autores" do delito. Admitiu que aprofundou a tese em razão da preocupação com a possível impunidade do alto escalão nazista.

Segundo o ex-ministro do STF Ricardo Lewandowski (atual ministro da Justiça), a teoria do direito do fato foi desenvolvida "quando se buscava apenar os crimes praticados pelos hierarcas do regime nazista, ou seja, punir aqueles que estavam na retaguarda, aqueles que não puxavam o gatilho diretamente contra as vítimas inocentes".

A teoria, importada da Alemanha, usada no Mensalão e na Operação Lava Jato - escândalos ocorridos durante o governo Lula - agora é aplicada a um dos aliados de Jair Bolsonaro. Os investigadores atribuem a Ramagem "domínio do fato", ou seja, tinha conhecimento das ações da Abin paralela. A PF levantou essa suspeita depois de encontrar na posse do ex-diretor da Agência dois documentos, nomeados "Presidente" e "Presidente 2"?. Eles foram reproduzidos na representação da 4.ª fase da Última Milha, em razão da "essencialidade do relevo probatório".

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



A Polícia Federal sustenta que ações da Abin paralela eram de "domínio do fato" de Ramagem.

Os arquivos foram achados após Ramagem ser alvo de busca na Operação Vigilância Aproximada, em janeiro. À época, Ramagem negou irregularidades, afirmou que a investigação é uma "salada de narrativas" e que a PF queria incriminá-lo.

A corporação diz que os documentos corroboram a premissa investigativa de que as informações da Abin paralela abasteciam o "núcleo-político" da organização criminosa. Nos arquivos de texto há as expressões "Bom dia, Presidente" e "Boa tarde, Presidente". Cita: "família Bolsonaro"; "Flávio", em possível citação ao senador Flávio Bolsonaro; o caso Marielle; e o caso Queiroz (rachadinhas).

Em janeiro, a PF já apontava que a estrutura da Abin foi usada ainda para produzir informações que teriam ajudado na defesa dos filhos de Bolsonaro em investigações - entre eles o senador Flávio Bolsonaro e a investigação das rachadinhas. O senador negou ter sido favorecido. No documento, são registradas instruções sobre o caso Queiroz: "Contestar juridicamente a imputação de peculato; desestruturar teoria de domínio do fato do Flávio como suposto mentor de esquema". Em outra passagem, também endereçada ao "presidente", é registrado: "Na tentativa de auxílio, algumas considerações sobre as imputações ao Flávio". "Não tenho acesso a autos ou estratégia de defesa. Esta é apenas uma forma de tentar ajudar com conhecimentos", diz o texto.

# Advogadas de Flávio Bolsonaro discutiram pedido para o Gabinete de Segurança Institucional descredibilizar investigação da Receita Federal, mostra gravação de reunião com Bolsonaro.

Advogadas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) discutiram, em reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro, um pedido para o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) atuar numa ação para descredibilizar investigação da Receita que tinha o parlamentar como alvo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) levantou nessa segunda-feira (15) o sigilo do áudio da reunião, que ocorreu no dia 25 de agosto de 2020.

A gravação da reunião foi feita, segundo a Polícia Federal, pelo ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem, aliado de Bolsonaro e que também estava presente ao encontro.

Segundo a Polícia Federal apontou nas investigações, a estratégia da defesa de Flávio e do entorno de Bolsonaro era dizer que agentes da Receita fizeram investigações ilegais contra o senador, alvo de operações sobre suposta prática de rachadinha.

Para isso, as advogadas cogitaram acionar o GSI para levantar possíveis irregularidades contra os servidores da Receita.

"Eu acredito, até que se isso aqui vier à tona, a gente vai ser bastante, é atacada, mas francamente, eu não tenho o pouco nem pouco a fazer. O que é que acontece? Eu juntei aqui. Eu fiz um, um pedido, é, general. Especialmente pro GSI. Porquê? É um pedido de averiguação. Dos sistemas de inteligência que atendem à Receita Federal, mas o pedido precisa, a averiguação precisa, feita, feito pelo Serpro", afirmou a advogada Juliana Bierrenbach.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Gravação da reunião foi feita, segundo a PF, pelo ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem.

Em seguida, o então chefe do GSI, general Augusto Heleno, que também estava na reunião, perguntou:

"Quando vocês pediram?"

E Juliana respondeu:

"Não estou pedindo, estou trazendo hoje".

Mais à frente na reunião, a advogada Luciana Pires discute outras opções para a ação da defesa que não fosse uma ajuda do GSI. Ela cogitou a via legal de acionar o STF.

"Qual seria a outra opção que a gente poderia fazer sem ser através da GSI? Eu entrar com uma reclamação no Supremo, porque a forma, em tese, o relator é o Gilmar Mendes", diz a advogada.

Mas em seguida ela reflete que não seria uma boa estratégia, do ponto de vista da defesa.

Ramagem, que gravou a reunião, afirma que não é boa ideia envolver o GSI, porque os dados da Receita não poderiam ser acessados pelo GSI sem que isso gerasse suspeita de interferência política. Ramagem argumenta que não pegaria bem para Heleno.

"Politicamente, o general Heleno vai ser crucificado, como pessoalidade em prol do Flávio Bolsonaro. Acredito que não seja o melhor caminho", diz o então diretor da Abin.

## "Jeitinho"

Em outro ponto da reunião, o ex-presidente Jair Bolsonaro diz que não é pra ninguém achar que eles estão tentando dar um "jeitinho" na investigação. Veja a transcrição da PF:

Jair Bolsonaro: " Nenhuma pessoa aqui fez qualquer conversa pra 'vamo dar um jeitinho'. Nada, nada, nada."

Augusto Heleno: "Não tem essa conversa."

Luciana Pires: "O diabo sabe o que a gente faz. O diabo ."

Augusto Heleno: " Tem gente que fica triste é, que não tem esse tipo de conversa aqui."

# A Polícia Federal queria compartilhar os achados sobre a estrutura paralela na Agência Brasileira de Inteligência. O pedido foi negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo.

A Polícia Federal (PF) desejava compartilhar as descobertas sobre a estrutura paralela montada na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) com a Corregedoria do órgão, para embasar apurações disciplinares sobre os envolvidos. O pedido, no entanto, foi negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou que a medida não seria "apropriada" para o atual momento das investigações sobre a "Abin Paralela".

Neste ponto, o ministro do Supremo seguiu o parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que se manifestou contra o pedido da PF por ver "aparente resistência" na Abin às investigações sobre o esquema de arapongagem com uso da estrutura do órgão. Para Gonet, o compartilhamento pode ocorrer após o fim das investigações. O procurador destacou que foram identificadas "ações das novas gestões da Abin indicativas da intenção de evitar a apuração aprofundada

Antonio Cruz/Agência Brasil



O ex-chefe da Abin, Alexandre Ramagem, foi intimado pela PF a prestar depoimento nesta quarta-feira.

dos fatos".

Essa suspeita levou a Controladoria-Geral da União (CGU) a assumir um procedimento disciplinar instaurado na Abin. A Polícia Federal sustenta ter descoberto uma tentativa de embaraçar as investigações ao analisar o teor do procedimento administrativo sobre supostas condutas irregulares de dois servidores da Abin no Congresso.

A PF narra "indícios de realização de contatos não institucionais e atuação fora do escopo da fração de exercício da Divisão de Relações Institucionais, havendo inclusive promessa de entrega de documentos sigilosos e envolvendo ainda parlamentares, como o senador Humberto Costa e o deputado José Guimarães, do PT". O documento diz que o atual chefe de gabinete do diretor-geral da Abin, Luiz Carlos Nóbrega Nelson, "permaneceu inerte ante o eventual conhecimento dos supostos desvios de conduta de um dos servidores no Congresso".

A Corregedoria disse que ele não informou à "Coger as notícias de alguma suspeição contra a atuação dos servidores no Congresso por motivos – quiçá inconfessáveis – não sabidos, uma vez que é dever legal da autoridade reportar fatos eventualmente irregulares".

O deputado Alexandre Ramagem (PL), ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro nega que autoridades tenham sido monitoradas pela agência no governo Bolsonaro e classificou a operação da PF como um "alvoroço". Ele foi intimado pela PF a prestar depoimento nesta quarta-feira (17) nas investigações de um suposto esquema de espionagem ilegal de autoridades dos Três Poderes. O depoimento foi agendado na superintendência da PF no Rio de Janeiro. Servidores da Abin também serão ouvidos nesta semana.

# Grupo que agia na Abin visava não só vantagens políticas, mas também econômicas.

Se a quarta etapa da Operação Última Milha conseguiu mapear um novo núcleo da suposta organização criminosa integrada pela "Abin paralela", a Polícia Federal (PF) ainda quer avançar nas investigações sobre os "indícios veementes" que encontrou de crime de corrupção passiva ocorridos durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A suspeita dos investigadores é de que o grupo visava não só vantagens políticas, mas também econômicas, por meio da corrupção passiva. Ao requerer as diligências cumpridas na última quinta-feira (11), a corporação diz que os indícios serão tratados "no momento oportuno para a investigação".

"A estrutura paralela executava ações clandestinas que garantiram vantagens, seja de ordem política, ao ponto de atribuir a policial federal cedido a 'ação de inteligência' de 'cuidar de rede social', seja de ordem econômica em razão dos indícios veementes de atos de corrupção passiva identificados", registrou a PF. A indicação ocorreu quando a Polícia Federal pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a expedição de cinco ordens de prisão, cumpridas nessa semana.

## Riscos

Entre os que tiveram a prisão decretada estão Marcelo Araújo Bormevet, agente da PF que era chefe da Coordenação-geral de Credenciamento de Segurança e Análise de Segurança Corporativa da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), e Giancarlo Gomes Rodrigues, militar do Exército que fazia parte do Centro de Inteligência Nacional (CIN) da Abin.

Os investigadores argumentaram que a liberdade de Giancarlo e de Bormevet, "responsáveis pela execução e ações clandestinas", representava risco à investigação, considerando ações realizadas para "embaraçar todas as investigações, sejam elas policiais, do Ministério Público e parlamento federal em benefício do núcleo-político".

A PF diz que ainda não identificou todos os integrantes da organização criminosa. Também destacou a Moraes que as ações de desinformações promovidas pelo grupo seguem em andamento, inclusive por parte de foragidos da Justiça.

## CPI

Um dos políticos que, segundo a PF, foram alvo da Abin paralela, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) prometeu levar o caso do monitoramento ilegal de opositores do ex-presidente à Justiça, inclusive em cortes internacionais.

Antonio Cruz/Agência Brasil




"Abin paralela": Polícia Federal vê "indícios" de corrupção.

Segundo o parlamentar, que foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a gestão do governo Bolsonaro durante a pandemia de covid, a atuação do colegiado pode ter sido prejudicada por uma "grampolândia" orquestrada por órgãos do governo Bolsonaro.

Em postagem no X (antigo Twitter), Renan disse que as revelações da investigação da PF podem justificar que a Procuradoria-Geral da República (PGR) reabra apurações da CPI. Em novembro de 2022, o então procurador-geral, Augusto Aras, pediu o arquivamento das investigações.

Em fevereiro de 2023, a ministra Rosa Weber, então presidente do STF, contrariou o parecer e determinou a continuidade do inquérito. O caso ainda tramita na Corte. A CPI sugeriu o indiciamento de 66 pessoas em outubro de 2021. A lista inclui Bolsonaro e os três filhos políticos dele (Carlos, Eduardo e Flávio).

Além de Calheiros, a Polícia Federal investiga se a 'Abin paralela' monitorou outros quatro deputados federais, três senadores, um ex-governador, dois servidores do Ibama, três auditores da Receita e quatro jornalistas. Entre as provas coletadas na quarta fase da Operação Última Milha está a gravação de reunião entre o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que dirigiu a Abin no governo Bolsonaro, e o ex-presidente. Na gravação, eles discutem um plano para anular o inquérito das "rachadinhas", que mirou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

# Ex-assessor da Secretaria de Comunicação do governo federal seria o elo entre a "Abin paralela" e as milícias digitais.

Investigações da Polícia Federal (PF) sobre o suposto esquema de desvio de joias e a estrutura paralela de monitoramento montada na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) mapearam o uso de máquinas do Estado em benefício do ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados. De acordo com os inquéritos, além da própria Abin, Itamaraty, Receita Federal e o Palácio do Planalto foram mobilizados na tentativa de reaver ou vender as joias, para perseguir adversários do então governo e na tentativa de blindar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das "rachadinhas".

No caso do monitoramento ilegal feito pela Abin, pelo menos dez servidores cedidos ao órgão usaram ferramentas pagas com dinheiro público para espionar e produzir dossiês contra ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares, jornalistas e outras pessoas consideradas adversárias do governo, segundo a PF. Boa parte deles integrava o CIN (Centro de Inteligência Nacional), criado na Abin por um decreto assinado por Bolsonaro em 2020. Entre os sistemas utilizados estava o First-Mile, que rastreia a localização dos alvos e cujo uso irregular foi revelado pelo jornal O Globo.

Com a missão de pesquisar "podres" e "futucar até a unha" dos alvos, um dos objetivos do grupo era municiar influenciadores digitais do chamado "gabinete do ódio" para disseminar "desinformação" nas redes sociais, segundo a PF. A partir daí entra no enredo um ex-assessor da Secretaria de Comunicação (Secom) do Planalto, Mateus Sposito, que, conforme a PF, seria o elo entre a "Abin paralela" e as milícias digitais.

Além da mobilização de servidores e sistemas, o Palácio do Planalto sediou uma reunião em 25 de agosto de 2020 entre Bolsonaro, o então diretor da Abin e hoje deputado federal Alexandre Ramagem, o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno e duas advogadas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A pauta era discutir estratégias para "blindar" o parlamentar das apurações sobre um suposto esquema de desvio de salário dos funcionários do gabinete de Flávio, quando ele era deputado estadual pelo Rio. Posteriormente, o caso foi arquivado.

Segundo a PF, os agentes da Abin também atuaram para produzir provas em benefício do filho Jair Renan, na época investigado por tráfico de influência. Este inquérito também acabou sendo arquivado.

Em relação à apropriação irregular das joias, pelo menos cinco servidores da Ajudância de Ordens da Presidência, o ex-chefe do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GDAH), o ex-chefe da Receita Federal e uma diplomata do Itamaraty foram mobilizados para tentar reaver um kit retido no aeroporto de Guarulhos e transportar os outros conjuntos para fora do país.

Parte dos presentes — duas esculturas douradas de barco e árvore — embarcou em um voo da FAB em 30 de dezembro de 2022, quando Bolsonaro viajou aos Estados Unidos para não transmitir a faixa presidencial a Luiz Inácio Lula da Silva. No dia anterior, em uma mensagem interceptada pela PF,

Divulgação/PF



Investigação da PF relaciona ainda uso de estruturas da Receita Federal e do Palácio Planalto para desviar joias, monitorar adversários e disseminar fake news.

o tenente-coronel Mauro Cid — então chefe da Ajudância de Ordens — perguntou a Bolsonaro se ele pretendia "trazer a árvore e o barco"? O ex-presidente respondeu, mas apagou a mensagem. "Sim, senhor", registrou Cid, no fim.

A comitiva presidencial aterrissaria em Orlando, e Cid precisava levar a bagagem para Miami, a 380 quilômetros, onde estão os maiores centros de compra e venda de joias dos Estados Unidos. Por isso, ele acionou uma diplomata que havia sido assessora da primeira-dama Michelle Bolsonaro para ver se ela poderia levar a mala — o que não foi feito devido a trâmites burocráticos. "Vocês não têm um motorista para fazer isso. Putz, pessoal do Itamaraty é enroladinho, hein", reclamou Cid.

Os quatro kits de presentes avaliados em R$ 6,8 milhões foram dados ao governo brasileiro em viagens oficiais a Arábia Saudita e Bahrein entre 2019 e 2021. Um ajudante de ordens foi em voo da FAB tentar liberar as joias retidas pela Receita Federal em Guarulhos, sem sucesso. O ex-presidente tratou dos itens apreendidos com o então chefe da Receita, Julio Vieira Gomes, que tentou achar uma brecha junto aos seus subordinados para reaver os produtos, também sem êxito Para a PF, o presidente coordenou uma tentativa de ficar com as joias criando uma "falsa urgência".

No dia 4, a Polícia Federal indiciou Bolsonaro, Mauro Cid e mais dez pessoas no inquérito do desvio de joias do acervo presidencial. Os crimes atribuídos são de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Caberá à Procuradoria-Geral da República decidir se oferece denúncia ou pede o arquivamento do caso.

Em nota, a defesa do ex-presidente classificou o inquérito das joias de "insólito" e afirmou que ele "em momento algum pretendeu se locupletar ou ter para si bens que pudessem de qualquer forma, serem havidos como públicos".

# Bolsonaro diz que ex-governador do Rio de Janeiro propôs resolver caso da rachadinha em troca de uma vaga no Supremo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse em reunião com advogadas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, que em 2019, o então governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PMB), propôs "resolver" o caso das investigações de rachadinha do filho em troca de uma vaga ao Supremo Tribunal Federal (STF). O áudio foi tornado público nessa segunda-feira (15), por decisão do ministro do caso, Alexandre Moraes.

"O ano passado , no meio do ano, encontrei com o Witzel, não tive notícia bem pequenininho o problema. Ele falou, resolve o caso do Flávio. Me dá uma vaga no Supremo", o trecho está na decupagem da Polícia Federal sobre uma reunião que definia estratégias de defesa para o filho do ex-presidente.

O caso citado por Bolsonaro era o das rachadinhas - prática em que funcionários nomeados no gabinete devolvem parte dos salários ao parlamentar. Essa investigação contra Flávio era o tema da reunião com as advogadas do senador, Juliana Bierrenbach e Luciana Pires, o então chefe da Abin, Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno.

Após a fala de Bolsonaro, a advogada Bierrenbach questiona: "quem falou isso?" e Bolsonaro reafirma: "O Witzel, né". A outra advogada, Luciana Pires, disse que "ele tem a Polícia Civil na mão". Em seguida, Heleno e Bolsonaro dizem: "sede de poder".

O áudio, segundo a Polícia Federal (PF), foi gravado por Alexandre Ramagem, atualmente deputado federal e pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro. A reunião aconteceu no dia 25 de agosto de 2020. A agenda oficial de Bolsonaro não registrou essa reunião. Os investigadores indicam que o áudio é uma prova da participação de Bolsonaro no esquema criminoso.

A gravação da reunião foi encontrada durante investigações do caso conhecido como "Abin Paralela". Segundo a PF, foi montada uma estrutura no governo Bolsonaro

Divulgação



O áudio foi tornado público nesta segunda por decisão do ministro Alexandre Moraes.

para investigar ilegalmente adversários políticos. Bolsonaro e Ramagem negam irregularidades e o cometimento de crimes.

A Polícia Federal prendeu quatro pessoas na semana passada, durante desdobramentos da investigação sobre o uso irregular da Abin. Em novembro de 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou provas do caso sobre enriquecimento ilícito de Flávio. A investigação aponta que os crimes de desvio de dinheiro teriam acontecido quando ele era deputado estadual. O senador nega irregularidades e crimes.

## Outro Lado

O ex-governador Wilson Witzel informou em posicionamento na rede social X (antigo Twitter), que "jamais" ofereceu qualquer tipo de auxílio durante seu governo e que no seu governo a Polícia Civil e militar sempre "tiveram total independência e os poderes foram respeitados".

"O Presidente Jair Bolsonaro deve ter se confundido e não foi a primeira vez que mencionou conversas que nunca tivemos, seja por confusão mental, diante de suas inúmeras preocupações, seja por acreditar que eu faria, a nível local, o que hoje se está verificando que foi feito com a Abin e Policia Federal. No meu governo a Polícia Civil e militar sempre tiveram total independência e os poderes foram respeitados. A história e tudo o que aconteceu comigo comprovam isso", escreveu Witzel.

# Saiba por que os irmãos Batista, da Friboi, viraram assunto de Bolsonaro e quase mudaram o resultado da reforma tributária.

A JBS, empresa de proteína animal dos irmãos Batista, que alçou a dupla Joesley e Wesley à primeira fila da classe econômica e política do País, mobilizou e quase alterou o resultado da regulamentação da reforma tributária na Câmara – que por pouco não deixou as carnes de fora da cesta básica com imposto zero.

A proximidade da JBS com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva virou munição de críticos durante o debate e foi assunto de uma conversa a portas fechadas entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Foi na etapa final da votação que o plenário da Câmara decidiu isentar as carnes da tributação do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

A inclusão não estava prevista nem na proposta original do Ministério da Fazenda nem no texto levado a plenário pelo relator Reginaldo Lopes (PT-MG). Apesar da pressão de deputados ligados ao agronegócio e de falas de Lula apoiando a inclusão das carnes, Lira argumentou até a hora da votação que a manobra iria fazer com que a tributação do novo IVA acabasse no mais elevado patamar do mundo – o que, por fim, deve acontecer.

Pelos cálculos feitos pela Fazenda, a entrada das carnes na cesta básica fará aumentar a alíquota de referência cobrada de todas as demais atividades econômicas do País em 0,53 ponto porcentual. Nas contas do Banco Mundial, o impacto será de 0,57. O IVA, então estimado em 26,5%, subiria para a casa dos 27%.

Por volta de 10h de quarta (10), Lira e o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ) foram ao encontro do ex-presidente Jair Bolsonaro. Interessado em apressar a votação com o menor número de tentativas de alteração ao texto principal, o presidente da Câmara queria convencer Bolsonaro a demover o PL de defender a desoneração das carnes. A reportagem procurou Bolsonaro e Lira, mas eles não se posicionaram.

Para pessoas próximas a Lira, ele temia ser apontado como o culpado pelo resultado final da alíquota do tributo e buscava garantias de que não haveria surpresas durante a votação. Poucos dias antes, ele havia indicado que a melhor saída seria aumentar o cashback (devolução de impostos) aos mais pobres – o que evitaria a contaminação na alíquota de referência.

Pessoas próximas a Bolsonaro relatam que o ex-presidente saiu da conversa convencido a não desonerar as carnes. O argumento citado por cinco fontes ouvidas pela reportagem sob condição de anonimato é que Bolsonaro disse acreditar que a desoneração iria beneficiar a JBS, empresa dos irmãos Batista, "amigos do Lula". Com menos impostos, ela venderia mais. Procurada, a JBS não se manifestou.

Depois desse encontro, o PL se recolheu e a ordem, ao meio-dia, era a de que o partido não iria apoiar nem propor nenhuma mudança de texto para desonerar as carnes.

Àquela altura, o posicionamento do partido era importante porque, primeiro, é a maior bancada da Casa, com 99 deputados; e, segundo, é formado por muitos integrantes que também compõem a Frente Parlamentar da Agropecuária

Paulo Fridman/Bloomberg e Adriano Machado/Reuters





A isenção de impostos para as carnes foi aprovada na Câmara com amplo placar de 477 apoiadores (de um total de 513).

(FPA).

O PP, do presidente da FPA, Pedro Lupion (PP-PR), não poderia ser o autor da mudança por ser do mesmo partido de Lira, e o presidente da Câmara já havia neutralizado outras tentativas de mobilização, como no União Brasil.

Um grupo de deputados do PL foi então a Bolsonaro com a missão de fazê-lo mudar de ideia. O argumento usado foi o oposto e também tratou da JBS: a tributação seria positiva para a empresa, uma vez que os pequenos concorrentes internos sofreriam mais do que ela com o aumento da carga tributária, já que, como exportadora, ela ficaria isenta da taxação em boa parte da operação. Ou seja, para atrapalhar a JBS dos "amigos do Lula", o ideal era isentar as carnes.

A reunião durou mais de uma hora e, por volta de 14h, Bolsonaro deu o sinal verde para o PL voltar a defender a desoneração das carnes com a inclusão do produto na cesta básica.

Enquanto isso, no plenário da Câmara, deputados se revezavam desde a manhã com falas contra e a favor da reforma, tendo a desoneração (ou não) das carnes como um dos principais chamarizes. Da esquerda à direita, o nome da JBS foi mencionado.

"Nós sabemos que a tributação da carne neste País beneficiaria somente a JBS, somente os amigos do rei que exportam carne e não são taxados na exportação, prejudicando os pequenos e médios frigoríficos no Brasil, prejudicando a pecuária do Brasil, os produtores rurais e os pecuaristas. E sabemos, também, que a conta sairia no bolso do povo brasileiro", disse Rodolfo Nogueira (PL-MS), reproduzindo ao microfone o discurso que, nos bastidores, bolsonaristas repetiam para tomar distância da JBS.

Pessoas envolvidas na negociação afirmam que a empresa, assim como os demais frigoríficos, atuaram na defesa da desoneração das carnes por meio de grupos empresariais que se articularam para o lobby do setor, como a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Mesmo assim, a JBS não foi poupada nem por governistas.



# Mercado

## TAXA DE CÂMBIO

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar Comercial | 5,442 | 5,444 |
| Dólar Turismo | 5,475 | 5,655 |
| Peso Argentino | 0,0059 | 0,0059 |
| Euro | | |

Atualizado em: 15/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

## SALÁRIO MÍNIMO

| Nacional | Regional - Rio Grande do Sul | |
|---|---|---|
| R$ 1.412,00 | Menor faixa: R$ 1.573,89 | Maior faixa: R$ 1.994,56 |

Dados:Gov RS

## INVESTIMENTOS

| Bolsa de Valores | Pontuação | Variação |
|---|---|---|
| Ibovespa | 129.321pts | +0.32% |

Atualizado em 15/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

| | |
|---|---|
| Valor Taxa Selic 2024 | 10,75% |

Variação Semestral Atualizada em 15/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

## INDICADORES DA INFLAÇÃO

| MÊS | IPCA | IGP-M | INPC |
|---|---|---|---|
| JUL/2023 | 0,12 | -0,72 | -0,09 |
| AGO/2023 | 0,23 | -0,14 | 0,20 |
| SET/2023 | 0,26 | 0,37 | 0,11 |
| OUT/2023 | 0,24 | 0,50 | 0,12 |
| NOV/2023 | 0,28 | 0,59 | 0,10 |
| DEZ/2023 | 0,56 | 0,74 | 0,55 |
| JAN/2024 | 0,42 | 0,07 | 0,57 |
| FEV/2024 | 0,83 | -0,52 | 0,81 |
| MAR/2024 | 0,16 | -0,47 | 0,19 |
| ABR/2024 | 0,38 | 0,31 | 0,37 |
| MAI/2024 | 0,46 | 0,89 | 0,46 |
| JUN/2024 | 0,21 | 0,81 | 0,25 |
| EM 2024 | 2,48 | 1,09 | 2,68 |
| 12 MESES | 4,23 | 2,44 | 3,70 |

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

## COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

| Pecuária | Unidade | 15/07 (SEMANA ATUAL) | 08/07 (SEMANA ANTERIOR) | 15/06 (MÊS ANTERIOR) |
|---|---|---|---|---|
| Boi | 1kg vivo | R$ 8.60 | R$ 8.45 | R$ 0,00 |
| Vaca | 1kg vivo | R$ 7.70 | R$ 7.50 | R$ 0,00 |
| Suíno | 1kg vivo | R$ 6,96 | R$ 6,74 | R$ 6,30 |
| Cordeiro | 1kg vivo | R$ 9,50 | R$ 9,50 | R$ 9,14 |
| **Agricultura** | **Unidade** | **15/07** (SEMANA ATUAL) | **08/07** (SEMANA ANTERIOR) | **15/06** (MÊS ANTERIOR) |
| Soja | 60kg | R$ 130,06 | R$ 137,49 | R$ 136,06 |
| Arroz | 50kg | R$ 115,07 | R$ 114,74 | R$ 112,34 |
| Feijão | 60kg | R$ 230,00 | R$ 230,00 | R$ 200,00 |
| Milho | 60kg | R$ 56,70 | R$ 56,11 | R$ 57,53 |
| Trigo | 1Ton | R$ 1.487,19 | R$ 1.453,82 | R$ 1.432,27 |

Atualizado em: 15/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

# Reforma tributária: famílias correm contra o tempo e antecipam herança para fugir de imposto.

A grande possibilidade de aprovação do tributo estadual sobre heranças e doações, prevista na reforma tributária, tem levado contribuintes a uma verdadeira corrida contra o tempo para revisar seus planos patrimoniais com advogados e consultorias especializadas. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC/45), aprovada pela Câmara este mês e atualmente em análise no Senado, modifica a alíquota no Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

Atualmente, 11 Estados, como São Paulo e Minas Gerais, usam porcentagens fixas de 4%. Outros 15 Estados e o Distrito Federal (DF) aplicam alíquotas progressivas para o ITCMD que podem chegar a 8%. Cada governo, até então, determinava a porcentagem do tributo, que poderia ser fixa ou gradual. A proposta da reforma tributária, no entanto, tira o poder estadual e passa a estabelecer que todo o País tenha uma só taxação: a progressiva, com teto de até 8%. Para tanto, em São Paulo já existe um projeto (PL 07/24) que tem como objetivo modificar a Lei nº 10.705, determinando a mudança de alíquotas fixas para progressivas.

Isso quer dizer que, após a mudança, um morador de São Paulo, por exemplo, pode pagar até o dobro de alíquota em um imóvel, segundo especialistas. Para fugir desse risco de alto imposto, famílias começaram a antecipar a herança. "Observamos um aumento de 15% nas consultas relacionadas ao planejamento sucessório nos últimos meses", diz o fundador e CEO da consultoria Herdei, Daniel Duque. As consultorias especializadas em inventário extrajudicial e planejamento sucessório são indicadas para estruturação de holdings familiares e outros mecanismos legais com o objetivo de reduzir a carga tributária sobre doações e heranças.

Segundo Duque, o aumento na procura se deve à crescente conscientização sobre a importância do planejamento sucessório, impulsionada pelas discussões em torno da reforma tributária e do pós-pandemia de covid-19, responsável por fazer com que muitas pessoas considerassem mais seriamente a necessidade de um planejamento patrimonial adequado. "Muitos também estão preocupados com a falta de clareza sobre como essas mudanças serão implementadas e como isso afetará os processos já em andamento", completa.

Além disso, o relatório do segundo projeto de lei de regulamentação da reforma tributária (PLP 108/2024) prevê a tributação do ITCMD sobre planos de previdência privada complementar, incluindo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

O ITCMD representa 0,4% da carga tributária nacional, de acordo com dados de 2022 – último dado disponível –, valor que se alinha com a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Estados como o Rio de Janeiro já aplicam a cobrança progressiva até a alíquota máxima, enquanto São Paulo cobra uma taxa de 4%.

Reprodução



Atualmente, 11 Estados usam porcentagens fixas de 4%.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vetou uma tentativa de reduzir essa alíquota neste ano. A cobrança do ITCMD sobre bens no exterior era feita por muitos Estados, mesmo sem uma lei federal que regulamentasse a questão. Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou essas leis estaduais inconstitucionais, mas isentou os governadores de restituir os valores cobrados anteriormente.

A advogada especialista em planejamento patrimonial e sucessório, Gabriela Gomes de Andrade, explica que para que seja efetuado um planejamento sucessório eficaz frente às mudanças propostas se faz necessário avaliar o patrimônio e a composição familiar.

"Verificando os valores e considerando que, com as mudanças propostas, a doação ficará mais onerosa, bem como as pretensões e destinações a serem dadas a cada tipo de patrimônio. É preciso levar em conta as peculiaridades de cada donatário, uma vez que pode ser importante se utilizar de cláusulas restritivas quando da doação, assim como observar os impactos fiscais incidentes às movimentações e estruturas pretendidas", aponta.

Andrade afirma ainda que é importante separar os bens que fazem parte do patrimônio familiar dos bens relacionados às atividades operacionais. Avaliar se faz sentido adiantar a sucessão em vida usando as alíquotas de imposto atuais, para ela, é uma boa estratégia: dessa forma, é possível planejar a transferência dos bens enquanto as taxas de imposto ainda estão mais baixas, economizando dinheiro e facilitando a transição para os herdeiros.

Entretanto, é esperado que as mudanças da reforma tributária nesse aspecto comecem a valer de forma gradual, com entrada plena em vigor prevista para 2033.

# As exportações brasileiras para a Argentina, um dos principais parceiros comerciais do País, caíram 37,6% no primeiro semestre.

As exportações brasileiras para a Argentina, um dos principais parceiros comerciais do País, caíram 37,6% no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Só no mês de junho, os embarques para o país vizinho encolheram 50,6%, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O menor apetite argentino por produtos nacionais, porém, não impediu que o valor exportado pelo Brasil no primeiro semestre deste ano fosse o maior da série histórica. As receitas neste ano somaram US$ 167,6 bilhões até agora, superando o recorde da balança em igual período de 2023, de US$ 165,2 bilhões.

Em entrevista, o diretor de Planejamento e Inteligência Comercial do Mdic, Herlon Brandão, reconheceu que o mau momento econômico argentino prejudicou as exportações brasileiras, mas salientou que houve surpresas positivas com os embarques de outros itens e para outros destinos. Ele enumerou, por exemplo, o crescimento das exportações de petróleo, minério de ferro, açúcar e melaço e de celulose, que sustentaram as vendas recordes ao longo dos primeiros seis meses deste ano.

Parte significativa das perdas veio de setores ligados à indústria de transformação, segundo o Mdic. A exportação de peças e acessórios para veículos, por exemplo, caiu 26% em relação ao ano passado. No segmento de automóveis de passeio, a queda foi de 14%. Também houve recuos importantes nas exportações de motores de pistão e suas partes (24%), máquinas e aparelhos elétricos (-12%), calçados (29%) e pneus (-36%).

O item que mais deixou de ser exportado na comparação com 2023, porém, foi a soja, cujos embarques recuaram 96%, uma perda de US$ 1,49 bilhão, segundo o Mdic. O movimento refletiu a normalização da produção da soja argentina, que sofreu com eventos climáticos adversos no ano passado, o que forçou o país a importar a commodity do Brasil.

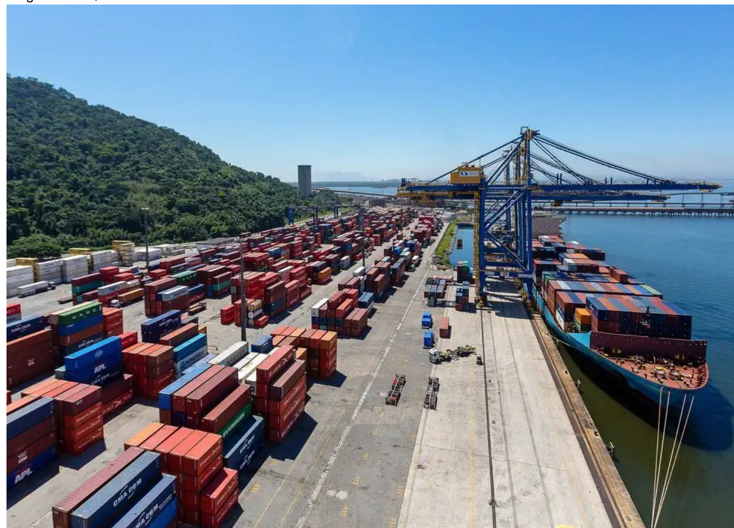
## "Fator Milei"

Embora a moderação dos embarques de produtos brasileiros para a Argentina seja uma tendência nos últimos anos, o cenário foi agravado pelas medidas econômicas do presidente Javier Milei, que desaqueceram a atividade econômica no país, avaliam especialistas consultados pelo Estadão/Broadcast. No primeiro trimestre do ano, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) argentino recuou 5,1%.

“Quando você corta de maneira muito abrupta o gasto público, que é um componente importante do PIB, como fez Milei, você traz recessão”, afirma o economista da CM Capital, Matheus Pizzani. “Uma recessão abrupta assim abala a confiança e atravanca também o comércio com o Brasil”, emenda.

Além do desaquecimento da atividade, a Argentina também sofre há alguns anos com a escassez de dólares para realizar pagamentos, o que também prejudica o comércio bilateral com o Brasil, conforme afirma o economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo. “Com menos liquidez internacional, a Argentina deve se limitar a importar aquilo que é primeira necessidade. E deixar de ter déficit comercial com países como o Brasil, para gerar superávits e ganhar dólares”, diz o economista.

Diego Baravelli/Minfra



Só no mês de junho, os embarques para o país vizinho encolheram 50,6%.

Para o presidente da Associação da Câmara de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, a expectativa para este ano é justamente que o Brasil volte a registrar déficit comercial com a Argentina, ou seja, importar mais produtos do país vizinho do que exportar. “Em condições normais, essa relação é superavitária para o Brasil”, diz Castro.

Segundo o Mdic, as exportações brasileiras para a Argentina no primeiro semestre somaram US$ 5,882 bilhões, abaixo do valor total importado, de US$ 6,073 bilhões. A última vez que a relação anual com o país não foi superavitária para o Brasil foi em 2021, quando as importações superaram as exportações em US$ 70 milhões.

A Anfavea, associação que representa montadoras de veículos, por sua vez, reconhece que houve perda de poder da Argentina enquanto consumidora de automóveis produzidos no Brasil, mas considera que esse momento de “ajuste” e “aperto de cintos” em 2024 já era esperado, dado o impacto que as medidas de Milei produziram sobre o país. “A nossa preocupação maior hoje, nas exportações, vem de quedas ou perda de share de mercado em outros países, que vinham bem, como Colômbia, Chile e México”, disse a entidade.

A associação reforça ainda que a participação da Argentina na compra de veículos brasileiros já vem caindo há tempos. “O comércio com a Argentina já respondeu por 70% das nossas exportações; hoje, é algo entre 20% e 30%.”

Para Galhardo, da Análise Econômica, o “choque” promovido pela administração Milei é bastante duro e, por isso, ele questiona por quanto tempo a Argentina poderá suportar uma atividade tão depreciada. Um alívio nas políticas de austeridade à frente, prevê, poderia contribuir para a retomada das exportações brasileiras para o vizinho.

# Leilão da Receita Federal tem nova edição com iPhones, fones, vinhos e veículos.

A Receita Federal em São Paulo vai realizar mais um leilão com mercadorias e veículos apreendidos ou abandonados no próximo dia 30 de julho.

São 231 lotes no total, que incluem smartphones, smartwatches, notebooks, tablets, videogames, fones de ouvido, microfones, instrumentos musicais, câmeras, perfumes, relógios, bolsas, vinhos e uma série de outros itens. O leilão será realizado de forma eletrônica.

As propostas de valor para o leilão só podem ser feitas de forma online, das 8h do dia 25 de julho até as 21h do dia 29 de julho. A classificação acontece às 9h do dia 30, com início da sessão às 10h.

Os lances devem ser feitos para os lotes fechados — ou seja, um conjunto de determinados itens. Os lotes mais baratos custam R$ 500 e contém veículos para aproveitamento de peças por revendedores legais.

Outros destaques do leilão são:

- Entre os lotes 103 e 224, há veículos nas mais diversas condições, entre R$ 500 e R$ 80 mil;
- No lote 18 é possível arrematar um notebook Dell e um iPad por R$ 592;
- Nos lotes 88 e 89, há três iPhones 13 em cada, por R$ 2.535;
- No lote 90, há dois iPhones 14 Pro Max e um iPhone 11, por R$ 2.840;
- Os lotes 7, 99 e 100, reúnem milhares de garrafas de vinho, que vão de R$ 3.597 a R$ 49.555;

Os lotes poderão ser visitados nas unidades participantes da Receita Federal do Estado de São Paulo, nas cidades de Araraquara, Santo André, São Bernardo do Campo, São Paulo, Taubaté, Guarulhos, Bauru, São José do Rio Preto, Sorocaba e Franco da Rocha. Será necessário fazer agendamento prévio, em horários indicados no edital do leilão.

A partir da arrematação, os licitantes terão 30 dias para retirada dos lotes.

A participação no leilão eletrônico por pessoas físicas e pessoas jurídicas se dará por meio do serviço "Sistema de Leilão Eletrônico", acessado via Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) mediante o uso de identidades digitais da conta gov.br com nível de confiabilidade Prata ou Ouro.

## Quem pode participar

— Pessoas físicas podem participar do leilão sob os seguintes critérios:

- ser maior de 18 anos ou pessoa emancipada;
- ser inscrito no Cadastro de Pessoas Física (CPF);
- ter selo de confiabilidade Prata ou Ouro no sistema de identidade digital do Governo Federal.

— Já para pessoas jurídicas, os critérios são os seguintes:

- ter cadastro regular no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídica (CNPJ);
- ou, no caso do responsável da empresa ou de seu procurador, ter selo de confiabilidade Prata ou Ouro no sistema de identidade digital do Governo Federal.

## Como participar

Para participar do leilão apresentando um lance, o interessado precisa seguir os seguintes passos:

Reprodução/Receita Federal



Lote 1 do leilão da Receita Federal de São Paulo tem fones de ouvido por R$ 23,9 mil.

- entre 25 e 29 de julho, observando os horários estabelecidos pela Receita, acessar o Sistema de Leilão Eletrônico por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC);
- selecionar o edital do leilão em questão, de número

0800100/000001/2024 - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 8ª REGIÃO FISCAL;

- escolher o lote em que se quer fazer o lance e clicar em "incluir proposta";
- aceitar os termos e condições apresentados pelo site da Receita;
- e incluir o valor proposto (que, necessariamente, deve ser maior do que o valor mínimo estabelecido pela Receita), e salvar.

# Golpistas enviam mensagens falsas sobre a restituição do Imposto de Renda.

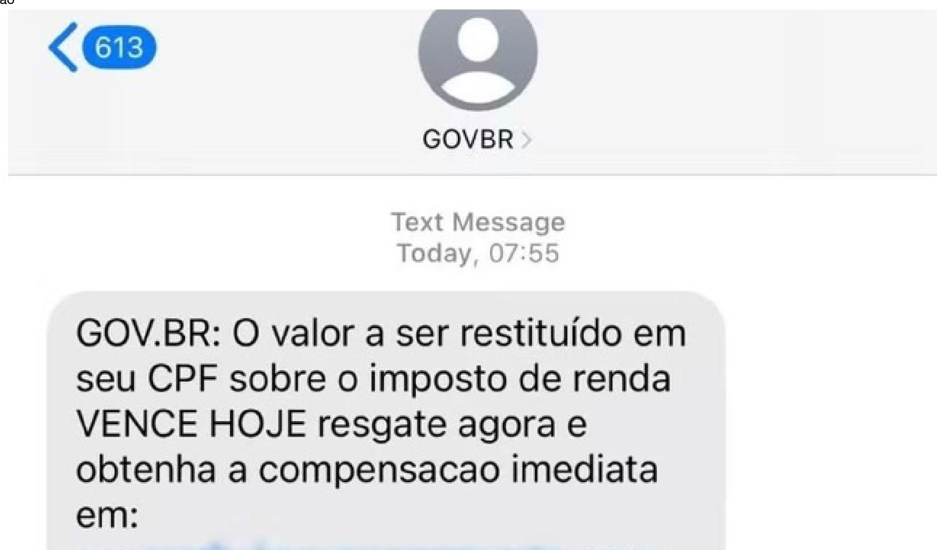
Criminosos estão se passando pelo governo federal em mensagens fraudulentas sobre a restituição do Imposto de Renda. O golpe da vez tenta induzir as vítimas a enviarem um PIX para agilizar o suposto pagamento.

Tudo começa em um SMS com um alerta falso de que o valor a ser restituído no Imposto de Renda está prestes a vencer e que, para o contribuinte receber o pagamento imediatamente, é preciso clicar em um link.

Mas lembre-se: se você tiver valores a receber, ele será depositado automaticamente na conta que você informou na declaração, seguindo o cronograma da Receita Federal. Você não precisa solicitar a transferência em nenhum lugar.

A Receita Federal, responsável pelo Imposto de Renda, não envia links nem solicita dados em mensagens pela internet. Por isso, se você receber esta mensagem, não clique no link.

Reprodução




Golpe induz usuários a pagarem PIX para receber suposta restituição do Imposto de Renda.

## Funcionamento

A mensagem está circulando há algumas semanas e indica que é enviada por GOVBR, uma tentativa dos golpistas de se passarem pela plataforma gov.br, criada para permitir o acesso a vários serviços públicos na internet.

O link falso leva para um site que imita o do governo federal e leva a vítima a inserir CPF e senha do gov.br. Depois, a página pede para confirmar dados como nome da mãe e data de nascimento.

Os golpistas ainda orientam a informar uma chave PIX para onde seria destinado o valor da restituição. E informam que, para confirmar o processo, o contribuinte deve pagar uma suposta taxa do Banco Central via PIX.

Mas a chave informada no site é um CNPJ que não tem relação com o Banco Central.

## Proteção

Neste caso, somente clicar no link não oferece riscos como vírus para o dispositivo, já que o objetivo é levar a pessoa a fazer uma transferência por PIX. Também há a possibilidade de golpistas coletarem dados do gov.br.

Há alguns indícios que apontam que uma mensagem é falsa e podem te ajudar a não cair em um golpe.

Veja alguns elementos presentes neste tipo de fraude:

- E-mails ou mensagens de texto com links ou solicitações de dados ou de correções nas declarações – a Receita Federal não inclui esses itens em suas comunicações pela internet;
- O link não tem o final ".gov.br", usado por sites de órgãos públicos – neste caso, ele termina com ".com" e ainda direciona o usuário para outro endereço;
- O autor da mensagem, GOVBR, tenta se passar pelo gov.br, mas ao clicar no contato, não há mais informações sobre o número que enviou o SMS;
- Os golpistas tentam trazer um senso de urgência ao dizer que o prazo está prestes a vencer, induzindo a vítima a clicar no link e seguir as instruções;
- O texto não segue padrão de mensagens oficiais, ficando sem acentuação e pontuação corretas, além de letras maiúsculas no início das palavras "Imposto de Renda".

A Receita Federal também orienta a não abrir anexos, que podem ser programas criados para causar danos ao computador ou coletar suas informações, e orienta: em caso de dúvida, use o site do órgão ou o e-CAC, dois canais oficiais para verificar a autenticidade das comunicações.

# Aborto, adoção de crianças por casal gay e drogas: veja a posição dos brasileiros.

Os brasileiros mantêm posicionamento mais conservador em boa parte das pautas de costumes, de acordo com a nova pesquisa "A Cara da Democracia", feita entre 22 e 29 de agosto pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT). A opinião sobre os temas diversos que permeiam a sociedade, porém, tem ficado mais dividida e até é mais favorável à diversidade a depender do assunto. O retrato é observado ao longo da série histórica do levantamento, iniciado em 2018 e que tem captado oscilações na forma de pensar da população.

Reprodução



Brasileiros se posicionam mais a favor da adoção homoafetiva.

Os dados mostram que há expressiva maioria a favor da redução da maioridade penal (65%) e que rejeita a descriminalização das drogas em geral (69%). Há ampla parcela dos brasileiros que também se diz contrária à legalização do aborto, mas houve recuo desse percentual frente a 2023. Agora se dizem contra mudar a legislação 72%, ante 79% há um ano, enquanto os favoráveis são 17% (eram 14%) e 9% respondem que "depende" (eram 6%).

A oscilação ocorreu em meio ao debate sobre o chamado PL Antiaborto, proposta para equiparar ao crime de homicídio simples casos de aborto após 22 semanas de gestação, inclusive em situações em que o procedimento é permitido em lei, como após estupro. O texto foi apresentado pela bancada evangélica na Câmara e sua tramitação gerou reação contrária, com protestos e críticas nas ruas e nas redes sociais. Os dados da pesquisa "A Cara da Democracia" mostram que, no Brasil, uma fatia majoritária segue contra a prisão de mulheres que abortam (58%), o que reforça a rejeição ao PL.

## Relações homoafetivas

Os brasileiros também se posicionam mais a favor da adoção de crianças por casais homoafetivos que contra. O percentual dos pró-adoção é 53%, o mesmo do ano passado, ante 38% que a rejeitam. O índice de apoio ao tema já foi de apenas 37% em 2018.

Já o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo segue gerando divisão: 45% são a favor e 45% se dizem contra o direito permitido no Brasil desde 2013. Outros 4% afirmam que "depende" e outros 6% não sabem ou não responderam. A distância entre os favoráveis e contrários ao casamento gay já foi maior. Em 2018, apenas 38% dos brasileiros defendiam o direito.

A pesquisa "A Cara da Democracia" foi feita com 2.536 entrevistas presenciais de eleitores em 188 cidades, de todas as regiões do país. O levantamento é financiado pelo CNPq, Capes e Fapemig e é feito pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT), que reúne pesquisadores das universidades UFMG, Unicamp, UnB e Uerj. A margem de erro é estimada em dois pontos percentuais para mais ou menos e o índice de confiança é de 95%.

# Jornalista que acusou o clã Bolsonaro e virou procurada do FBI trava batalha por "stalking" na Justiça.

A jornalista Patricia Lélis, de 31 anos, considerada foragida pelo FBI após acusações de golpes financeiros, e a investidora paulistana Janaina de Toledo, de 30 anos, movem processos uma contra a outra com alegações similares no Tribunal de Justiça de São Paulo. Cada uma acusa a desafeta de "stalking" (ou perseguição), e ambas pedem indenização por danos morais devido a postagens ofensivas nas redes sociais.

Janaina ainda não havia contado detalhes do caso publicamente. Ela afirma que Lélis a teria perseguido durante quatro anos, por meio de postagens difamatórias nas redes sociais — a jornalista soma quase 700 mil seguidores no Twitter e Instagram. As postagens diziam que Janaina supostamente trabalhava para o "gabinete do ódio", propagava fake news, era ligada à família Bolsonaro, praticava prostituição, perseguição e ameaçava Lélis — o que a investidora nega. Os posts foram derrubados das redes sociais, a pedido da Justiça.

Lélis, por sua vez, ainda reitera as acusações que fez nas postagens derrubadas. Ela afirma que recebeu nos últimos anos áudios e mensagens da investidora com ameaças, o que é negado por Toledo.

No processo que Lélis move contra Toledo, a Justiça negou em setembro de 2023 o pedido de indenização feito pela jornalista, porque concluiu que as ofensas trocadas nas redes sociais nos últimos anos foram mútuas. A defesa de Lélis recorreu.

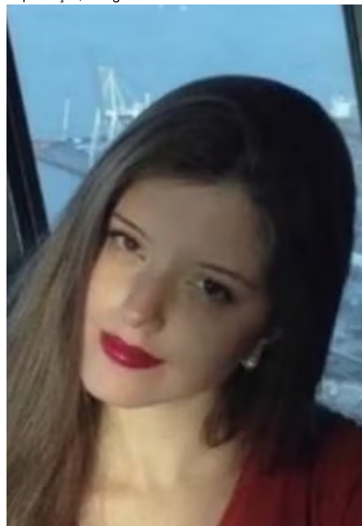
Já no processo que Toledo move contra a jornalista, a última decisão, de fevereiro de 2024, determinou que posts das redes sociais de Lélis com acusações contra a investidora fossem retirados do ar. A defesa de Toledo pleiteia ainda uma indenização por danos morais, mas Lélis ainda não foi localizada pela Justiça no processo.

Lélis atualmente é procurada pelo FBI. A Justiça Federal dos Estado Unidos anunciou em janeiro deste ano que a brasileira é acusada de se passar falsamente por advogada de imigração e fraudar clientes em cerca de R$ 3,4 milhões em território norte-americano.

O Judiciário dos EUA afirma que, na última atualização do caso, Patrícia ainda não foi localizada pelo FBI para prestar depoimento. Ela afirma que é "vítima de perseguição política" no caso.

Lélis se tornou notícia em 2016, após acusar o deputado federal Marcos Feliciano (PL-SP) de estupro. O caso acabou encerrado porque a polícia concluiu que não havia elementos que corroboravam com a acusação. Em outra denúncia, de 2017, a jornalista acusou o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), com quem já teria tido um relacionamento, de ameaçá-la, mas o processo também acabou encerrado.

Reprodução/Instagram





Patrícia Lélis (D), considerada foragida pelos EUA, teria perseguido uma investidora por meio de postagens nas redes sociais.

## Cartomante

Janaina de Toledo afirma que conheceu Patricia Lélis pelas redes sociais, em 2018. A investidora paulistana, que atualmente mora nos Estados Unidos, diz que mandou mensagens para Lélis em meio às denúncias que a jornalista fez contra o deputado Marco Feliciano.

"Comprei a narrativa de que ela era vítima de violência sexual. Saímos pela primeira vez em Minas Gerais, notei que ela tinha histórias muito mirabolantes, que não faziam sentido. Tomei a decisão, infelizmente, de abrir muitos tópicos da minha vida pessoal", diz Toledo.

O relacionamento teria azedado após Lélis supostamente tentar aplicar um golpe. Ela teria indicado uma cartomante para a então amiga, por conta das dificuldades que Toledo enfrentava. Na versão de Toledo, quem supostamente conduziu a consulta online foi a própria jornalista, que nega a acusação.

As duas teriam se afastado depois do ocorrido. Depois disso, a jornalista teria começado a fazer posts caluniosos contra Janaina, divulgando dados pessoais da investidora, a acusando de crimes e incitando seus seguidores contra a mulher.

"Ela divulgou o meu número de telefone e veio muita gente me ameaçar. Pegou a foto do meu WhatsApp e começou a dizer que eu era prostituta. Ela entrou contra dois processos contra mim, teve um ponto que eu perdi a paciência e comecei a expor ela (nas redes sociais)", diz Toledo, que nega que tenha qualquer ligação com atividades de prostituição.

Em janeiro, a Justiça determinou a remoção de posts que faziam menção a Toledo. A investidora tenta ainda uma indenização por danos morais, mas a Justiça não conseguiu intimar a jornalista para prestar esclarecimentos sobre o caso.

"Todos os endereços em que tentam encontrá-la são inócuos", diz a advogada Priscila Cortez de Carvalho, do escritório Cortez de Carvalho e Furegate.

"Hoje lido com crises de ansiedade, stress pós-traumático, tive muita queda de cabelo. Mas a maior consequência é a falta de confiança que eu tenho nas outras pessoas. Vivo em constante estado de alerta, é horrível, não é uma vida normal", diz Toledo.

# Abordagem policial no Rio de Janeiro a jovens negros filhos de diplomatas expõe realidade discriminatória.

A abordagem truculenta de uma patrulha da Polícia Militar (PM) do Rio a um grupo de cinco adolescentes, três deles negros, em uma rua movimentada de Ipanema obrigou o Itamaraty a emitir pedidos formais de desculpas às representações diplomáticas de Burkina Faso, Gabão e Canadá.

Os três rapazes negros, todos filhos de diplomatas, não falam português e foram o principal alvo dos PMs que desceram da viatura policial de arma em punho, apontando para suas cabeças. Dos dois jovens brancos, um era brasileiro e tentava traduzir para os amigos – assustados, como ele próprio – as ordens dos policiais que os empurravam contra um muro para a revista. Em entrevista à TV Globo, um dos rapazes brancos relatou que a agressividade dos policiais ficou de fato concentrada nos três africanos.

Os policiais, ao constatar a situação, "aconselharam" os meninos negros a não perambularem pela região àquela hora (20h06) porque corriam o risco de serem novamente "pegos".

A embaixatriz do Gabão no Brasil, Julie-

EBC



O Itamaraty emitiu pedidos formais de desculpas às representações diplomáticas de Burkina Faso, Gabão e Canadá.

Pascale Moudouté, mãe de um dos garotos, cobrou providências judiciais. "Como que você vai apontar armas para a cabeça de meninos de 13 anos, como é que é isso?", perguntou, com razão.

É o que certamente perguntam mães de jovens costumeiramente abordados pela polícia de maneira truculenta nas favelas e zonas periféricas do Rio de Janeiro. Nesses casos, porém, não se tem conhecimento de nenhum pedido de desculpas por parte do Estado.

A rápida retratação do Itamaraty tentou evitar que o caso evoluísse para um grave incidente diplomático. A Secretaria de Estado de Polícia Militar abriu investigação para apurar a conduta aparentemente abusiva dos policiais e informou que vai verificar o conteúdo das câmeras corporais que eles portavam. Seria bom que essa providência se repetisse como consequência de qualquer denúncia de abuso policial em abordagens de jovens negros que não são filhos de diplomatas, mas isso, como se sabe, está longe de ser a regra.

Ainda não é possível dizer exatamente o que motivou os policiais a fazer a abordagem dos adolescentes negros filhos de diplomatas, porque a investigação está em andamento, mas uma das hipóteses óbvias é de que tenha havido o chamado "perfilamento racial" – quando a busca policial é realizada com base na raça dos indivíduos abordados, isto é, conforme critérios subjetivos. Em outras palavras, é bastante plausível a possibilidade de que os rapazes tenham sido abordados (com visível severidade) apenas pelo fato de que eram negros, o que teria sido suficiente para qualificar sua atitude como suspeita.

É evidente que nada disso encontra respaldo na lei, que demanda critérios rigorosamente objetivos para a abordagem policial, como, aliás, decidiu o Supremo Tribunal Federal em abril passado a respeito de um caso de "perfilamento racial". Ser negro precisa de uma vez por todas deixar de configurar "atitude suspeita", por razões que deveriam ser gritantemente óbvias. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

# Novo ensino médio aprovado pelo Congresso aumenta disciplinas obrigatórias; veja o que muda.

O projeto de reforma do Novo Ensino Médio aprovado pela Câmara dos Deputados prevê, nos três anos da última etapa do ensino básico, mais aulas de disciplinas tradicionais, como Matemática e Português. Mas a demora na aprovação pode atrasar a implementação das mudanças. Algumas devem se tornar realidade nas salas de aula somente em 2026. O texto aguarda sanção do presidente Lula.

O relatório do deputado Mendonça Filho (União-PE) aprovado retirou, com apoio do governo, os principais pontos que haviam sido mudados pelo Senado. Mendonça derrubou o Espanhol como disciplina obrigatória. Ele manteve restrições à educação à distância, mas menos rígidas do que votaram os senadores, e estabeleceu que o Enem vai cobrar disciplinas tanto da formação geral básica quanto dos chamados itinerários formativos, em que o aluno pode escolher o que vai aprender.

A principal mudança prática na vida dos estudantes será a nova carga horária total para os três anos de ensino médio. Atualmente, a lei divide a jornada total de estudo da seguinte forma: 1.800 para formação geral básica e 1.200 para itinerários formativos escolhidos pelos alunos – como linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas.

A carga total soma 3 mil horas, que devem ser cumpridas nos três anos de ensino médio – 5 horas diárias em cada um dos 200 dias letivos do ano.

A nova lei aprovada pelo Congresso mantém as 3 mil horas, mas determina uma nova divisão, com aumento do período destinado à formação geral básica.

Caso Lula sancione o texto da forma que foi aprovado pelo Congresso, a divisão ficará da seguinte forma:

• 2.400 horas para formação geral básica; • 600 horas para itinerários formativos (linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas).

Essas alterações valem para os estudantes que não optarem pelo ensino técnico.

Atualmente, a elaboração dos itinerários formativos é de responsabilidade do Ministério da Educação. Com a aprovação do texto, os itinerários passarão a ser elaborados pelo Conselho Nacional de Educação, formado por membros da sociedade civil indicados pelo MEC.

## Ensino técnico

Para os alunos que escolherem a formação técnica, a carga horária será dividida da seguinte forma:

• 1.800 horas para formação geral básica; • 300 horas para aprofundamento de estudos em disciplinas da Base Nacional Comum Curricular relacionadas à formação técnica profissional; • 900 horas para disciplinas do curso técnico escolhido pelo estudante.

A oferta do ensino técnico poderá ser feita em cooperação entre as secretarias de Educação dos estados e instituições credenciadas de educação profissional.

Agência Brasil



Texto agora aguarda sanção do presidente Lula.

## Espanhol optativo

Deputados do PSOL, do PSB e do PDT não conseguiram manter o Espanhol como disciplina obrigatória, durante as negociações antes da votação. Eles argumentaram que o ensino facilitaria a integração do Brasil com os outros países da América Latina. Mas os secretários de Educação afirmam que a obrigatoriedade geraria novos custos e é de difícil implementação, pela falta de professores para a disciplina.

Pelo texto aprovado, o espanhol deve ser ofertado de "forma adicional, como opção preferencial, na medida das possibilidades das redes de ensino". Segundo o relator Mendonça Filho, a obrigatoriedade cria despesa pública de caráter continuado.

Além disso, para comunidades indígenas, o ensino médio poderá ser ofertado em línguas maternas.

## Ensino noturno

Ainda de acordo com o texto aprovado, cada município deverá ter ao menos uma escola pública com oferta de ensino médio no turno noturno. A medida deverá ser adotada caso haja demanda manifestada e comprovada pela matrícula no período noturno.

## Enem

Com o texto aprovado, a partir de 2027, serão cobrados conteúdo dos itinerários formativos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), além das disciplinas da formação geral básica cobradas atualmente.

# Cresce o número de jovens formados em Inteligência Artificial no País.

Não é novidade que a inteligência artificial tem revolucionado o mercado de trabalho e é usada por diversas áreas do conhecimento. A tecnologia, que se popularizou com o ChatGPT, permite que computadores e máquinas simulem a inteligência humana e a sua capacidade de resolução de problemas. Atualmente, encontrar profissionais especializados na área não é tarefa difícil para as empresas brasileiras – e também de outros países.

Bacharelados e cursos tecnólogos com foco em IA começaram a surgir no País em 2019 e, hoje, já existem 53 graduações na área registradas do Ministério da Educação (MEC).

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi a primeira a oferecer um curso de bacharelado só focado nessa área. Há outros que trabalham a IA juntamente com áreas correlatas, como Ciência de Dados e tecnólogos específicos para IA.

Edla Lula



André Barros, pesquisador da UFG, apresenta o robô para ajudar na logística urbana.

Ele hoje é o 3.º com maior nota de corte da instituição, atrás apenas de Medicina e Engenharia de Software.

Segundo projeção da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom) em 2021, a área de IA deve gerar 77,8 mil empregos no Brasil até 2026, o correspondente a 13,8% de todos em empregos no setor de Tecnologia.

Apesar disso, o campo, que ganhou impulso durante a pandemia, já percebe uma desaceleração, com salários menores e condições piores para novatos. A mudança de perspectivas passou a ser mais sentida desde 2022, quando o mercado teve uma onda de demissões em massa.

Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil, do Instituto Semesp, a área de Tecnologia é um dos campos cujos cursos têm maior taxa de desistência (66,5%). Entre os relatos de estudantes, a dificuldade de manter as graduações atualizadas e o mercado aquecido contribuem para que parte dos alunos abandone a sala de aula e não veja benefícios para a carreira ao investir nas faculdades. Para os conhecimentos técnicos, portanto, recorrem ao autodidatismo ou a cursos de curta duração.

Especialistas ponderam, no entanto, que a formação em ensino superior ajuda a desenvolver uma gama mais ampla de habilidades, como as competências socioemocionais, debates éticos e conceituais.

Coordenador do curso de Inteligência Artificial da Cruzeiro do Sul Virtual, Douglas Almendro diz que o objetivo é aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias emergentes, aliando conhecimento técnico e desenvolvimento humano. As disciplinas cobrem desde os fundamentos da IA até as tecnologias mais avançadas e suas aplicações práticas.

# Câncer de mama: tratamento para tumor mais comum entre mulheres foi aprovado há quase dois anos, mas não está disponível no SUS.

É injustificável a demora do Ministério da Saúde para levar ao sistema público medicamentos para tratamento do câncer de mama aprovados há quase dois anos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) do SUS. Com o atraso, resta às pacientes recorrer à Justiça, num caminho penoso — a entrega pode demorar até seis meses — e cruel.

O câncer de mama é o que mais acomete as brasileiras. Serão registrados, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), perto de 74 mil novos casos no Brasil neste ano. Uma paciente que descobriu a doença em 2018, já em estado avançado, contou que, mesmo recorrendo à Justiça, ainda teve de esperar cinco meses para receber o medicamento. "Eu não estava esperando uma roupa ou algo do tipo, era minha vida que eu aguardava", disse.

Não deveria ser tão complicado, uma vez que já há decisão a respeito. Depois de consulta pública, foi aprovado em abril um protocolo que garante a distribuição dos medicamentos no SUS, mas a pasta ainda não publicou o documento no Diário Oficial da União. Está prevista a incorporação de dois tipos de medicamento: inibidores de ciclina, aprovados pela Conitec em dezembro de 2021, e o trastuzumabe entansina, chancelado em setembro de 2022. Por lei, os remédios devem ser incorporados em até 180 dias, com 90 dias de prorrogação, prazos que já foram desrespeitados.

Reprodução



Segundo o Inca, perto de 74 mil novos casos serão registrados no Brasil neste ano.

Os medicamentos, considerados de primeira linha, são procurados por oferecer melhores resultados com menos efeitos colaterais. A oncologista Tatiana Strava, do Hospital Sírio-Libanês, especialista em câncer de mama, afirma que aumentam a expectativa e a qualidade de vida das pacientes.

O Ministério da Saúde alega que o protocolo sobre câncer de mama está em fase final e deverá ser publicado nas próximas semanas. Argumenta que a aprovação da Conitec aconteceu no governo anterior sem previsão de gastos e que alguns medicamentos estão em falta. É verdade que o problema foi herdado e que a falta de recursos no orçamento não é irrelevante. Mas a boa gestão pública está justamente em alocar as verbas onde são necessárias. Não faltam rubricas do Orçamento para cortar, de modo a liberar o dinheiro para drogas contra o câncer. A atual equipe assumiu há um ano e meio, tempo suficiente para corrigir os problemas. Não dá para culpar os antecessores por mazelas atuais. É preciso resolvê-las.

O serviço público tem normas rígidas, mas há casos que demandam agilidade. A vacinação contra a Covid-19, em 2021, num governo que pregava contra as vacinas, começou imediatamente após a Anvisa dar sinal verde para a aplicação das doses. Não se pode perder tempo quando há vidas em jogo. Oferecer no SUS remédios que aumentam a sobrevida de pacientes com câncer de mama deveria ser prioridade. A burocracia estatal sempre pode esperar. (Opinião/O Globo)

# O que esperar do inverno depois da grande onda de frio de 2024.

O período de muito frio das primeiras duas semanas de julho está chegando ao fim nesta semana que vai marcar o começo de um período mais prolongado de chuva abaixo da média e temperaturas perto e acima das normais históricas no Rio Grande do Sul. A previsão é da MetSul Meteorologia, que salienta não haver expectativa de nenhuma incursão de ar frio de forte intensidade no curto prazo e a segunda metade do mês deve ser marcada predominantemente por dias em que as temperaturas estarão perto ou acima da média.

O chamado inverno meteorológico, o período do ano compreendido entre 1º de junho e 31 de agosto, usado na climatologia para análise da estação fria, está prestes a chegar em sua metade com um marcado período quente e outro muito frio mais ao Sul do Brasil.

Conforme a MetSul, junho foi um mês de temperatura acima a muito acima da média em grande parte do Centro-Sul do País.

PMPA/Divulgação



Não há expectativa de nenhuma incursão de ar frio de forte intensidade no curto prazo.

São Paulo, por exemplo, teve o junho mais seco e mais quente desde o começo das medições em 1943 na estação do Mirante de Santana e igualou o recorde mensal de máxima de 28,8ºC.

Em Porto Alegre, junho terminou também com temperatura acima da média e a cidade chegou a registrar no dia 14 a maior temperatura máxima no mês desde o começo das observações em 1910 com 32,4ºC na estação de referência climatológica do bairro Jardim Botânico.

O padrão mudou radicalmente mais ao Sul do Brasil no final de junho com o ingresso de uma potente massa de ar polar que trouxe frio muito intenso e marcas abaixo de zero com muita geada para o Rio Grande do Sul. No último dia de junho, a temperatura caiu a 7,1ºC abaixo de zero no Sul gaúcho e quase -8ºC no Planalto Sul de Santa Catarina.

A primeira metade de junho viu uma sucessão de incursões de ar frio nas latitudes médias do continente com frio extremo na Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul. Em Buenos Aires, que não havia registrado uma mínima sequer abaixo de zero em 13 anos, foram quatro dias de mínimas negativas. Várias estações do Centro da Argentina ou tiveram recordes de mínimas para julho ou até absolutos, de toda a série histórica.

No Rio Grande do Sul, as duas primeiras semana de julho transcorreram quase todo o tempo com frio e por vezes muito intenso a extremo. No dia 9, a temperatura desceu a impressionantes 9,1ºC abaixo de zero em Pinheiro Machado, no Sul do estado. Com muitos dias frios e de tempo fechado, as máximas foram muito baixas.

Em Porto Alegre, a média das máximas nos primeiros treze dias de julho ficou em 14,5ºC, assim 5,3ºC abaixo da média máxima histórica de julho, um desvio negativo que é muito raro de se observar e que escancara como foram frias as duas primeiras semanas do mês na capital gaúcha.

# Governo brasileiro chama embaixador na Argentina para discutir a tensa relação entre os dois países.

O governo brasileiro chamou a Brasília (DF) o embaixador em Buenos Aires, Julio Bitelli, para o que está sendo classificado como conversas de "cenários" na abalada relação entre os dois países, segundo fontes ouvidas pela agência de notícias Reuters.

O embaixador, que chegou a Brasília na noite de domingo (14), reuniu-se na manhã dessa segunda-feira (15) com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e conversou rapidamente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao final do almoço oferecido ao presidente da Itália, Sergio Mattarella.

O recado ao embaixador, segundo as fontes, é que a relação institucional com a Argentina é importante é deve continuar no nível ministerial – que vem funcionando – sem se deixar influenciar pelos atritos presidenciais. Bitelli vem agindo como um facilitador nesse diálogo, até agora com sucesso.

Divulgação



O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, recebeu o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, para discutir o atual momento das relações bilaterais.

Na conversa, o próprio Lula frisou a importância da relação com a Argentina, apesar da complexidade do momento.

Recentes trocas de farpas via imprensa entre os dois presidentes e a vinda de Javier Milei ao Brasil para participar de um encontro de conservadores, em Santa Catarina – ao mesmo tempo que se recusou a ir a Cúpula do Mercosul, no Paraguai – reforçaram que a tradicional diplomacia presidencial não terá como existir nesse momento, disse uma das fontes. Mas a relação entre ministros e outras instâncias de governo será mantida.

Fontes do Itamaraty reiteram que o chamado a Bitelli não foi "para consultas" – um jargão diplomático que sinaliza uma crise de fato entre os países – mas a intenção de analisar um momento complexo da relação, que precisa continuar apesar do desalinhamento entre os presidentes.

"A decisão de chamá-lo obedece a uma lógica de que a relação é importante e é preciso sentar para conversar. Não dá para ser sempre por telefone", disse uma das fontes.

A avaliação do governo brasileiro é que o pior cenário, que poderia ter levado a uma crise de fato, não se concretizou: Milei vir ao Brasil para o encontro conservador e, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, ter desferido ataques pessoais ao presidente Lula em seu próprio país. O argentino, no entanto, seguiu um roteiro de defesa de suas ideias sem menções pessoais.

Ainda assim, ninguém espera uma melhora nessa relação. Os dois presidentes já deixaram claro que não têm interesse em visitas bilaterais ou uma aproximação. As informações são da agência de notícias Reuters.

# Doadores democratas suspendem envio de 90 milhões de dólares à campanha de Biden.

Se depender de alguns dos principais doadores democratas, a campanha presidencial poderá ter um déficit de ao menos US$ 90 milhões (quase R$ 500 milhões na cotação atual) em sua arrecadação. O valor, prometido ao Future Forward, o maior comitê de ação política (Super PAC) do partido, será retido enquanto o presidente Joe Biden continuar sendo o candidato à Presidência dos Estados Unidos nas eleições de novembro, disseram duas pessoas informadas sobre as conversas.

As doações congeladas incluem vários compromissos de oito dígitos, de acordo com duas fontes que falaram sob condição de anonimato ao jornal do The New York Times. A decisão de reter essas enormes somas de dinheiro é um dos exemplos mais concretos das consequências do fraco desempenho de Biden no debate com Donald Trump no final de junho.

O congelamento do dinheiro ocorre no momento em que alguns assessores de Biden discutem como persuadir o presidente a sair da disputa e enquanto sua campanha começou a testar a vice-presidente, Kamala Harris, em pesquisas contra o ex-presidente Donald Trump. O número de democratas do Congresso que pedem que Biden se afaste também aumenta a cada dia, com 19 membros da bancada do partido tendo se manifestado publicamente.

No início da semana, Nancy Pelosi, uma das democratas mais poderosas do Capitólio, também fez comentários em uma entrevista para a TV que muitos consideraram um apelo sutil para que Biden saísse. A ex-presidente da Câmara disse que Biden ainda tinha uma decisão a tomar sobre concorrer ou não — quase uma semana após ele ter dito que permaneceria na disputa.

Do mesmo modo, celebridades como George Clooney têm retirado seu apoio à reeleição de Biden. Na última quarta-feira, o ator de Hollywood, que foi coanfitrião de uma grande campanha de arrecadação de fundos para o presidente no mês passado, disse em um artigo de opinião publicado no New York Times que o líder democrata era muito velho para tentar a reeleição e deveria encerrar sua campanha.

## Testes

Uma pesquisa que vazou de um grupo intimamente ligado ao Future Forward após o debate mostrou que o Super PAC havia testado a força de possíveis alternativas a Biden, incluindo a vice-presidente Kamala Harris, o governador Gavin Newsom, da Califórnia, a governadora Gretchen Whitmer, de Michigan, e Pete Buttigieg, o secretário de Transportes. A pesquisa mostrou que Biden tinha um índice de favorabilidade geral pior do que todas as alternativas.

Reprodução de vídeo



Assessores do presidente discutem como persuadi-lo a sair da disputa.

O grupo reuniu os doadores pouco antes do debate para uma discussão sobre a situação de sua arrecadação de fundos e a corrida eleitoral, de acordo com duas pessoas que participaram da reunião. Autoridades do grupo disseram aos doadores que, considerando o Super PAC e seu braço sem fins lucrativos, eles esperavam arrecadar US$ 700 milhões (R$ 3,81 bilhões) ou mais para a eleição e, até aquele momento, haviam arrecadado US$ 430 milhões (R$ 2,34 bilhões).

## Atentado a Trump

O atentando sofrido por Donald Trump no último sábado, no entanto, poderiam ajudar Biden na luta por sua própria sobrevivência política. "Obviamente, isso muda os cálculos para aqueles que pedem que Biden se retire da disputa", explicou à AFP Peter Loge, cientista político da Universidade George Washington. "Isso lhe dá tempo".

A crise democrata sobre a idade de Biden após o debate dominou a campanha nas últimas semanas, mas com os tiros de sábado, a revolta sobre sua candidatura ficou silenciosa abruptamente. O congressista Dean Phillips, ex-candidato sem sucesso nas primárias, declarou à Axios que seria "antipatriótico e sem princípios" levantar o assunto agora.

Biden também tentou dar um tom presidencial ao atentado, reagindo rapidamente no sábado e dirigindo-se à nação no domingo em um terceiro discurso no Salão Oval durante sua presidência. A mensagem de união em aparições como essa não é direcionada apenas aos republicanos, mas também é um sinal para os democratas de que devem apoiá-lo como líder em um momento de crise.

# Donald Trump é oficializado como candidato presidencial do Partido Republicano.

Donald Trump foi oficializado como candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais de 2024 dos Estados Unidos. A votação está marcada para o dia 5 de novembro. Mais cedo, Trump anunciou o senador J.D. Vance como candidato a vice-presidente em sua chapa.

A oficialização da candidatura de Donald Trump aconteceu durante a Convenção Nacional do Partido Republicano, que está sendo realizada em Milwaukee, no estado de Wisconsin. Eric Trump concedeu os delegados – figura do sistema eleitoral dos EUA – da Flórida ao pai. Tiffany Trump, e Donald Trump Jr., outros filhos do ex-presidente, estavam de pé ao lado de Eric.

Isso acontece dois dias após o ex-presidente dos Estados Unidos sofrer uma tentativa de assassinato durante um comício. Ele ficou ferido na orelha direita. O atirador e outra pessoa que estava assistindo ao evento morreram.

## Senador J. D. Vance será candidato a vice

Donald Trump anunciou através das redes sociais nesta segunda-feira (15) que o senador J. D. Vance, de Ohio, será seu companheiro de chapa.

"Após longa deliberação e reflexão, e considerando os tremendos talentos de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir o cargo de vice-presidente dos Estados Unidos é o senador J.D. Vance do grande estado de Ohio", Trump postou no Truth Social.

O senador J.D. Vance, de Ohio, um novato no Congresso, entrou no cargo com a ajuda do ex-presidente, cujo apoio o ajudou a vencer uma disputada eleição em 2022. Vance criticou Trump em 2016 e, seis anos depois, Trump humilhou Vance publicamente, mesmo depois de endossá-lo na eleição de 2022.

Ainda assim, o senador é um fervoroso apoiador de Trump no Congresso e frequentemente vota alinhado com os interesses do ex-presidente.

Trump, de 78 anos, e Biden, de 81, travam uma revanche eleitoral da disputa de 2020, e as pesquisas de opinião mostram que a corrida será acirrada. Trump não se comprometeu a aceitar os resultados das eleições caso perca.

Após a tentativa de assassinato, Trump disse que vai rever o seu discurso na convenção republicana para enfatizar a união nacional, em vez de destacar suas diferenças com Biden. A bala da suposta tentativa de assassinato atingiu a orelha direita de Trump, mas não causou grandes ferimentos.

Reprodução



Senador J.D. Vance será o companheiro de chapa de Trump.

"Esta é uma oportunidade de reunir todo o país, até mesmo o mundo inteiro. O discurso será muito diferente, muito diferente do que teria sido há dois dias", disse Trump ao Washington Examiner.

A decisão da juíza distrital dos EUA Aileen Cannon, nesta segunda-feira, de rejeitar acusações federais contra Trump por reter documentos confidenciais depois de deixar a Casa Branca foi a mais recente de uma série de vitórias judiciais para o ex-presidente, que, no entanto, deverá ser condenado em Nova York em setembro por ter tentado encobrir um pagamento secreto à estrela pornô Stormy Daniels nas semanas anteriores à sua vitória nas eleições de 2016.

Outras duas acusações federais em Washington e acusações estaduais na Geórgia – ambas relacionadas aos seus esforços para reverter sua derrota eleitoral em 2020 – estão atoladas em atrasos e podem ser significativamente limitadas depois que a Suprema Corte dos EUA decidiu em julho que ele tinha imunidade para muitos de seus atos oficiais como presidente.

"Esta rejeição da acusação de ilegalidade na Flórida deveria ser apenas o primeiro passo, seguido rapidamente pela rejeição de todas as caças às bruxas", disse Trump na rede Truth Social nesta segunda, referindo-se também aos processos de centenas de seus apoiadores que invadiram o Capitólio dos EUA em 6 de janeiro de 2021.

# Após atentado contra Donald Trump, esquerda dos Estados Unidos abusa de teorias da conspiração nas redes sociais.

Minutos após o atentado contra Donald Trump em um comício em Butler, Pensilvânia, no sábado (13), parte da esquerda americana começou a inundar as plataformas de mídia social com teorias da conspiração.

Eles alegaram que o sangue na orelha do ex-presidente Donald Trump era de um pacote de gel usado no teatro; que o ataque a tiros foi uma simulação, talvez coordenada pelo Serviço Secreto em colaboração com a campanha de Trump; que a cena de um Trump ensanguentado erguendo o punho sob uma bandeira americana foi "#encenada".

"Quando o Serviço Secreto começou a permitir que o Presidente, sob coação, lhes dissesse 'esperem' e depois se levantasse para ser visto pela multidão erguendo o punho cerrado?", postou um usuário no X. "Você pode me culpar por achar que isso é falso?".

O atentado impulsionou um fenômeno chamado "BlueAnon" – uma brincadeira com a teoria da conspiração de direita QAnon – que se refere às teorias da conspiração liberais on-line. À medida que mais americanos perdem a confiança nas instituições tradicionais e recorrem a comentaristas e influenciadores partidários para obter informações, os especialistas dizem que estão observando um aumento na fabricação e disseminação das teorias da conspiração BlueAnon, um sinal de que a distorção da realidade é um fenômeno que vai muito além da direita.

"O paradigma do bem contra o mal da QAnon realmente tomou conta do movimento anti-Trump e estamos vendo dois lados que sentem que estão travando uma batalha entre o bem e o mal", disse Mike Rothschild, autor de The Storm Is Upon Us: How QAnon Became a Movement, Cult and Conspiracy Theory of Everything. "Ela vem dos principais influenciadores da 'resistência' liberal e de esquerda que acreditam que Trump é tão desonesto que forjaria sua própria tentativa de assassinato para ajudar sua campanha".

Essa teoria foi reforçada por pelo menos um democrata influente: Dmitri Mehlhorn, conselheiro político do doador democrata Reid Hoffman, incentivou seus apoiadores em um e-mail no final do sábado a considerar a "possibilidade - que parece horrível, estranha e absurda nos Estados Unidos, mas é bastante comum em todo o mundo - (...) de que esse ataque tenha sido incentivado e talvez até encenado para que Trump pudesse obter as fotos e se beneficiar da repercussão negativa".

Ele acrescentou: "NENHUM JORNAL OU LÍDER NOS ESTADOS UNIODOS ESTÁ DISPOSTO A CONSIDERAR ABERTAMENTE A POSSIBILIDADE DE QUE TRUMP E PUTIN ESTIMULAM ISSO DE PROPÓSITO. Façam a pergunta, pessoal".

No domingo (14), Mehlhorn pediu desculpas, dizendo que agora se arrepende do e-mail e que "o redigiu e enviou sem consultar membros da equipe ou aliados". Em um texto enviado ao The Washington Post, Mehlhorn escreveu: "Devemos nos unir para condenar essa violência em todos os casos, sem reservas. Qualquer outro tópico é uma distração".

Embora as alegações da BlueAnon não tenham nenhuma semelhança com os elementos mais sinistros da QAnon – que envolvem falsas alegações de adoração a Satanás e pedofilia entre as elites liberais – elas ecoam a teoria da QAnon de que uma cabala secreta do Estado profundo está trabalhando para derrubar Trump. (A

Reprodução



Pesquisadores que rastreiam conspirações on-line dizem que os liberais estão gerando cada vez mais explosões de desinformação semelhantes às do QAnon.

conspiração QAnon tem sido repetidamente desmascarada, mas muitos adeptos participaram do ataque ao Capitólio dos EUA em 6 de janeiro de 2021).

No mundo BlueAnon, forças obscuras, incluindo a grande mídia, estão trabalhando para destruir a candidatura do presidente Joe Biden e levar Trump de volta ao poder em 5 de novembro. Karl Folk, pesquisador que estuda autoritarismo e radicalização na Augsburg University, em Minneapolis, disse que essa "mentalidade mais conspiratória se tornou mais pronunciada nos círculos liberais nos últimos oito meses".

Inicialmente cunhado por usuários conservadores de mídias sociais em 2021 para zombar da cobertura de notícias que consideravam exagerada, como a investigação sobre a interferência da Rússia nas eleições de 2016, o termo "BlueAnon" tem sido usado desde então por pessoas de todo o espectro político para descrever conspirações particularmente bizarras e negacionismo dos apoiadores de Biden.

O termo ganhou novo significado e proeminência no mês passado, depois que o desempenho desastroso de Biden durante um debate no horário nobre com Trump na CNN desencadeou uma batalha sobre a aptidão de Biden para o cargo, incluindo apelos de muitos democratas para que o presidente de 81 anos se afastasse.

Usuários de mídias sociais com histórico de apoio a Biden alegaram falsamente que o presidente havia sido secretamente drogado antes do debate.

Eles lançaram a teoria da conspiração de que o ator George Clooney, um fervoroso apoiador de Biden, escreveu um artigo de opinião no The New York Times pedindo que o presidente desistisse da disputa como parte de um elaborado plano de vingança inspirado pelo apoio de Biden a Israel na guerra de Gaza. E alegaram, sem evidências, que a ABC News adulterou o áudio de Biden para fazê-lo parecer doente durante uma entrevista com George Stephanopoulos que foi ao ar no horário nobre em 5 de julho – uma entrevista que a Casa Branca esperava que restauraria a fé no vigor de Biden.

# Atentado contra Trump representa uma dramática escalada da violência política que tem marcado os Estados Unidos.

O terrível atentado contra a vida de Donald Trump, ocorrido no sábado passado (13) durante um comício do republicano na cidade de Butler, na Pensilvânia, representa uma dramática escalada da violência política que tem marcado os EUA nos últimos anos.

Nesse sentido, o crime de que Trump foi vítima há de ser vigorosamente condenado. Contudo, não se pode dizer que era imprevisível em um contexto no qual o recurso à força das armas tem sido estimulado pelo próprio ex-presidente como meio de afirmação política desde o fatídico dia 6 de janeiro de 2021.

Sim, Trump sofreu uma tentativa de homicídio. Por milagre não morreu, como atestaram as imagens que correram o mundo. Porém, não se pode perder de vista, sob o risco de faltar com a verdade histórica, que o ex-presidente é o grande responsável por essa radicalização da política americana desde que chegou à Casa Branca, em 2017. Depois de ter sido derrotado em sua tentativa de reeleição, Trump incitou a invasão do Capitólio por uma horda de apoiadores radicais que, fortemente armados e em seu nome, tentaram subverter o legítimo resultado das urnas em 2020.

Aqueles liberticidas que tomaram de assalto o prédio símbolo da democracia nos EUA sempre foram tratados por Trump como "patriotas", não como os criminosos que são. E foi a eles que Trump se dirigiu logo após ser atingido, ainda no palanque. "Lutem! Lutem!", bradou o ex-presidente, de punho cerrado e com sangue correndo pelo rosto. O cálculo político estava feito. A imagem que decerto marcará sua campanha eleitoral daqui para a frente estava registrada – uma declaração de guerra a uma parte do povo americano. E justo no momento em que os EUA clamam por gestos de pacificação de seus líderes.

O impacto dessa primeira reação de Trump não pode ser subestimado, não só nos rumos da campanha eleitoral, ainda desconhecidos, mas sobretudo no convívio social. Quando um líder político popular como ele toma uma violência sofrida como meio para galvanizar e radicalizar sua base, o resultado não há de ser outro senão a erosão da confiança dos cidadãos entre si e destes nas instituições democráticas.

Esse roteiro foi traçado por Trump logo após o tiro que o atingiu de raspão. A utilização daquela violência como sua principal bandeira de campanha a partir de agora – substrato para toda sorte de teorias da conspiração – reflete a disposição do candidato republicano de manipular as emoções do eleitorado para fins políticos. A ela se somarão as reiteradas mentiras que Trump dissemina sobre o processo eleitoral e a imparcialidade do sistema de Justiça dos EUA, um discurso que tem levado muitos americanos a empunhar armas para se contrapor a instituições que acreditam estar corrompidas.

Reprodução



O recurso à força das armas tem sido estimulado pelo próprio ex-presidente como meio de afirmação política.

A resposta de Trump ao ataque que ele sofreu não deveria ser a escalada de sua retórica inflamável e divisiva, mas um apelo ao diálogo como forma de resgate da tradição política da maior democracia das Américas. A despeito da violência praticada contra presidentes e candidatos à presidência que, lamentavelmente, marcaram o passado dos EUA, o país só se tornou a potência que é porque, ao longo de quase dois séculos e meio de história, a união dos americanos em torno de objetivos comuns foi muito mais marcante do que suas eventuais divergências.

Ao invés de capitalizar politicamente o atentado, como fez, Trump deveria fazer de seu renascimento uma oportunidade para refletir sobre o impacto de suas ações e palavras sobre o comportamento dos cidadãos que ele pretende liderar mais uma vez. Afinal, um líder genuíno busca a união, não a discórdia. Ademais, a democracia americana, farol para o chamado mundo livre, não guarda espaço para que a violência se torne um método aceitável de participação no processo político.

Mas é ocioso esperar que Trump reavalie um comportamento nefasto que, em última análise, foi exatamente o que lhe garantiu o maior triunfo de sua vida. Resta aos eleitores americanos refletir e evitar que prevaleça a sede de vingança e o atentado se torne o prenúncio de uma tragédia ainda maior. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

# Imagem do ex-presidente Donald Trump com sangue no rosto torna mais provável sua vitória nas eleições de novembro.

Reprodução



Chance de Trump vencer Biden também aumentou nas bolsas de aposta após atentado na Pensilvânia.

O presidente da consultoria política Eurasia, Ian Bremmer, afirmou que a imagem do expresidente Donald Trump com sangue no rosto é "icônica" e torna sua vitória mais provável nas eleições de novembro. "Essa imagem vai se transformar em peça muito importante de campanha", disse Bremmer ao Estadão/Broadcast.

"Não há lugar numa democracia para a violência política, por mais fragilizada que ela esteja. O ideal é que a condenação seja feita de maneira bipartidária, no Congresso, na Câmara e no Senado. Não postando, comentando e tuitando individualmente, mas em uma sessão conjunta."

Bremmer teme que a tentativa de assassinato seja um presságio para mais violência e instabilidade social, já que os EUA são o país com mais armas nas mãos de civis no mundo. "Os EUA têm mais disponibilidade de armas e violência do que qualquer país do G-7 ",alertou.

Corroborando a sensação de Bremmer, as chances de Trump derrotar Biden dispararam ontem nas bolsas de apostas. Na plataforma PredictIt, especializada em eventos políticos, a probabilidade de vitória do republicano subiu para 66%, comparado aos 60% de antes do atentado. Já na Polymarket, o republicano aparece com 69% de chances, um salto de 9 pontos porcentuais em relação à véspera.

Segundo o analista, a imagem de Trump contrasta com a "vulnerabilidade" do presidente dos EUA, Joe Biden, de 81 anos, em razão de sua idade e aparência "frágil". "A imagem de Trump é o oposto", disse Bremmer, que citou a importância de republicanos e democratas condenarem atos de violência e acalmarem os eleitores.

## Histórico

Nick Ferres, diretor de investimentos da Vantage Point Asset Management, também acredita que o caminho de Trump ficou mais fácil após o atentado. Ele cita a tentativa de assassinato de Ronald Reagan, em 1981, que fez a popularidade do então presidente americano crescer.

"Reagan subiu 22 pontos porcentuais nas pesquisas após sua tentativa de assassinato. É provável que agora a eleição termine com uma vitória esmagadora de Trump", disse Ferres à agência Reuters.

Logo após o atentado, Trump ganhou o apoio importante de dois magnatas: do bilionário Bill Ackman, fundador da Pershing Square Capital, gestora que administra cerca de US$ 16 bilhões em ativos, e de Elon Musk, dono do X (ex-Twitter) e da Tesla. Ambos anunciaram publicamente o apoio à candidatura do republicano à Casa Branca.

"Apoio totalmente Trump e espero que ele se recupere rápido", escreveu Musk no X. "Vou apoiar formalmente o ex-presidente", afirmou Ackman. "Garanto a vocês que tomei essa decisão de forma cuidadosa, racional e com base no maior número possível de dados empíricos."

# "Era para eu estar morto", diz Donald Trump em sua primeira entrevista após atentado.

O ex-presidente e candidato do Partido Republicano nas eleições dos Estados Unidos, Donald Trump, deu a primeira entrevista a um veículo de imprensa após sofrer uma tentativa de assassinato durante um comício na Pensilvânia. Em conversa a caminho da convenção do seu partido, nessa segunda (15) em Milwaukee, no Estado de Wisconsin, ele refletiu sobre como sobreviveu.

Reprodução de vídeo




Trump foi alvo de um ataque a tiros na Pensilvânia, no sábado (13).

Mostrando ao repórter do "New York Post" um grande hematoma no antebraço direito, que o magnata disse ter sofrido quando agentes correram para o palco como "linebackers" para protegê-lo, Trump afirmou: "Era para eu estar morto". "Por sorte ou por Deus, muitas pessoas estão dizendo que é por Deus que eu ainda estou aqui", acrescentou.

O ex-chefe do Executivo foi retirado do palco após disparos serem ouvidos. Um dos tiros acertou de raspão a orelha de Trump, que foi então protegido por seus guarda-costas. Em seguida, o empresário foi encaminhado a um hospital.

Segundo o FBI, o autor dos disparos identificado como Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, foi morto no local. Os tiros também provocaram a morte de Corey Comperatore, um bombeiro de 50 anos, que acompanhava o comício. Além disso, outros dois espectadores, também do sexo masculino, foram socorridos em estado grave e encaminhados ao hospital. Todas as vítimas são adultas.

"Eles atiraram nele entre os olhos", contou o ex-presidente, acrescentando que "fizeram um trabalho fantástico". O que aconteceu "é surreal para todos nós", destacou Trump, sem alimentar controvérsias sobre falhas na segurança do comício.

Durante a entrevista, Trump tinha uma "bandagem branca grande e solta cobrindo sua orelha direita" e sua equipe disse que o veículo não poderia tirar nenhuma foto dele, segundo o "Post".

O magnata abordou as fotos dele levantando o punho e dizendo: "Lute!", enquanto tinha sangue no rosto. "Muitas pessoas dizem que é a foto mais icônica que já viram", afirmou o republicano. "Eles estão certos e eu não morri. Normalmente você tem que morrer para ter uma foto icônica."

Trump disse ao jornal que queria continuar falando após o tiroteio, mas o Serviço Secreto insistiu que ele fosse ao hospital. "Eu só queria continuar falando, mas acabei de levar um tiro", afirmou.

O magnata ainda disse que apreciou a ligação que recebeu do presidente Joe Biden. Ele considerou a conversa entre os dois de "ótima" e "muito simpática". A publicação relatou ainda que Trump sugeriu que a campanha entre eles poderia ser mais civilizada de agora em diante.

Também na entrevista, Donald Trump afirmou estar trabalhando em um novo discurso, com o objetivo de quebrar a polarização nos Estados Unidos. "Eu quero unir nosso país, mas não sei se isso é possível. As pessoas estão muito divididas", apontou.

# Donald Trump explica porque pediu para pegar os sapatos logo após atentado.

Dias após sofrer uma tentativa de assassinato durante um comício na Pensilvânia, o candidato às eleições americanas e ex-presidente Donald Trump deu sua primeira entrevista a caminho da convenção republicana nessa segunda-feira (15).

”Eu deveria estar morto”, disse aos repórteres do The Washington Examiner e do New York Post. “O médico do hospital disse que nunca viu nada parecido com isso, ele chamou de milagre.”

O candidato presidencial republicano discursava para seus eleitores quando os disparos foram feitos. Trump foi atingido de raspão na orelha direita. Na sequência, ele foi escoltado por seguranças e retirado do palco. O ex-presidente recebeu no mesmo dia alta e deixou o centro médico que o atendeu.

Um vídeo do atentado contra o ex-presidente mostra Trump ensanguentado erguido pelos agentes e repetindo cinco vezes: ”Deixa eu pegar meus sapatos”. Por fim, o ex-presidente americano ergue os punhos em direção à multidão, é retirado do local e levado até o carro.

Reprodução



Ex-presidente dos Estados Unidos levou um tiro de raspão na orelha durante um comício na Pensilvânia.

Durante a entrevista, Trump ainda explicou por que pediu para pegar os sapatos logo após o ataque. “Os agentes me atingiram com tanta força que meus sapatos saíram, e eles estavam apertados”.

A motivação do atirador que tentou assassinar Donald Trump ainda é desconhecida. Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, foi morto pelo Serviço Secreto. O FBI disse acreditar que Crooks, que tinha materiais para fabricação de bombas no carro que dirigiu até o comício, agiu sozinho.

Um homem de 50 anos que assistia ao comício foi morto ao ser atingido pelos disparos. Outros dois homens, de 57 e 72 anos, ficaram gravemente feridos.

## Confirmação

Trump foi proclamado nessa segunda o candidato oficial pelo Partido Republicano para concorrer à Casa Branca, em novembro. O anúncio ocorreu durante o primeiro dia da Convenção Nacional Republicana, em Milwaukee, momentos após o magnata anunciar o senador por Ohio, J.D Vance como sua escolha para vice-presidente. A expectativa é de que Trump discurse nesta quinta (18) sua primeira aparição pública desde o ataque.

A confirmação dessa segunda encerra a etapa das primárias e opera mais como uma formalidade, sem mistérios ou novidades: o magnata já era o provável candidato republicano há meses após conquistar o ”número mágico”, isto é, a maioria dos delegados em 12 de março.

Em Washington, Trump garantiu os 1.215 delegados necessários para a indicação do partido. No mesmo dia, seu rival e atual presidente dos EUA, Joe Biden, também garantiu os delegados necessários para buscar a reeleição. A princípio, Biden será confirmado em agosto, para quando está marcada a convenção democrata.

# Elon Musk fala sobre atentado a Donald Trump: "Lideranças do Serviço Secreto devem renunciar".

O bilionário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter) e da Tesla, defendeu a demissão dos responsáveis pelo Serviço Secreto dos EUA após o atentando a Donald Trump no último sábado (13). "Extrema incompetência ou foi deliberado. De qualquer forma, a liderança da SS deverá renunciar", comentou.

Logo após o atentado sofrido por Trump, Musk desejou pronta recuperação ao ex-presidente. "Apoio totalmente o presidente Trump e espero pela sua rápida recuperação", escreveu o bilionário no X. O empresário também publicou um vídeo do comício que Trump realizava em Butler.

Conforme a agência de notícias Bloomberg, o bilionário doou dinheiro para um grupo político a favor da eleição de Donald Trump. O valor da doação não foi indicado, mas era um "valor considerável" dado ao grupo America PAC.

Reprodução



Bilionário também afirmou apoiar totalmente Trump.

## Apoios

Da mesma forma como o CEO da Tesla, Elon Musk, que declarou seu apoio a Trump para presidente após o incidente, Bill Ackman, CEO da Pershing Square, também anunciou que apoiará o Republicano. Em um longo post, o CEO afirmou que o "motivo pelo qual ainda não fiz isso formalmente é porque quero explicar meus pensamentos em detalhe e abordar os argumentos apresentados por outros que são contra Trump. Quero apresentar meu caso com consideração e convicção."

## Investigações

As autoridades policiais identificaram Thomas Matthew Crooks, jovem de 20 anos da cidade de Bethel Park, na Pensilvânia, como o franco-atirador que tentou matar o ex-presidente. Crooks havia se formado há dois meses na Faculdade Comunitária do Condado de Allegheny em Ciências da Engenharia, segundo funcionários da instituição. Ele trabalhava como assistente de nutrição no Centro de Enfermagem e Reabilitação Bethel Park Skilled.

Relatos de antigos colegas de escola indicaram que Crooks, que era registrado como eleitor do Partido Republicano, sofria bullying por ter dificuldades de se encaixar, mas que parecia um garoto inteligente. Em coletiva, autoridades do FBI disseram não ter encontrando indicativos de que ele sofria algum tipo de transtorno mental.

O caso está sendo investigado pelo FBI como tentativa de assassinato, mas a instituição alertou que analisa também a possibilidade de se tratar de um ato de terrorismo doméstico. Robert R. Wells, diretor assistente da divisão de contraterrorismo do FBI, disse que o departamento havia montado um posto de comando em Pittsburgh, onde investigadores trabalham para determinar a motivação do crime.

# Juíza rejeita processo criminal contra Trump sobre documentos secretos retirados da Casa Branca.

Em uma nova vitória judicial do ex-presidente Donald Trump, a juíza Aileen Cannon rejeitou nessa segunda-feira (15) o processo criminal em que o republicano é acusado de manusear e retirar documentos confidenciais da Casa Branca após deixar a Presidência, bem como tentar impedir que as autoridades os recuperassem.

Na decisão de 93 páginas, que ocorreu dois dias após Trump sofrer um atentado durante um comício eleitoral na Pensilvânia e no primeiro dia da Convenção Nacional Republicana, onde foi confirmado oficialmente como candidato a presidente, a magistrada disse que a indicação do promotor especial Jack Smith violava a Constituição.

A acusação, apresentada a um tribunal federal da Flórida em junho de 2023, era considerada pela equipe jurídica do republicano e especialistas como um dos processos criminais mais fortes contra o ex-presidente, em parte porque os atos teriam ocorrido quando Trump já havia deixado a Casa Branca.

Os advogados de Trump alegaram que a indicação de Smith viola a Cláusula de Nomeação da Constituição — Smith foi nomeado pelo procurador-geral Merrick Garland em vez de ter sido nomeado pelo presidente e confirmado pelo Congresso — e que seu escritório foi financiado indevidamente pelo Departamento de Justiça.

O argumento foi um tiro no escuro e chegou a ser considerado um absurdo por juristas, mas passou a ganhar força depois que o juiz da Suprema Corte Clarence Thomas, da ala conservadora, sinalizou apoio à tese: em seu voto no caso que determinou que ex-presidentes têm imunidade absoluta quanto a atos cometidos em caráter oficial durante seus mandatos. Thomas afirmou ter "sérias questões" sobre a indicação de Smith, sugerindo que ela poderia "ter violado a estrutura estatal ao criar o cargo de promotor especial sem que isso tivesse sido estabelecido por lei".

"Essas questões precisam ser respondidas antes que o processo siga em frente", escreveu Thomas.

Nessa segunda, Cannon concordou com os argumentos da defesa, afirmando que a indicação de Smith, em 2022, "usurpou" a autoridade legislativa do Congresso ao dar ao Departamento de Justiça o poder de indicar alguém para tal posto. A juíza concluiu que "a adoção da posição de promotor especial permite que qualquer secretário de Justiça, sem a contribuição do Congresso, contorne este esquema legal e nomeie promotores especiais únicos para exercer o imenso poder de um procurador dos Estados Unidos".

"Se o governo deseja conceder ao secretário de Justiça o poder de nomear o promotor especial Smith para investigar e processar esta ação com todos os poderes de um procurador dos Estados Unidos, existe um meio válido para o fazer", escreveu Cannon.

Ela concordou com a tese da defesa de que o financiamento da investigação, através do escritório de Smith, deveria ter sido aprovado pelo Congresso, e que ele não poderia receber uma verba indeterminada. Há algumas semanas, Cannon realizou uma audiência na qual pressionou a acusação para que desse detalhes sobre o financiamento — segundo a CNN, a equipe já estava preparando um "plano B" caso a juíza ordenasse o arquivamento com base nesse argumento.

Reprodução



Republicano comemora e pede a rejeição de todos os processos: "Apenas o primeira passo".

"Por mais de 18 meses, a investigação e acusação do procurador especial Smith foram financiadas por fundos substanciais retirados do Tesouro sem autorização legal, e tentar reescrever a história neste momento parece quase impossível", escreveu Cannon. "O tribunal tem dificuldade em ver como uma solução que não seja o arquivamento poderia sanar esta violação substancial da separação de poderes, mas as respostas não são totalmente evidentes e a jurisprudência não está bem desenvolvida."

Em uma publicação na sua plataforma social, a Truth Social, Trump afirmou que a rejeição dessa segunda "deve ser apenas o primeiro passo, seguido rapidamente pela rejeição de TODAS as caças às bruxas", como têm descrito os processos que enfrenta. Já a equipe do promotor contestou vigorosamente o argumento durante as audiências no mês passado e quase certamente deverá recorrer a decisão.

Segundo a acusação, Trump teria mantido documentos confidenciais do governo, incluindo alguns envolvendo programas nucleares sensíveis e que detalhavam potenciais vulnerabilidades do país a ataques militares.

Ele também teria exibido para pessoas sem credenciais de segurança e os guardava de maneira aleatória em sua residência em Mar-a-Lago. Trump, que enfrenta dezenas de acusações de "retenção intencional de informações de defesa nacional", punível com até 10 anos de prisão, e conspiração para obstruir a justiça e de fazer declarações falsas, declara-se inocente em todas elas.

Indicada por Trump em 2020 e confirmada após sua derrota para Joe Biden, em novembro daquele ano, Aileen Cannon chegou a ser chamada de "presente divino" por um integrante da campanha de Trump, em declarações à Rolling Stone, por tomar decisões consideradas favoráveis a ele. Atrasos na análise das grandes quantidades de moções apresentadas pela defesa, além de adiamentos sem muitas explicações, se tornaram rotina no caso dos documentos.

# Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em 12 rodovias estaduais gaúchas nesta semana.

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em 12 estradas estaduais administradas pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) nesta semana.

Entre os trabalhos previstos, está a montagem do canteiro de obras para a construção da nova ponte na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. Também ocorrerão a reconstrução de rodovias danificadas pelas enchentes, a construção de interseções, a implantação de sinalização viária, manutenção asfáltica, roçadas, limpeza de margens e sarjetas, desobstrução de drenagens, tapa-buracos e conservação.

A presença de trabalhadores e máquinas na pista pode ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada de veículos em determinados pontos, principalmente nos horários de pico.

No Vale do Taquari, os serviços estão concentrados na montagem do canteiro de obras no local da nova ponte sobre o rio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. No quilômetro 88 da ERS-129, em Muçum, as equipes continuam com as detonações de rochas, das 9h às 11h30min, para a reconstrução do trecho que desmoronou.

Raphael Nunes/EGR



A presença de trabalhadores e máquinas na pista pode ocasionar bloqueios de faixas.

Além disso, serão executadas obras de construção da rotatória no quilômetro 23 da RSC-453, em Cruzeiro do Sul, e reparos localizados no asfalto da RSC-453, do quilômetro 7 ao 18, entre Venâncio Aires e Cruzeiro do Sul. Também haverá limpeza de margens, conservação e tapa-buracos na ERS-128, do quilômetro 13 ao 30, entre Fazenda Vila Nova e Teutônia; na ERS-129, do quilômetro 75 ao 85, entre Encantado e Muçum; na ERS-130, do quilômetro 85 ao 94, entre Arroio do Meio e Encantado; e na RSC-453, do quilômetro 40 ao 50, em Estrela.

Na Serra Gaúcha, os trabalhos concentram-se na construção de um talude de contenção no quilômetro 38 da ERS-115, em Gramado, e na construção de rotatórias nos quilômetros 4 e 8 da ERS-235, em Nova Petrópolis, e no quilômetro 46, em Canela. Haverá execução de sinalização viária do quilômetro 14 ao 22 da ERS-235, em Nova Petrópolis, além de limpeza, desobstrução de drenagem, tapa-buracos e conservação na ERS-020, entre Três Coroas e São Francisco de Paula; na ERS-235, do quilômetro 6 ao 32, entre Nova Petrópolis e Gramado; e na ERS-466, do quilômetro zero ao 7, em Canela.

No Norte do Estado, na ERS-135, as equipes executam reparos localizados nos quilômetros 15, em Coxilha, e no 39, em Sertão. Haverá instalação de drenos profundos no quilômetro 8, em Passo Fundo, e no quilômetro 40, em Sertão. Está prevista a implantação de reforço na sinalização em diversos segmentos entre os quilômetro 8 e 78, de Passo Fundo a Erechim, e limpeza de margens do quilômetro 60 ao 75, entre Getúlio Vargas e Erechim.

Na Região Metropolitana e no Litoral, as equipes realizam roçadas e limpeza de margens na ERS-239, do quilômetro 16 ao 25, entre Novo Hamburgo e Sapiranga; na ERS-115, do quilômetro zero ao 25, entre Taquara e Três Coroas; na ERS-474, do quilômetro zero ao 32, entre Santo Antônio da Patrulha e Rolante; na ERS-020, do quilômetro 67 ao 952, entre Três Coroas e São Francisco de Paula; e na ERS-040, do quilômetro 11 ao 30, em Viamão.

# Governo gaúcho vai repassar auxílio de até 3 mil reais para microempreendedores individuais.

Um pacote de estímulo à recuperação dos micros e pequenos negócios impactados pelas enchentes de abril e maio deste ano foi anunciado pelo governo gaúcho. Chamado Re-Empreender RS e focado na retomada econômica e na manutenção da renda, o programa inclui a criação de novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado e oferecidas por bancos públicos, que concederão R$ 575 milhões em empréstimos com juros equalizados. Além disso, haverá um programa inédito de recuperação e consultoria para microempreendedores individuais (MEIs). As medidas representam um impulso econômico de R$ 671 milhões, dos quais R$ 223 milhões serão injetados pelo Tesouro do Estado.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

O apoio financeiro aos pequenos negócios é considerado uma etapa fundamental para a retomada econômica do Estado. De acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz), os negócios de menor porte foram um dos segmentos mais impactados pelas enchentes. Até 2 de julho, 21% das empresas do Simples Nacional localizadas em áreas alagadas ainda operavam com um nível considerado baixo, inferior a 30% do padrão de comercialização. Em todo o Estado, o índice é de 10%, representando mais de 7 mil negócios operando com baixo desempenho.

## Linha de crédito

Uma das linhas de crédito, nomeada Pronampe Gaúcho, será operada pelo Banrisul e destinada a MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte – incluindo cooperativas, exceto as financeiras. Serão disponibilizados R$ 250 milhões em financiamentos, com 40% do valor subsidiado pelo Tesouro do Estado. A expectativa é apoiar a recuperação de 14 mil empresas gaúchas, que poderão contratar o financiamento até o final deste ano. O valor máximo de crédito será de R$ 3 mil para MEIs e de R$ 150 mil para os demais empreendimentos enquadrados no programa de fomento à reconstrução econômica.

Os encargos financeiros serão limitados a 1,35% ao mês, com equalização do juro pelo subsídio de 40% do valor da operação pelo Estado. Ao final do financiamento, o empreendedor que pagar as parcelas no vencimento irá desembolsar, no máximo, um valor real igual ao da operação de empréstimo, implicando em juros negativos para o tomador final. O prazo de pagamento será de 60 meses, sendo um ano de carência, sem desembolsos nesse período.

Para acessar o financiamento, as empresas precisarão cumprir alguns requisitos, como ter matriz ou filial em municípios em estado de calamidade pública e funcionamento nas áreas do MUP RS consideradas como áreas alagadas, além de registro ativo e operação antes de 24 de abril de 2024.

Ana Maria Krack/PMPA




Permissionários do Mercado Público irão dispor de linha de crédito.

## Apoio a permissionários

A linha de crédito Em Frente, anunciada por Leite, será operada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e terá como alvo os permissionários do Mercado Público, da Estação Rodoviária e da Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), em Porto Alegre, além de empresas situadas no 4º Distrito da capital e bares e restaurantes localizados em cidades abrangidas pelo decreto de calamidade pública.

Com juros subsidiados pelo Fundo Impulsiona Sul, o banco de fomento oferecerá R$ 325 milhões em apoio financeiro, com limites de financiamento fixados de acordo com o faturamento anual das empresas. Os empréstimos terão um ano de carência, com prazo de amortização em 48 meses. A taxa de juros anual ficará em 10% ao ano.

## Auxílio a MEIs

Com o MEI RS Calamidades, o governo do Estado focará exclusivamente na recuperação dos negócios e no fortalecimento da gestão dos MEIs atingidos pelas enchentes. A medida será voltada para empresas que se localizam em municípios em situação de calamidade e abrangidos pela área alagada do MUP RS. De acordo com a ferramenta de mapeamento, 22 mil MEIs estão elegíveis para participar do programa. Para ter acesso, o empreendedor não pode ter sido beneficiado previamente por outro programa estadual destinado aos atingidos pelos eventos meteorológicos deste ano.

# Projeto concede benefícios tributários para imóveis e profissionais autônomos atingidos pela enchente em Porto Alegre.

Entrou em tramitação na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto de lei complementar da prefeitura que concede benefícios tributários para imóveis e profissionais autônomos atingidos pela enchente de maio. O impacto estimado aos cofres públicos é de R$ 176 milhões.

Conforme a proposta, para ter acesso aos benefícios, os contribuintes deverão fazer um requerimento até o dia 31 de outubro deste ano. O texto estabelece que um decreto irá regulamentar o processo. Na justificativa, o Executivo destaca que a proposta traz medidas complementares de enfrentamento à calamidade pública causada pela enchente. O projeto altera a lei complementar n.º 1.017/2024.

Mauricio Tonetto/Secom



O impacto estimado aos cofres públicos é de R$ 176 milhões.

## IPTU e Taxa de Coleta de Lixo

A iniciativa estabelece a remissão e concede crédito de compensação do IPTU (Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) e da TCL (Taxa de Coleta de Lixo). A remissão equivale a um perdão.

O projeto diferencia os imóveis edificados direta e indiretamente atingidos. Serão consideradas diretamente atingidas as unidades imobiliárias efetivamente alagadas e indiretamente atingidas aquelas em que não houve alagamento, como apartamentos em andares acima do nível em que chegou a água.

Conforme a proposta do Executivo, os imóveis diretamente atingidos terão a remissão da totalidade das parcelas com vencimento entre maio e dezembro de 2024, e os indiretamente atingidos terão uma remissão correspondente a 20% do valor de cada parcela entre maio e dezembro.

Será concedida a compensação do crédito tributário no lançamento da carga geral do exercício de 2025 e subsequentes, se for o caso, dos valores pagos de IPTU e TCL referentes ao exercício 2024 que excederem o valor remanescente do lançamento do exercício após a redução proposta (de 100% ou 20%, caso o imóvel tenha sido direta ou indiretamente atingido, respectivamente).

## ISSQN

Para profissionais autônomos estabelecidos em imóveis na mancha de inundação, o texto define a remissão do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). Ficam remitidos os créditos tributários, assim como os juros e os demais consectários legais insertos na composição desses créditos tributários e ficam anistiadas as multas de mora, correspondentes às parcelas com vencimento original nos meses de maio a dezembro de 2024 do ISSQN, referentes ao lançamento do exercício de 2024.

O projeto também concede, nos casos de pagamento à vista ou de pagamento de parcelas remitidas do ISSQN dos prestadores, a compensação do valor correspondente à remissão, e na mesma proporção dos juros e multa de mora, a ser realizada no lançamento do ISSQN do exercício de 2025.

## ITBI

A iniciativa permite ainda nova concessão de isenção do ITBI (Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis), em caso de inutilização total para moradia de imóvel anteriormente adquirido por meio do bônus moradia ou de programa governamental de habitação, podendo a nova aquisição ser adquirida em qualquer região da cidade.

# Cavalos resgatados na enchente em Porto Alegre têm de ser "reconhecidos" pelos donos até esta terça.

O prazo para a retirada dos cavalos resgatados da enchente em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, termina nesta terça-feira (16), segundo divulgado pela prefeitura. Ainda estão no abrigo de Equinos da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), localizado no bairro Lami, no Extremo-Sul, 13 animais resgatados durante o evento climático.

Após o período, se não aparecerem os donos, a administração municipal afirma que os cavalos serão colocados para adoção. Além deles, outros 12 também estão no local e aptos para serem adotados.

Os proprietários dos animais devem entrar em contato com a EPTC pelo telefone (51) 98131-1846. Para a comprovação de propriedade é necessário enviar uma foto do cavalo ou uma descrição detalhada, ou pela resenha, que é como se fosse

Divulgação/EPTC/PMPA



Permanecem no abrigo da EPTC, 13 animais resgatados durante o evento climático.

uma certidão de nascimento, que tem todas as características de pelagem, mancha, sinal, entre outras descrições.

## Adoções

De acordo com a prefeitura, o processo de adoção é realizado na forma de fiel depositário e supervisionado pelo Ministério Público. Para adotar um cavalo, o interessado deve possuir um local adequado para manter o animal em boas condições e se candidatar por meio da carta de serviços da prefeitura.

O animal adotado não pode ser submetido a qualquer tipo de trabalho, especialmente os de tração, como guiar carroças, charretes e arados. Além disso, não pode ser usado em práticas esportivas como saltos e corridas.

No caso de cavalos abandonados ou maltratados, a população pode fazer o registro através das plataformas da Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou do número 118, para que a prefeitura possa fiscalizar, analisar e providenciar as demandas.

O serviço funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, mesmo em feriados. Se o fato for constatado, é feito o recolhimento. O animal é levado para a área de acolhimento, na Zona Sul. No abrigo, eles recebem alimentação adequada, medicação e um microchip para garantir o controle do histórico e do bem-estar dos animais.

# Atletas de basquete morrem em acidente no Rio Grande do Sul.

Quatro jovens de Santa Catarina, entre 16 e 20 anos, morreram neste domingo (14) após sofrerem um acidente de carro na rodovia ERS-324, no município de Ronda Alta, na região Norte do Rio Grande do Sul. Três das vítimas eram atletas de basquete e viajavam juntos para participarem de uma competição do esporte em Carazinho.

O acidente aconteceu no km 101 por volta das 07h30min. Segundo o Comando Rodoviário da Brigada Militar do Rio Grande do Sul (CRBM), na ocasião, o veículo que transportava os esportistas atravessou a pista e colidiu frontalmente contra um caminhão. Além dos atletas, uma estudante, namorada de um deles, também viajava com o grupo.

Samuel Dal Olmo Carlin (20 anos), Enzo Henrique Candaten (18 anos), Deivid Guimarães Cardoso (19 anos) e a namorada Milena Lazari, (16 anos) eram todos naturais de Chapecó (SC). Segundo o Corpo de Bombeiros do RS, todos morreram ainda no local. Posteriormente, os corpos das vítimas foram retirados dentre os destroços do automóvel e encaminhados ao Instituto Médico Legal de Passo Fundo.

Por meio das redes sociais, a Federação Catarinense de Basketball lamentou o ocorrido:

"É com tristeza enorme que recebemos a chocante notícia dos quatro jovens catarinenses (três atletas e uma estudante) que faleceram no Rio Grande do Sul, a caminho de uma competição de basquete 3×3. A comunidade do basquete catarinense lamenta e se solidariza com seus familiares, amigos enlutados, colegas de clube e demais companheiros de vida dos jovens", escreveu a entidade.

Reprodução



Além dos atletas, uma estudante, namorada de um deles, também viajava com o grupo.

A Confederação Brasileira de Basketball também se manifestou sobre o acidente nas redes sociais:

"A Confederação Brasileira de Basketball lamenta e se solidariza com famílias, amigos e nossos filiados da Federação Catarinense de Basketball (FCB) após acidente neste domingo, na rodovia ERS-324. Que Deus conforte todos os familiares neste momento difícil, dando paz aos seus corações", comunicou a associação.

Segundo as autoridades, o motorista do caminhão não sofreu ferimentos. Ele também foi submetido ao teste do bafômetro. O resultado deu negativo.

# Aprovado na Câmara de Vereadores projeto de lei que altera Orçamento de Porto Alegre para este ano.

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou nesta segunda-feira (15) projeto de lei que altera o Orçamento municipal de 2024. A proposição é do Executivo e autoriza a abertura de novos créditos adicionais extraordinários para cobrir despesas relacionadas ao estado de calamidade pública devido à enchente que atingiu a cidade em maio.

Os recursos extraordinários serão destinados a diversas áreas, incluindo habitação, assistência social, mobilidade urbana, serviços urbanos, e recuperação de espaços públicos. O projeto inclui medidas como a contratação de agentes sociais, locação de banheiros químicos, recuperação de terminais de ônibus, e fornecimento de refeições para as vítimas das enchentes.

Paulo Ronaldo Costa/CMPA



A proposta visa cobrir despesas ocasionadas pela enchente de maio.

Fica autorizada a abertura de créditos adicionais extraordinários no valor de até R$ 200 milhões, destinados a cobrir as despesas emergenciais até o fim do estado de calamidade pública.

O projeto também propõe a criação de ação orçamentária destinada à distribuição, nas unidades de saúde do Município, de materiais e insumos que não possam ser computados nos vínculos orçamentários de ações e serviços públicos de saúde (ASPS), por exemplo, fraldas geriátricas ou para pessoas com deficiência (PCDs).

# Saiba como abrir protocolo no Centro de Medicamentos Especiais em Porto Alegre.

Para solicitar um medicamento no Celme (Centro Logístico de Medicamentos Especiais), é necessário primeiro abrir um protocolo. Atualmente, cinco locais em Porto Alegre recebem essa solicitação, quatro deles com a opção de demanda espontânea ou por agendamento. O agendamento pode ser realizado diretamente no site, por telefone ou presencialmente no Celme.

Dúvidas sobre o agendamento podem ser esclarecidas pelo WhatsApp (51) 3289-2360. Também é possível abrir protocolo diretamente neste site, acessível para usuários maiores de 18 anos.

Uma vez agendado o atendimento, a pessoa deve comparecer no dia e horário solicitados. Caso não possa estar presente, é importante desmarcar a agenda, possibilitando que seja ocupada por outro usuário.

Locais para abrir protocolo por demanda espontânea ou agendamento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h:

Centro de Saúde Murialdo - Avenida Bento Gonçalves, 3722, Partenon Farmácia Distrital Vila dos Comerciários - Rua Prof. Manoel Lobato, 151, Santa Tereza Farmácia Distrital Restinga - Rua Álvaro Difini, 520, Restinga Unidade de Saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6615, Sarandi

Cristine Rochol/PMPA




Uma vez agendado o atendimento, a pessoa deve comparecer no dia e horário solicitados.

Local para abrir protocolo por agendamento, de segunda a sexta-feira: Celme – Avenida Azenha, 295, com atendimento das 8h às 17h (abertura às 7h30 para acolhimento)

# Inaugurada a nova delegacia em Tramandaí, no Litoral Norte gaúcho.

Rodrigo Ziebell/Ascom GVG




O custo da obra do edifício, de 900m², foi de aproximadamente R$ 3 milhões.

Foi realizada, nessa segunda-feira (15), a solenidade de inauguração das novas instalações da DPPA (Delegacia de Polícia e Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Tramandaí). A unidade fica situada na avenida Flores da Cunha, 4553, bairro Zona Nova. O custo da obra do edifício, de 900m², foi de aproximadamente R$ 3 milhões.

A mudança visa trazer mais eficiência no combate ao crime em toda a região a partir da disponibilização de um espaço mais qualificado para a realização do trabalho da polícia. O plantão da nova delegacia de Tramandaí atende a uma faixa litorânea que vai do município de Mostardas até Imbé.

"A nova delegacia é a mais moderna do Estado. Vai contribuir para seguirmos reduzindo os índices de criminalidade em todo o território gaúcho, superando nossos próprios recordes – como o do último semestre, que foi o mais seguro da série histórica do Rio Grande do Sul", destacou o vice-governador Gabriel Souza, que esteve na inauguração. "É uma entrega histórica para Tramandaí e para todo o Litoral Norte, esperada há décadas e fundamental neste momento em que a região cresceu ainda mais em termos de população."

O novo prédio conta com sala de espera da DPPA, gabinetes para os delegados, cela, amplo estacionamento, banheiros com acessibilidade, elevador, sistema de monitoramento, linha de tiro para treinamento, copas, sala para coletivas de imprensa, sistema de proteção de incêndio e ambiente climatizado.

Para o secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, a entrega da obra "é um prêmio para a comunidade de Tramandaí". Caron aproveitou para parabenizar os agentes da segurança pública e reconhecer o bom trabalho, relembrando a queda recorde dos índices criminais do RS. "A prova de que estamos no caminho certo é que tivemos o semestre mais seguro em toda a história do Rio Grande do Sul", disse.



**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

O SUL

**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial:**
Fone: (51) 3218.2588

## PRORROGADO PRAZO PARA SOLICITAR O AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO.

Foi prorrogado até o dia 26 de julho o prazo limite para que as famílias atingidas pela enchente solicitem o Auxílio Reconstrução. Os cadastramentos no Registro Unificado podem ser feitos online ou no Terminal Triângulo, Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus, Centro de Referência da Juventude, Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro e da Restinga, Casa dos Conselhos e no Demhab.

## NOVA LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL PARA MEIS E PEQUENOS NEGÓCIOS.

O governo do Estado e o Banrisul anunciaram a criação de uma linha de crédito especial, com juros subsidiados, para apoiar a retomada de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e negócios de pequeno porte afetados pelas enchentes de abril e maio. A linha de crédito disponibilizará R$ 250 milhões em financiamentos.

## QUATRO BAIRROS DA CAPITAL TERÃO INTERRUPÇÃO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Os bairros Lomba do Pinheiro, São Caetano, Lajeado e Estrada das Quirinas terão o serviço de água interrompidos nesta terça-feira (16). A partir das 6h, interliga redes de água na esquina entre a Estrada João de Oliveira Remião e a rua Panorama. O retorno da água deve ocorrer à noite, podendo demorar um pouco mais nas áreas mais altas do sistema.

## VIADUTO PRÓXIMO À TRENSURB PASSARÁ POR SERVIÇO DE DRENAGEM.

Nesta terça-feira (16), será realizado um serviço de esgotamento da água acumulada na Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) administrada pela Trensurb, entre os bairros São Geraldo e Navegantes. O município e a empresa federal farão a drenagem e limpeza das ruas da região para o restabelecimento do serviço de transporte de trens urbanos.

## INSCRIÇÃO PARA CONCURSOS DO DMAE ENCERRAM NO DIA 22.

Estão abertas as inscrições para dois concursos públicos para o preenchimento de 33 vagas no Dmae. São cargos de nível Fundamental, Médio, Técnico e Superior, além de cadastro reserva. As inscrições estão abertas até 22 de julho, no site do Instituto Avalia, e as vagas estão divididas em dois editais.

## PESQUISA DO HCPA SOBRE DERMATITE ATÓPICA BUSCA VOLUNTÁRIOS.

O Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realiza um estudo sobre dermatite atópica moderada a grave em adolescentes, sob responsabilidade da professora Tânia Ferreira Cestari. Os interessados não podem ter participado de um estudo clínico nos últimos dois meses e não devem estar atualmente com alguma infecção ativa que requeira tratamento.

## TRAMANDAÍ PASSA A CONTAR COM NOVA DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL.

A Delegacia de Polícia e Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Tramandaí (DPPA) dispõe de novas instalações. A mudança visa trazer mais eficiência no combate ao crime em toda a região. O plantão da nova delegacia de Tramandaí atende a uma faixa litorânea que vai do município de Mostardas até Imbé.

## PRAZO PARA RETIRADA DE EQUINOS RESGATADOS ENCERRA NESTA TERÇA.

Termina nesta terça-feira (16), o prazo para a retirada dos cavalos oriundos da enchente. Ainda estão no abrigo de Equinos da EPTC, localizado no bairro Lami, 13 dos 38 animais resgatados durante o evento climático. Após o período, se não aparecerem os donos, os cavalos serão colocados para adoção. Os proprietários dos animais devem entrar em contato com a EPTC.

## LIVRO RESGATA HISTÓRIA DA INFECTOLOGIA NO RIO GRANDE DO SUL.

Organizado pelo historiador Eder da Silveira, o livro “Infectologia no Rio Grande do Sul: a história através dos tempos” faz um registro da atuação dessa área no Estado, desde o combate à lepra no século XX aos recentes desafios da covid. O livro, que será lançado no dia 23, reúne o olhar de especialistas de diversas áreas, incluindo antropólogos, filósofos e médicos.

## RETOMADA SELEÇÃO PARA COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO.

Após interrupção em função das enchentes, a seleção para a gestão das 30 Coordenadorias Regionais de Educação, ligadas à Secretaria da Educação, foi retomada pelo governo estadual. O processo é realizado por meio do Qualifica RS, programa de seleção para cargos estratégicos da administração estadual. A seleção se encontra hoje na segunda das cinco etapas.

## CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR LIBERATO SELECIONA VOLUNTÁRIOS.

O Curso Pré-Vestibular Popular Liberato está selecionando estudantes e profissionais para atuarem como voluntários no curso preparatório para o Enem e o Concurso Vestibular da UFRGS. As inscrições vão até o dia 23, e ao todo são ofertadas cinco vagas nas áreas de Psicologia, Serviço Social, Saúde Coletiva, Políticas Públicas, Pedagogia e Direito.

## PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DO VESTIBULAR DA UFRGS.

A solicitação do benefício de isenção do valor da taxa de inscrição no Concurso Vestibular 2025 pode ser feita até o dia 5 de agosto. Os critérios de avaliação são escolaridade e comprovação de renda. A solicitação é feita em duas etapas, com o preenchimento do formulário e o envio das informações e da documentação comprobatória. Mais informações no site da UFRGS.

## MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 21 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 748 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (13), em São Paulo. Ninguém acertou as seis dezenas e o prêmio acumulou. Veja os números sorteados: 19 - 52 - 46 - 50 - 43 - 32. O próximo sorteio da Mega, que será realizado nesta terça-feira (16), tem o prêmio estimado em R$ 21 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

## 46% DA POPULAÇÃO ACHAM QUE PAÍS ESTÁ MELHOR ESTE ANO.

Uma pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que 46% dos entrevistados para o Radar Febraban avaliam que o país melhorou em relação a 2023, mesmo percentual da pesquisa de abril. O contingente que acha que o país está igual ao ano passado é de 31%, um ponto a mais que no levantamento anterior.

## EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO ATINGEM US$ 15,20 BILHÕES EM JUNHO.

As vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio foram de US$ 15,20 bilhões em junho de 2024, um aumento do valor das exportações comparado ao mês de maio/2024, que atingiu 15,02 bilhões. As exportações brasileiras de grãos subiram de 14,96 milhões de toneladas em junho de 2023 para 15,07 milhões de toneladas em junho de 2024 (+0,7%).

## MERCADO REDUZ PREVISÃO DA INFLAÇÃO.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve redução, passando de 4,02% para 4% este ano. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

## MEC VAI AMPLIAR ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

O Ministério da Educação (MEC) está atuando para implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituída pela Lei nº 14. 914/2024. A norma, sancionada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, contribui para a garantia da permanência dos estudantes de baixa renda nas universidades e institutos federais.

## FIES VAGAS REMANESCENTES: CONVOCAÇÃO ADIADA ATÉ O DIA 19.

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), publicou o Edital n°21 no Diário Oficial da União. O documento prorroga para o próximo dia 19 o prazo final para as convocações pela lista de espera do processo seletivo de vagas remanescentes referentes ao primeiro semestre de 2024 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

## SAÚDE RECOMENDA ATENÇÃO PARA CASOS DE FEBRE OROPOUCHE.

Uma recomendação aos estados e os municípios para que intensifiquem a vigilância em saúde para a possibilidade de transmissão vertical do vírus Oropouche foi emitida pelo Ministério da Saúde. A medida foi adotada após o Instituto Evandro Chagas do MS detectar presença do anticorpo do vírus em amostras de um caso de abortamento e quatro casos de microcefalia.

## FARMÁCIA POPULAR É APROVADO POR MAIS DE 80% DOS BRASILEIROS.

O programa Farmácia Popular é um dos mais conhecidos e aceitos pela população brasileira. É o que aponta pesquisa da Genial/Quaest, que ouviu 2 mil pessoas com 16 anos ou mais de todas as regiões do país. De acordo com o levantamento, ele é o programa do governo federal com os níveis mais elevados de aceitação, sendo apoiado por 86% dos entrevistados.

## INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DA JUSTIÇA ELEITORAL TERMINA NESTA QUINTA.

As inscrições para o concurso unificado da Justiça Eleitoral terminam nesta quinta-feira (18), às 18h, no horário oficial de Brasília. Ao todo, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e 26 tribunais regionais eleitorais (TREs) oferecerão 412 vagas para 21 cargos das carreiras de analista e de técnico judiciário, ambos de nível superior de ensino, em diversas especialidades.

## MULHER É PRESA COM 4,2 KG DE COCAÍNA EM AEROPORTO.

A Polícia Federal, em conjunto com a Receita Federal, prendeu no aeroporto internacional em Confins (MG), no domingo (14), uma passageira com aproximadamente 4,2 kg de substância análoga a cocaína. A droga foi encontrada na estrutura da mala da mulher que veio embarcaria para Portugal, com conexão para Valencia, onde entregaria a substância ilícita.

## HOMEM É PRESO NO RIO POR IMPORTAÇÃO ILEGAL DE FUZIL.

Um homem apontado como responsável pela importação ilegal de um fuzil antidrones pelos Correios foi preso, nessa segunda-feira (15), no Rio de Janeiro. A prisão ocorreu após o homem retirar a encomenda na unidade dos Correios de Vila de Cava, bairro do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

## TERREIRO DE UMBANDA É DEPREDADO NO RIO DE JANEIRO.

O Centro Espírita Axé das Almas, um terreiro de umbanda na cidade de Maricá, região metropolitana do Rio de Janeiro, foi alvo de depredação na madrugada do último sábado (13). Os agressores atearam foto no espaço, localizado no bairro de Itaipuaçu. Também houve destruição de inúmeras imagens e utensílios. A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o caso.

## RÚSSIA AFIRMA TER ABATIDO 22 DRONES ENVIADOS POR KIEV.

A Rússia abateu 22 drones ucranianos durante a noite, no Oeste do país e na península da Crimeia, segundo informou o Ministério da Defesa, nessa segunda (15). Quinze dos drones foram abatidos sobre a região fronteiriça russa de Bryansk, seis sobre a Crimeia e um sobre Lipetsk. A Ucrânia intensificou os ataques contra o território russo este ano.

## ZELENSKY DIZ QUE RÚSSIA DEVERIA PARTICIPAR DE SEGUNDA CÚPULA DE PAZ.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que a Rússia deveria ser representada numa segunda cúpula de paz organizada pela Ucrânia para discutir as formas de acabar com a guerra, que já dura mais de dois anos. A declaração foi feita durante entrevista coletiva em Kiev, enquanto Zelensky apresentava o trabalho que tem feito para uma nova reunião sobre o assunto.

## UE IMPÕE NOVAS SANÇÕES A COLONOS E ENTIDADES ISRAELENSES.

O Conselho da União Europeia anunciou sanções contra cinco israelenses, incluindo os chamados ”colonos extremistas”, e três entidades israelenses por abusos contra palestinos na Cisjordânia e pelo bloqueio da ajuda humanitária a Gaza. O conselho afirmou que os indivíduos e entidades são responsáveis por ”abusos sérios e sistemáticos de direitos humanos contra palestinos”.

## SOLDADOS INDIANOS MATAM TRÊS SUPOSTOS COMBATENTES DA CAXEMIRA.

Soldados na parte indiana do Estado de Jammu e Caxemira mataram três supostos combatentes, à medida que os ataques no território disputado aumentam. A Caxemira está dividida entre a Índia e o Paquistão desde a independência do domínio britânico, em 1947. Tanto a Índia como o Paquistão reivindicam o território e travaram três guerras pelo controle da região.

## NOVE PESSOAS MORREM EM EXPLOSÃO NA CAPITAL DA SOMÁLIA.

Nove pessoas morreram na explosão de um carro-bomba que devastou um café popular em Mogadíscio (Somália), no domingo (14), durante a transmissão da final da Eurocopa. A Agência Nacional de Notícias da Somália citou fontes policiais que atribuíram o ataque a “terroristas Kharijitas”, termo usado pelas autoridades para se referir ao grupo jihadista Al Shabab.

## CARRO COM 5 PESSOAS CAI EM GÊISER EM PARQUE DOS EUA.

Um SUV que levava cinco pessoas saiu da estrada Grand Loop, no Parque Nacional de Yellowstone, no noroeste dos Estados Unidos, e caiu no gêiser Semi-Centennial. O acidente aconteceu na manhã da última quinta-feira (11). Segundo comunicado, os passageiros conseguiram sair do veículo sozinhos e foram encaminhados para o hospital, sem lesões que representassem risco de morte.

## REI CHARLES III ENVIOU MENSAGEM A DONALD TRUMP APÓS ATAQUE.

O rei Charles III escreveu a Donald Trump após o atentado contra o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, informou nessa segunda-feira (15) o Palácio de Buckingham. A mensagem pessoal do soberano, cujo conteúdo não foi revelado, foi enviada a Donald Trump no domingo (14) através da embaixada britânica em Washington.

## ALGAS OCEÂNICAS AJUDAM INESPERADAMENTE A RESFRIAR A TERRA.

Um novo estudo publicado na revista Nature Microbiology mostra que as microalgas marinhas Pelagophyceae conseguem produzir um composto denominado dimetilsulfoniopropionato, capaz de ajudar a resfriar o clima da Terra. A descoberta foi conduzida por pesquisadores da Universidade de East Anglia, no Reino Unido, e da Universidade Oceanográfica da China.

## BALEIA MAIS RARA DO MUNDO É ENCONTRADA MORTA EM PRAIA.

Um exemplar de baleia-bicuda-de-bahamonde — espécie de baleia mais rara do mundo — foi encontrado morto em uma praia na pequena vila de pescadores de Taieri Mouth, na Nova Zelândia. A baleia era um macho de 5 metros de comprimento, que encalhou já sem vida na areia.

## CEMITÉRIO DE 1100 ANOS É DESCOBERTO NA INGLATERRA.

Arqueólogos desenterraram 24 ossadas de um antigo cemitério encontrado durante obras do hotel The Old Bell, no condado de Wiltshire, na Inglaterra. Os achados, anunciados na última semana, datam de 1100 anos atrás, e podem oferecer informações importantes sobre a comunidade que viveu na Abadia de Malmesbury – mosteiro fundado por volta de 676 d. C.

## "A AMIGA GENIAL", DE ELENA FERRANTE, É ELEITO O MELHOR LIVRO DO SÉCULO.

O jornal americano The New York Times publicou uma lista com os 100 melhores livros do século XXI. As obras foram escolhidas por 503 escritores de ficção e não ficção, poetas, críticos e amantes de livros. Liderando a lista, está “A Amiga Genial”, de Elena Ferrante, primeiro livro de sua Tetralogia Napolitana; A escritora também figura no rol com outras duas publicações.

## ESCRITOS SUMÉRIOS VIRAM MANUAL PARA CRIAR RÉPLICA DE BARCO.

Especialistas criaram uma réplica funcional de um navio da Idade do Bronze, típico da Suméria, utilizando técnicas que remontam os anos 2100 a. C. Para a construção, o grupo usou como manual as inscrições encontradas em uma antiga tábua de argila suméria. Uma equipe formada por 20 profissionais, entre arqueólogos, antropólogos e engenheiros, decidiu reconstruir o barco Magan.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

# Pessoas

Foto: Beto Raskin



O advogado gaúcho **Fabio Goldschmidt**, sócio-fundador do Andrade Maia Advogados, recebeu o título de Cidadão Honorário da cidade de São Paulo. A honraria, concedida a pessoas que tiveram contribuições relevantes para o município paulista, foi entregue a ele em reconhecimento à inclusão na Constituição Federal do princípio da cooperação tributária, feita a partir de sua obra, escrita em conjunto com o também advogado Leonardo Aguirra de Andrade.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação




A advogada **Karen Rubim** lançou, com a presença de Jaires Ruggeri, diretor da Aliança Condomínios, o livro "As Comunicações Advindas do Ciberespaço da Deep Web: Uma Análise Sistêmica entre o Risco e o Direito no Brasil", em Porto Alegre. Para celebrar o lançamento, a autora recebeu amigos, familiares e convidados para uma sessão de autógrafos na Livraria Santos, no Pontal Shopping.

Foto: Florencia Menegolla



A arquiteta **Jessica de Carli**, liderança da imobiliária Santos de Casa, leva o conceito "retrofit" para Caxias do Sul. O termo trata-se de uma intervenção que moderniza um edifício já construído, melhorando a funcionalidade, acessibilidade e eficiência energética. Com curadoria de atendimento realizada por uma equipe de corretores especializados, a profissional promete uma cartela de opções para investir em compra e venda de imóveis nesse estilo.

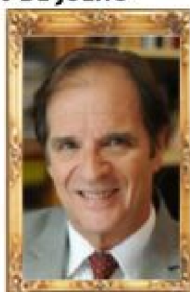
**GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.**
**ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE JULHO**


Deputado estadual Gaúcho da Geral


Rejane Rigotto


Arthur Moreira Lima

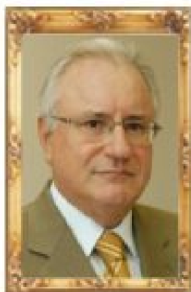

Fernanda Elias Nogueira

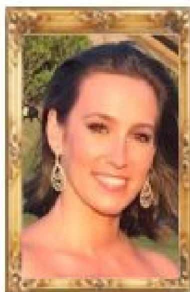

Luis Fernando Reginato

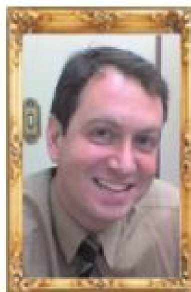

Sandra Fontoura Naibert


Luiz de Martino Coronel


Mayana Zatz

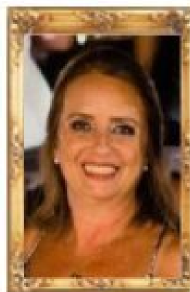

Mário Bernd Neto


Luciana Brochmann


Rubens Cauduro Farina


Victoria Coufal


Décio Tenerello


Sheyla Haas Rigobello


João Bosco Vaz


Cláudia Peluso Alba


Maciej Orlos


Renata Saraiva da Silveira


Policiano Konrad


Barbara Nunes


Rodrigo Beltrão


Nina Petri


Hulda Hruby


Leila Kenzle

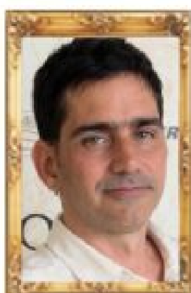

Denise Milan


Silvio Luiz Avila da Silva


Nilza Carlos Andriotti


Roberto Ilhescas

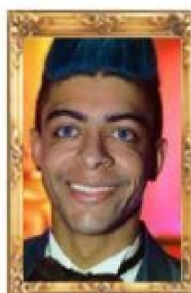

Carla Andrade


Vinícius Coimbra


Rubén Blades

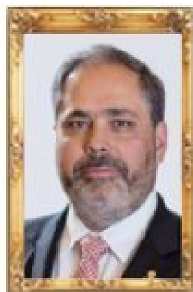

Rogério Ratner


Arnaldo Rizzardo Filho


Everson Zoio


Carlos Jaques Lanes

**GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.**
**ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE JULHO**

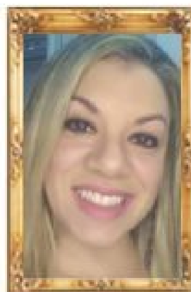

Gustavo Paim


Karen Dischinger

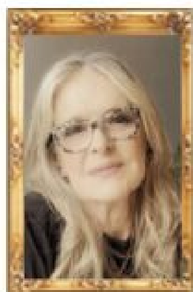

José Valmir Monteiro

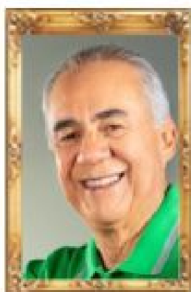

Carolina Silva Àvila


José Maria Argemi Neto


Renata Zigon


Paulo Roberto Voges


Silvia Orsi Koch


Venâncio Fonseca Filho

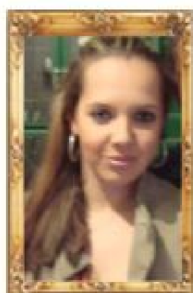

Giovana Barcellos Rubin


Katrina Kaif

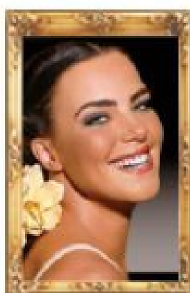

Caroline Canazaro Hemann


Jefferson da Silveira


Solange Lutz


Ana Paula Reis


João Pedro Amaro Cruz


Ana Paula Arósio


Laura Carmichael

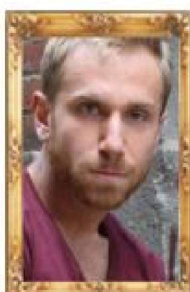

Robinne Lee


Phoebe Cates


Paulo Muzy


Will Ferrell

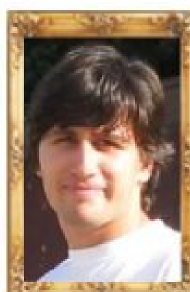

Ana Vilenica


Roger Conners

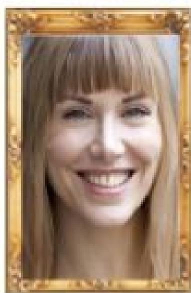

Tina Tyler


Tony Kushner


Tanja Lanäus


Juliano Frankzac


Gabriela Roque


Gruschenka Stevens


Michael Flatley


Tania Terezinha da Silva


Dj Paraná


Maria Helena Mattos


Ricardo Conceição

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

# PROPOSTA DE AUTONOMIA DO BC DEVE PARAR NO STF

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), trabalha dia e noite para tentar retardar a tramitação da proposta que dá autonomia financeira ao Banco Central, prevista para ser votada amanhã (17) na Comissão de Constituição e Justiça, presidida por Davi Alcolumbre (União-AP). A aprovação na CCJ é dada como certa. Dentro da Advocacia-Geral da União, forma-se o entendimento que o projeto é passível de judicialização por não ter sido proposto pelo Executivo.

### Oposição gosta

A autonomia financeira do BC é bandeira da oposição e Alcolumbre, em campanha para voltar a ser presidente do Senado, vai patrocinar a ideia.

### Aliado lulista

No Plenário, o governo conta com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para segurar a votação, que não deve sair até o fim do ano.

### Impacto no orçamento

O maior problema da proposta para o governo é transformar do BC em "empresa pública", o que teria impacto nas contas públicas.

### Sindicato contra

Antes mesmo de ser votada, sindicatos de servidores do BC, ligados ao governo, já pressionam os senadores contra a medida.

### Voos de ministros em jatinhos batem recorde em junho

O total de voos realizados por autoridades do governo Lula (PT) e pelos presidentes dos Poderes em jatinhos da Força Aérea Brasileira bateu recorde para um único mês. Segundo os dados da FAB, foram 271 viagens apenas mês passado. Em maio, por exemplo, foram 85 voos. Este ano, até agora, o total já superou 930 viagens. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, foi quem mais viajou em 2024, até o momento: requisitou jatinhos da FAB 71 vezes.

### Pódio

O presidente da Câmara, Arthur Lira, tem 65 viagens nas asas da FAB, enquanto Fernando Haddad (Fazenda) fez 58 voos nos jatinhos.

### Para pouquíssimos

Jatinhos da FAB são um dos principais luxos reservados apenas às mais altas autoridades da República e seus convidados.

### Tem muito mais

Esse total não leva em conta as viagens de Lula no seu Airbus e outros jatos da FAB, assim como os voos do vice Geraldo Alckmin.

### Efeito inverso

Parlamentares lulistas tentam diminuir o apoio à proposta que proíbe a posse e transporte de qualquer quantidade de drogas com o argumento de que a matéria será contestada no STF. Não dissuadiram a oposição.

### Ultraje tímido

Virou "consulta ao embaixador" do Brasil na Argentina a reação oficial do governo petista aos adjetivos usados pelo presidente do país vizinho, Javier Milei, sobre Lula ("corrupto", "dinossauro idiota" etc.).

### "Rotina"

Nada teve de demonstração de insatisfação de Lula a ida de Julio Bitelli, embaixador do Brasil na Argentina, à Brasília após passagem de Javier Milei pelo país. A suposta pauta, diz o Itamaraty, foi a relação bilateral.

### Cabo eleitoral

Levantamento do Paraná Pesquisas (RO00851-2024) aponta Lula como péssimo cabo eleitoral para candidatos a prefeito de Porto Velho (RO): 61,5% dos eleitores dizem que jamais votariam no indicado do petista.

### Vandalismo puro

Perguntado se a quebradeira de 8 de janeiro de 2023 foi golpe de estado, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), não titubeou, "foi um atentado contra o patrimônio público, o que eu repudio".

### Lealdade política

O senador americano J.D. Vance, escolhido por Donald Trump como vice ontem, foi apontado por especialistas americanos como escolha por candidato mais leal do que eleitoreiro. E Vance já foi crítico de Trump.

### Mito moda

Depois do perfume, sucesso de vendas, Jair Bolsonaro também inspirou uma linha de óculos, a "Mito Eyewear". Os modelos masculinos e femininos são vendidos entre R$219 e R$229.

### Baixaria mineira

Nikolas Ferreira (PL-MG) pediu que os EUA cancelem o visto de André Janones (Avante-MG), aquele deputado lulista flagrado em áudio exigindo rachadinha, por ter zombado do atentado contra Donald Trump. Janones chamou para briga: "vem cá tomar". Tudo nas redes, claro.

### Pensando bem...

...antes país em desenvolvimento, agora em apoucamento.

## PODER SEM PUDOR

### Ministro das Relações Públicas

Bem-humorado e paciente, o então ministro das Relações Institucionais José Múcio visitava dois ministérios diariamente, garimpando meios de atender aos pedidos dos parlamentares da base aliada, a fim de dar sossego a Lula, garantindo a aprovação de projetos de interesse do governo. Ao ser recebido por Marina Silva, então chefe do Meio Ambiente, e pilotava um setor sempre resistente a mudanças, ele foi logo fazendo graça: "Ministra, eu sou ministro do Bom Ambiente...". Conseguiu o que queria.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

# SENADO & BOLÍVIA

Os senadores da oposição cobram o Governo Lula da Silva e o Ministério de Relações Exteriores uma visita oficial em comitiva para conferir de perto como está a democracia na Bolívia – onde houve recente tentativa de golpe militar. A cobrança do tema “engavetado” na Casa foi feita em sessão há dias por Marcos Pontes (PL-SP), Tereza Cristina (PP-MS) e Esperidião Amin (PP-SC). Em fevereiro, a oposição indicou que barraria a entrada da Bolívia no Mercosul, e o Governo “empurrou” o país de Luiz Arce para dentro do bloco na cúpula de Assunção, semana passada. A democracia boliviana é algo instável, para todos os lados. Após sofrer a tentativa de golpe, agora o presidente Arce agora fala em Estado de Sítio com seu Exército (a parte fiel). Ditaduras disfarçadas de “democracia” nasceram assim na Venezuela e países da África.

## O conselheiro

Presidente do PSD, que se tornou um dos maiores partidos do País e principal aliado fiel do Governo Lula III, Gilberto Kassab está a cada dia mais com “pé na porta” do gabinete do 3º andar do Palácio. Tornou-se amigo pessoal do Barba e também um dos poucos conselheiros de fora do PT. Não por acaso, acaba de ganhar um cargo cobiçado pelo Centrão no Ministério da Agricultura.

## Olha o decoro...

O deputado André Janones (Avante-MG) ficou mais provocador. Salvo por consórcio de aliados no Conselho de Ética da Câmara, pela rachadinha de salários denunciada e com testemunhas, implicou com bolsonaristas ao citar no X o atentado contra Donald Trump com alusão à facada de Bolsonaro: “Pelos (sic) menos dessa vez lembraram de providenciar o “sangue”. Não há denúncia, mas muita gente guardou rancor.

## Caça aos "bruxos"?

Algo estranho acontece na Polícia Rodoviária Federal na gestão Lula III. Policiais denunciam que o curso de Direitos Humanos (obrigatório para admitidos antes de 2002) tem pergunta sobre alinhamento partidário – com opções de centro, esquerda e direita (incluindo “extrema” para os dois lados). O sindicato dos policiais rodoviários no Ceará repudiou. A assessoria da PRF explica que o questionário segue critérios internacionais.

## Dona do pedaço

Janja da Silva é hoje a pessoa com mais influência junto ao presidente. A primeira-dama é vista por palacianos como a Primeira-Ministra. Essa proximidade, com gabinete, gera ciúme, inveja, ira, rancor etc de quem tinha mais acesso. Ela tornou-se a maior protetora do Barba. O ritmo menor em relação aos Governos anteriores tem feito bem ao petista. Seu cúmplice é Alexandre Padilha, com quem ela toma lanche da tarde às segundas.

## Colegas alfacinhas

Seis jornalistas brasileiros radicados em Lisboa assinaram contrato com o maior jornal de Portugal. O “Público”, do Grupo Sonae, e os coleguinhas criaram o “Público Brasil”, portal de notícias que estreia em agosto. Os veteranos Vicente Nunes, Carlos Henrique Vasconcelos, Fernando Thompson, Ana Cunha, Jair Rattner e Felipe Varela estão na redação. O presidente Marcelo Rebelo já confirmou presença no lançamento.

CADERNO COLUNISTAS

# VICE-GOVERNADOR DEFENDE "ESTADO NECESSÁRIO" PARA ATENDER DEMANDAS DO RIO GRANDE DO SUL



FLAVIO PEREIRA

O vice-governador Gabriel Souza defendeu ontem o projeto que reestrutura cargos e carreiras de servidores do estado como uma necessidade para reter bons profissionais e adequar o estado para o enfrentamento dos desafios gerados pelas recentes enchentes. Segundo Gabriel Souza, que conversou com o colunista após a inauguração da nova Delegacia de Polícia de Tramandaí ontem pela manhã, ”há ainda a necessidade de recompor minimamente as perdas salariais de carreiras na área da segurança pública, responsáveis pelos índices mais baixos de criminalidade da história do Rio Grande do Sul: são homens e mulheres que arriscam a própria vida para combater a violência e salvar pessoas, e aguardam uma recomposição salarial há mais de seis anos”.

## Vice-governador defende o "estado necessário"

Gabriel Souza comentou alguns debates ideológicos que defendem o estado mínimo, sugerindo que ”precisamos do estado necessário para atender as demandas geradas pelos recentes fenômenos climáticos” e previu que os deputados deverão votar, provavelmente em convocação extraordinária, a proposta que está sendo finalizada pelo governo do estado, que vem dialogando com os parlamentares. ”Esperamos que os deputados compreendam a necessidade desse projeto”, afirmou o vice-governador.

## Cherini: projeto de lei cria Programa Nacional de Limpeza e Desassoreamento dos Rios

O deputado federal Giovani Cherini, presidente do PL gaúcho, apresentou ontem um projeto de lei para combater as enchentes que têm devastado várias regiões, especialmente o Rio Grande do Sul. O ”Programa Nacional de Estímulo à Limpeza e Desassoreamento dos Corpos Hídricos Superficiais de Dominialidade da União”, conhecido como Projeto de Lei nº 2889 de 2024, surge em resposta às trágicas enchentes que assolaram o RS nos últimos dois anos, deixando um resultado doloroso de 182 mortes, dezenas de desaparecidos e mais de 600 mil pessoas desalojadas. A calamidade mais recente, ocorrida em maio, afetou 471 dos 497 municípios gaúchos, tornando-se a maior tragédia do Brasil em tempos recentes.

“O momento de agir é agora. Precisamos de um programa permanente e abrangente para evitar novas tragédias e proteger nossas comunidades. Este projeto representa um investimento significativo na segurança e no bem-estar do nosso povo,” afirmou Cherini durante a apresentação.

## Hospitais somam R$ 37 milhões em prejuízos com nova tabela do IPE Saúde

Os chamados hospitais de referência, que atendem média e alta complexidade, já contabilizam R$ 37 milhões em prejuízos com novas tabelas do IPE Saúde em abril e maio. O levantamento é da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Rio Grande do Sul (Fehosul) e da Federação RS – Santas Casas e Hospitais sem Fins Lucrativos, e foi apresentado na audiência pública promovida ontem pelas Comissões de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle e de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia Legislativa. Nem o Governo do Estado, nem o IPE Saúde enviaram representantes para a reunião, alegando incompatibilidade de horários. Os hospitais destacam ainda que, além do prejuízo com as tabelas, o IPE Saúde também está represando de forma indevida mais de R$ 140 milhões em faturamento, o que agrava ainda mais o quadro financeiro.

## Financiamento especial para atingidos pelas enchentes excluiu Notários e Registradores

Dada a complexidade jurídica dos Tabelionatos, dezenas de serviços de Notários e Registradores do Rio Grande do Sul atingidos severamente pelas enchentes, não conseguiram até agora, enquadramento nos programas especiais de financiamento com novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado anunciados pelas instituições oficiais de fomento para a retomada de setores atingidos pela catástrofe.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

# PANORAMA POLÍTICO

**Balanço positivo**
O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, celebrou nesta segunda-feira o balanço positivo do avanço de projetos de interesse do governo no primeiro semestre de 2024. O líder ministerial destacou que 18 propostas da agenda estratégica do Planalto foram validados pelo Congresso na primeira metade do ano.

**Alerta mundial**
O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, atribuiu o recente atentado ao ex-presidente estadunidense Donald Trump à “profusão de armas e extremismo político” nos EUA. Apesar de não reconhecer a necessidade de alterar procedimentos previstos para o período eleitoral no Brasil, o delegado afirma que o episódio no país norte-americano acende um alerta para o mundo.

**Episódio relativizado**
O chefe nacional do PL, Valdemar Costa Neto, voltou a utilizar exemplos do exterior para relativizar os ataques de 8 de Janeiro em Brasília. Ao comentar sobre os disparos realizados contra Donald Trump no final de semana, o líder partidário afirmou que ”isso sim é um atentado contra a democracia”.

**Refúgio nos hermanos**
Um grupo de 99 brasileiros solicitou refúgio ao governo de Javier Milei durante a primeira metade de 2024. A concentração de solicitações do gênero entre abril e junho, registrada pela Comissão Nacional para Refugiados da Argentina, corresponde ao mesmo período em que cidadãos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro fugiram do Brasil.

**Ajuda ao Pantanal**
O governo federal publicou uma Medida Provisória que abre crédito extraordinário de R$137,6 milhões para mitigar os efeitos da estiagem e combater as queimadas no Pantanal. O montante será dividido entre os ministérios do Meio Ambiente, da Defesa e da Justiça, responsáveis por ações de prevenção e controle dos incêndios, assim como de recuperação da biodiversidade.

**Fórum da ONU**
O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, participa nesta semana, em Nova York, do Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. O líder ministerial representa o governo brasileiro e deve fortalecer a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, proposta pelo presidente Lula.

**Formalização de endereços**
Tribunais de Contas de todos os estados brasileiros vão promover uma campanha pela formalização de cerca de 24,4 milhões de endereços no país que estão sem número ou sem nome de rua. O movimento visa garantir o direito fundamental ao exercício da cidadania, viabilizando o atendimento de serviços públicos nos locais atualizados.

**Candidatura feminina**
Em meio às discussões antecipadas sobre a sucessão do comando do Senado, as senadoras Eliziane Gama (PSD-MA) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) se colocaram à disposição para concorrer à presidência da Casa. As parlamentares vêm tentando articular a indicação de um nome feminino para o cargo, que nunca foi ocupado por uma mulher.

**Assédio judicial**
O líder do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiantou que deve priorizar o avanço de uma proposta voltada ao combate do assédio judicial contra jornalistas e ativistas. A sinalização surge frente ao registro de inúmeras situações do gênero contra profissionais da imprensa, exposto pelo Monitor de Assédio Judicial Contra Jornalistas da Abraji.

**Boa vontade da UE**
O presidente Lula tornou a pressionar a União Europeia pelo avanço do acordo de livre comércio com o Mercosul. Ao receber o presidente italiano Sergio Mattarella nesta segunda-feira, no Palácio do Planalto, o chefe do Executivo brasileiro reafirmou que a conclusão do tratado depende apenas da decisão do bloco europeu.

**Visita italiana**
Sergio Mattarella desembarcou neste domingo no Brasil para uma visita de cinco dias ao país. O chefe de Estado italiano deve cumprir agendas em diferentes estados, incluindo o RS, em uma série de compromissos de aproximação da Itália com os brasileiros.

**De olho no Senado**
Conhecido nacionalmente nas eleições presidenciais de 2022, o ex-candidato à Presidência Padre Kelmon pretende se candidatar ao Senado em 2026. O líder religioso vem negociando uma possível filiação ao PL, pelo qual poderá concorrer à Casa Alta do Congresso.

**Danos ferroviários**
Dirigentes da Rumo Logística se comprometeram nesta segunda-feira em apresentar ao governo gaúcho, em cerca de 20 dias, um diagnóstico dos danos causados pelas enchentes no modal ferroviário do RS. Responsável pela administração da Malha Sul do Estado, a empresa detém a concessão de 3,15 mil km de ferrovias, dos quais cerca de 1,6 mil km já estavam desativados antes das enchentes.

**Rede Lilás**
A Secretaria Estadual de Justiça reativou oficialmente o comitê Rede Lilás, voltado à articulação de serviços públicos e ações que visam à segurança de mulheres e meninas. Suspenso desde 2017, o colegiado reúne representantes de diversos órgãos públicos para dar celeridade em ações de segurança, saúde, educação, assistência social e justiça.

**Incentivo ao acolhimento**
A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta segunda-feira um projeto de lei que concede direito à isenção do pagamento do IPTU da moradia, por mês de efetivo acolhimento, vinculada à Família Acolhedora. A iniciativa deve beneficiar residências integradas à política de atendimento e proteção social especial de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar e comunitário em decorrência de medida de proteção.

**Créditos extraordinários**
Os vereadores da capital gaúcha validaram também nesta segunda-feira uma proposta que autoriza a Prefeitura a abrir créditos adicionais extraordinários de R$260 milhões por conta das enchentes. De autoria do Executivo municipal, o texto prevê que o montante seja empregado no atendimento de medidas emergenciais necessárias para a recuperação pós-crise climática no município.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

# NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

## Dignidade prisional

A Assembleia gaúcha pode votar nesta terça-feira um projeto de lei do deputado Pedro Pereira (PSDB) que institui a Política de Albergues Prisionais para Mulheres no RS. O parlamentar relata que as unidades terão como objetivo principal a reintegração social das detentas e deverão estar aparelhadas para oferecer alimentação, assistência social, serviços médicos, orientação jurídica e capacitação profissional. “A demora no julgamento dos processos e a superlotação das unidades prisionais vem agravando a situação nos presídios, com prejuízo acentuado para as detentas. É importante também observar que a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal reconhece a constitucionalidade de projetos de lei originários do Poder Legislativo para instituir políticas públicas, desde que assegurem a dignidade da pessoa humana”, destaca Pedro.

## Demandas da Serra

O presidente da Comissão de Economia da Assembleia gaúcha, Gustavo Victorino (Republicanos) participou nesta segunda-feira de uma reunião com empreendedores de Gramado, na Serra Gaúcha. Após ouvir as demandas e prejuízos locais gerados a partir das enchentes de maio, o deputado dialogou sobre o atual cenário econômico do RS, o déficit das contas públicas e o que chama de “falta de vontade política” do governo federal em ajudar o estado. O parlamentar aproveitou a ocasião para anunciar que deve protocolar um projeto de lei de reajuste para o funcionalismo, destacando que “a hora é de ajudar os setores que estão parando, como saúde e segurança pública”.

## Recusa municipal

O deputado Zé Nunes (PT) denunciou nas redes sociais nesta segunda-feira a recusa do prefeito de Tapes, Luiz Carlos Coutinho Garcez, em destinar recursos articulados para a compra de equipamentos de uma fábrica de gelo que ajudaria a comunidade local de pescadores. O parlamentar relata que seu gabinete articulou uma emenda parlamentar de R$90 mil com o ex-deputado federal Henrique Fontana (PT-RS) para a cidade, mas que o líder municipal se negou, sem explicações, a destinar o montante para o projeto.

## Extinção da dívida

O Parlamento estadual instalou nesta segunda-feira a Frente Parlamentar pela Extinção da Dívida do Estado com a União, proposta pelo deputado Airton Artus (PDT). O colegiado deve trabalhar pela ampliação do debate sobre o tema e somar esforços para fortalecer a ação da OAB/RS, que conta com o apoio de mais de 50 entidades da sociedade civil, a qual propõe a anulação do débito gaúcho com o governo federal. “Dados citados pela OAB na ação mostram que a cada R$200 milhões pagos, são acrescidos outros R$500 milhões em juros. Isso torna a dívida impagável e eterna”, pontua Artus.

## Medalha do Legislativo

O Legislativo gaúcho entregou na última semana a Medalha da 56ª Legislatura ao Dr. Gustavo Rassier Isolan, a partir de articulação do deputado Elizandro Sabino (PRD). O parlamentar relatou a importância do trabalho do profissional como médico cirurgião e PHD em neurologia, destacando sua experiência com mais de 1,5 mil pacientes com tumores cerebrais operados. “O seu trabalho à frente de projetos no SUS é um exemplo de como a excelência profissional pode se aliar à responsabilidade social. O nosso homenageado não apenas se destacou como neurocirurgião, mas também como professor, compartilhando o seu vasto conhecimento com futuras gerações de médicos e cirurgiões, além das centenas de artigos científicos publicados e palestras ministradas no Brasil e no mundo”, afirmou Sabino.

# FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE JULHO

**EFEMÉRIDES**

## Eventos

622 — Começo do Calendário islâmico, com a fuga do profeta Maomé para Medina, na Arábia Saudita.

1917 — Os bolcheviques iniciam as ações para tomar o poder na Rússia, que culminam na Revolução Russa.

1918 — Revolução Russa: Em Ecaterimburgo, bolcheviques executam o czar Nicolau II da Rússia e sua família.

1926 — A revista National Geographic publica as primeiras fotos coloridas do fundo do mar.

1934 — A Assembleia Constituinte promulga a constituição e elege Getúlio Vargas presidente da República do Brasil.

1969 — Lançamento da missão espacial norte americana Apollo 11 no Complexo de Lançamento 39, do Centro Espacial Kennedy, (Flórida) que seria a primeira missão tripulada a chegar à Lua.

2004 — Millennium Park, considerado o primeiro e mais ambicioso projeto arquitetônico do início do século XXI de Chicago, é aberto ao público pelo prefeito Richard M. Daley.

2005 — Um Antonov An-24 cai perto de Baney em Bioco Norte, Guiné Equatorial, matando 60 pessoas.

2013 — Guerra Civil Síria: a Batalha de Ras al-Ayn recomeça entre as Unidades de Proteção Popular (YPG) e as forças islâmicas, iniciando o conflito Rojava-islâmico.

2019 — Um prédio de 100 anos em Mumbai, na Índia, desaba, matando pelo menos 10 pessoas e deixando muitas outras presas.

## Nascimentos

1911 — Ginger Rogers, atriz, dançarina e cantora norte-americana (m. 1995).

1934 — George Hilton, ator uruguaio.

1939 — Luiz Carlos Cardoso, dramaturgo brasileiro.

1940 — Arthur Moreira Lima, pianista brasileiro.

1941 — Desmond Dekker, cantor e compositor jamaicano (m. 2006).

1943 — Reinaldo Arenas, poeta cubano (m. 1990).

1947 — Mayana Zatz, bióloga molecular e geneticista brasileira.

1954 — Denise Milan, escultora e artista interdisciplinar brasileira.

1963 — Fatboy Slim, DJ e produtor musical britânico.

1971 — Vinícius Coimbra, diretor de televisão brasileiro.

1975 — Ana Paula Arósio, atriz brasileira.

1982 — Márcia Jaqueline, bailarina brasileira.

1984 — Ricardo Conceição, futebolista brasileiro.

1988 — Sergio Busquets, futebolista espanhol.

1989 — Gareth Bale, futebolista britânico.

## Falecimentos

1974 — Oduvaldo Vianna Filho, dramaturgo, ator e diretor brasileiro (n. 1936).

1976 — Nikolai Muskhelishvili, matemático russo (n. 1891).

1980 — Michel Thomé, político brasileiro (n. 1923).

1999 — John F. Kennedy, Jr., jornalista e editor norte-americano (n. 1960).

2000 — Barbosa Lima Sobrinho, jornalista, historiador e político brasileiro (n. 1897).

2001 — Morris, cartunista belga (n. 1923); e Emil Pinheiro, dirigente esportivo brasileiro (n. 1923).

2003 — Celia Cruz, cantora cubana (n. 1925).

2010 — Gibe, ator e humorista brasileiro (n. 1935).

2015 — Alcides Ghiggia, futebolista uruguaio (n. 1926); e Ernesto Frederico Scheffel, pintor brasileiro (n. 1927).

2017 — George A. Romero, cineasta norte-americano (n. 1940).

2019 — John Paul Stevens, advogado e jurista americano, juiz associado da Suprema Corte dos Estados Unidos (n. 1920).

2020 — Del Rangel, diretor e produtor brasileiro (n. 1955).

2021 — Biz Markie, rapper americano (n. 1964).

2023 — Jane Birkin, atriz e cantora inglesa (n. 1946).

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM










# ROSÁRIO CENTRAL X INTER

NESTA TERÇA A PARTIR DAS 19H30

**Horário do jogo:** 21H30
**Local:** Rosário - AR
**Narração:** Haroldo de Souza
**Comentários:** Flávio Dal Pizzol e Leandro Behs
**Análise de arbitragem:** Jesiel Ellias
**Reportagem:** Bruno Abichéquer
**Reportagem de torcida:** Marcinho Black
**Plantão:** Guilherme Goulart
**Direção:** Marjana Vargas










APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET



/radiogrenal

@rdgrenal

radiograna loficial

rdgrenal

# Na Argentina, Inter encara nesta terça o Rosário Central pela Copa Sul-Americana.

Após a eliminação na Copa do Brasil, a equipe do Inter volta as suas atenções para a disputa da fase eliminatória da Copa Sul-Americana. Nesta terça-feira (16), o Colorado enfrenta o Rosario Central, às 21h30min, no Gigante de Arroyito, em Rosário, na Argentina, pelo jogo de ida do mata-mata na competição continental.

A preparação do Inter para a partida chegou ao fim em solo catarinense. A delegação viajou para Florianópolis (SC) na noite de domingo (14) e treinou na manhã dessa segunda-feira (15) no Orlando Scarpelli. O treinamento foi fechado, com a equipe realizando os últimos ajustes antes de viajar para a Argentina.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O último treinamento foi fechado, com a equipe realizando os últimos ajustes antes de viajar para a Argentina.

Segundo informações da Rádio Grenal, a provável escalação do Colorado para o confronto desta terça deverá ser: Rochet; Bustos, Vitão, Mercado, Robert Renan; Rômulo, Bruno Gomes, Bruno Henrique, Alan Patrick, Wesley; Valencia.

O duelo de volta contra o time argentino está marcado para o próximo dia 23 (terça-feira), no mesmo horário, no Estádio Beira-Rio.

Antes, pelo Campeonato Brasileiro, o Inter vai enfrentar o Botafogo no sábado (20), às 18h30min, no Estádio Nilton Santos.

## Eliminação

No último sábado (13), em jogo de volta válido pela terceira fase da Copa do Brasil e disputado no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Inter empatou em 1 a 1 com o Juventude e foi eliminado da Copa do Brasil. Os gols foram marcados por Rodrigo Sam e Enner Valencia. Com o resultado, a equipe da Serra Gaúcha avançou às oitavas de final por ter vencido a partida de ida, no Beira-Rio, por 2 a 1.

# Após classificação do Grêmio na Copa do Brasil, Renato Portaluppi vibra: "Confiança vai voltar".

O Grêmio garantiu vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil ao derrotar o Operário-PR por 3 a 1 no domingo (14), no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. A equipe gaúcha voltou a vencer após três partidas e segue em busca de retomada da confiança, como destacou o técnico Renato Portaluppi em entrevista pós-jogo.

”Sempre importante vencer, principalmente se tratando de Copa do Brasil, que é mata-mata. Conseguimos colocar o clube nas oitavas, é importante porque devolve a confiança para o grupo”, iniciou o comandante gremista.

”Essa classificação é para a torcida. Nos incentivaram desde o início, sabem da pressão que estamos sofrendo. Somente com o apoio deles vamos sair dessa situação. Sabemos que precisamos melhorar no Brasileiro, mas tenho certeza que a confiança vai voltar e a retomada das vitórias vai vir”, acrescentou.

Durante toda a entrevista coletiva, Renato falou sobre confiança. Afinal, o Grêmio vive um momento difícil no Campeonato Brasileiro, permanecendo na zona de rebaixamento há oito rodadas. O Tricolor precisou virar a chave para conquistar uma vaga nas oitavas da Copa do Brasil.

”No futebol, confiança é tudo. Muitas vezes quando o time está bem, erra uma jogada e é aplaudido. Quando a fase não é boa, o jogador deixa de arriscar uma jogada pra não errar e ser vaiado. A pressão faz com que o jogador perca a confiança necessária. Hoje com essa vitória esperamos que volte a confiança, não 100%, mas é importante”, destacou Renato.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



”Essa classificação é para a torcida. Nos incentivaram desde o início, sabem da pressão que estamos sofrendo. Somente com o apoio deles vamos sair dessa situação”, disse o técnico gremista.

Com a vitória sobre o time paranaense, o Grêmio se garantiu entre os 16 melhores da Copa do Brasil. O sorteio das oitavas de final será nesta terça (16). Na quarta (17), a equipe gaúcha visita o São Paulo, às 20h, no Morumbi. O confronto é válido pela 17ª rodada do Brasileirão.

# Na prorrogação, Argentina vence a Colômbia por 1 a 0 e conquista a Copa América pela 16ª vez.

A Argentina venceu a Colômbia por 1 a 0 no Hard Rock Stadium, em Miami (EUA), e conquistou o 16º título da Copa América. O gol foi marcado por Lautaro Martínez aos 6 minutos do segundo tempo da prorrogação. A partida, que começou com uma hora e 20 minutos de atraso, terminou na madrugada desta segunda-feira (15).

Com o resultado, o time treinado por Lionel Scaloni se tornou o maior ganhador da competição continental. Na última edição do torneio, a Argentina também havia sido campeã. O jogo marcou a despedida do atacante Di María da seleção argentina.

O primeiro tempo da partida foi morno, sem grandes oportunidades para as duas seleções, que viveram momentos alternados durante os 45 minutos iniciais. Júlian Álvarez, no primeiro minuto, foi quem mais levou perigo pela Argentina, enquanto Córdoba chegou a acertar a trave de Dibu Martínez.

Diferentemente dos 45 minutos iniciais, a segunda etapa começou de forma quente e com as duas equipes querendo decidir a partida ainda no tempo normal.

Conmebol/Twitter




Com o resultado, a seleção treinada por Lionel Scaloni se tornou a maior ganhadora da competição continental.

A Colômbia, com James Rodríguez inspirado, viu Arias aparecer na área e ter boa chance, mas a bola passou tirando tinta da trave. Pouco tempo depois, o camisa 10 bateu escanteio e encontrou Sánchez, mas o zagueiro cabeceou por cima da goleira.

Depois do susto inicial, a Argentina conseguiu manter a posse de bola e pressionar a Colômbia, que encontrava dificuldades para passar do meio-campo. A primeira chance argentina veio com Di María, que chutou cruzado e viu Vargas fazer uma grande defesa para impedir o primeiro gol.

Aos 20 minutos, Messi foi substituído. O craque argentino sentiu a coxa e deixou o campo chorando e mancando bastante. No banco, o camisa 10 ficou em prantos após a lesão que o tirou do gramado.

Minutos depois, Tagliafico recebeu de Enzo Fernández e encontrou Nico González, que chegou dividindo, e a bola foi para o fundo do gol. O lance acabou anulado por impedimento do lateral. Aos 42, a Albiceleste quase abriu o placar.

## Prorrogação

Depois de uma segunda etapa quente, a prorrogação não começou diferente. Com 4 minutos, De Paul apareceu na linha de fundo e cruzou para trás. Nico González chegou batendo e viu Vargas fazer grande defesa. Tagliafico também teve boa chance, mas o goleiro colombiano fez defesa tranquila.

A Colômbia assustou com Arias, que conduziu a bola por um tempo e bateu de longe. A bola desviou na zaga, mas Dibu Martínez estava ligado e não teve dificuldades para defender.

Na segunda etapa, Lautaro Martínez decidiu o jogo. O camisa 22, que entrou no segundo tempo da prorrogação, recebeu passe de Lo Celso e bateu sem chances para Vargas.

## Confusão antes do jogo

A partida estava marcada para as 21h, no horário de Brasília, mas uma confusão adiou o começo do jogo para as 22h20min. Torcedores sem ingresso invadiram o estádio, provocando um grande tumulto.

# Eurocopa: Espanha ganha o tetra, consagra jovens talentos e o projeto esportivo.

O projeto esportivo do futebol espanhol concretizou-se em título nesse domingo (15), com a conquista do tetracampeonato da Eurocopa. A Seleção da Espanha deu uma aula de como aproveitar seus jovens talentos, liderada por Nico Williams, de 22 anos, e Lamine Yamal, 17, durante a maior parte do torneio, e venceu a Inglaterra por 2 a 1 na final, disputada no Estádio Olímpico de Berlim, na Alemanha.

Aos ingleses, restou mais uma desilusão. Nem mesmo o fato de terem em seu elenco um nome como Jude Bellingham, um dos favoritos para ganhar a Bola de Ouro ao lado de Vinícius Júnior, foi o suficiente para encerrar o jejum de 58 anos sem título. A última vez que a Inglaterra levantou uma taça foi em 1966, quando faturou a Copa do Mundo.

Reconhecida por unanimidade como a melhor seleção do torneio, a Espanha deve a sua vitória na Eurocopa em grande parte à explosão dos dois jovens ou ao alto nível de Rodri, entre outros protagonistas.

## Os destaques

Os dois atacantes mudaram a cara da equipe. Amigos dentro e fora do campo, Yamal e Williams encantaram os espectadores na Alemanha, dinamizando o jogo coletivo espanhol. Como se fossem dois adolescentes brincando no pátio de uma escola, Yamal, de 17 anos, e Williams, de 22, trouxeram frescor à competição, com uma mistura de ar despreocupado e puro talento em seus pés.

Insaciáveis no aspecto ofensivo, colocaram seus defensores em uma provação e foram uma ameaça constante para os times adversários. Yamal, com sua quarta assistência, e Williams, com seu segundo gol, foram decisivos na final de Berlim para abrir o placar.

Eleito o Melhor Jogador Jovem do torneio, Yamal termina a Eurocopa com um gol e quatro assistências, e Williams com dois gols e uma assistência.

Já Dani Olmo, sem vaga entre os onze titulares e utilizado como ”Jogador 12” para substituir Pedri, Dani Olmo se tornou um herói inesperado, brilhando em momentos chave do torneio.

Dando a assistência no único gol contra a Albânia na fase de grupos (1 a 0) e depois marcando na goleada sobre a Geórgia (4 a 1) nas oitavas de final, o jogador do RB Leipzig, da Alemanha, assumiu o comando do ataque a partir das quartas de final, após a lesão de Pedri contra as donas da casa.

Nessa partida ele abriu o placar e deu a assistência no gol da vitória marcado por Mikel Merino na prorrogação. Olmo se moveu com desenvoltura pelas linhas e em Munique mandou a Espanha à final contra a França, com uma grande jogada individual na área onde mostrou a sua grande capacidade técnica antes de marcar o segundo gol da Espanha na vitória por 2 a 1.

@SEFutbol


A Espanha deu uma aula de como aproveitar seus jovens talentos, liderada por Nico Williams e Lamine Yamal.

O equilíbrio passa pelos pés de Rodri. Por trás do extenso talento ofensivo, Rodri tem brilhado, e se mostrado um verdadeiro farol da seleção espanhola. O madrilenho, decisivo tanto com a ”Roja” quanto no Manchester City, brilhou na organização do jogo e em saber ler o ritmo para dar à partida.

Acompanhado de uma grande técnica e físico imponente, o jogador de 28 anos impressionou ao longo do torneio na Alemanha, dominando sistematicamente os adversários diretos nos duelos, recuperando a bola e aparecendo em momentos-chave.

Nas oitavas de final contra a Geórgia, foi ele quem pediu calma ao seu time, depois de a Espanha passar por minutos de perdas de bola e ansiedade após sofrer um gol. O próprio Rodri se encarregou de virar o placar com um chute forte de fora da área, outra de suas inúmeras virtudes.

Por fim e não menos importante, o fato de Dani Carvajal, aos 32 anos, nunca ter disputado (devido a lesões) uma Eurocopa era uma anomalia para um jogador consagrado na elite do futebol continental com seus seis títulos de Liga dos Campeões.

O lateral-direito do Real Madrid, autor do gol na estreia da Espanha contra a Croácia (3-0), chegou à Alemanha querendo mostrar que pode ser tão decisivo com a seleção como é jogando pelo seu clube. Ao longo do torneio mostrou que sabe tudo, não se intimidando com nenhum adversário e com uma atuação magistral na final de Berlim, que abriu as portas para seu sucesso continental também pela seleção espanhola.

# Maratonista brasileiro testa positivo em antidoping e está fora das Olimpíadas.

O Brasil teve seu primeiro caso de doping comprovado antes das Olimpíadas de Paris 2024. O maratonista Daniel Nascimento testou positivo para três substâncias proibidas, de acordo com a lista de atletas suspensos pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), atualizada nesta segunda-feira (15): drostanolona, metenolona e nandrolona, três hormônios anabolizantes. Graziele Zarri, namorada de Daniel, também aparece na listagem.

Danielzinho deve responder ao processo suspenso, salvo se comprovar contaminação. A pena base parte de quatro anos de suspensão podendo ser reduzida para dois anos caso o atleta comprove ausência de intenção.

Primeiro brasileiro a conquistar a classificação para Paris na maratona masculina ao atingir o índice olímpico em abril de 2023, em Hamburgo, Daniel foi submetido a um teste surpresa no dia 4 de julho. Segundo o documento emitido pela ABCD, o material biológico continha as seguintes substâncias: Drostanolona, Metenolona, Nandrolona, todas da classe de esteroides anabolizante S1, precursores da testosterona, que podem resultar em até quatro anos de suspensão.

Wagner Carmo/CBAt



A pena base parte de quatro anos de suspensão.

”Drostanolona, Metenolona, Nandrolona são três hormônios anabolizantes, portanto são usados com o intuito de aumentar força, potência muscular, acelerar recuperação muscular do atleta. As outras substâncias são metabólitos desses hormônios”, explica o médico especialista em medicina no esporte Francisco Tostes, atuante em endocrinologia.

Tostes se refere às substâncias 19-Norandrosterona, 19-Noretiocolanolona, 3alfa-Hidroxi-2alfa-metil-5alfa-androstan-17-ona e 3alfa-Hidroxi-1-metileno-5alfa-androstan-17-ona, metabólitos dos três hormônios.

”Uma vez que uma pessoa coloca os hormônios para dentro, injetando ou ingerindo, o fígado vai processar, vai metabolizar esses hormônios e eles vão se converter em outras substâncias, e essas são algumas delas. Os hormônios anabolizantes estão na lista da WADA, estão no código mundial de antidopagem na categoria S1, de substâncias que são proibidas todo o tempo, ou seja, dentro e fora de competição”, esclarece.

Nos Jogos de Londres, a bielorrussa Nadzeya Ostapchuk, campeã olímpica do arremesso de peso, chegou a ser desclassificada e perdeu a medalha de ouro pelo uso de metenolona.

A namorada de Daniel, Grazieli Zarri também foi suspensa em 23 de janeiro, devido à presença de Testosterona, Androstanediol e Androstanedio em seu teste, realizado no Quênia.

De 26 de julho a 11 de agosto, mais de 10 mil atletas estarão competindo nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Nesse período, acontecerão 319 eventos de 28 esportes diferentes, porém, a programação está sujeita às mudanças de acordo com a aprovação do Comitê Olímpico Internacional. Nesta edição, as Olimpíadas contarão com uma modalidade nova: o breakdance, que foi incluído com a intenção de tornar os jogos cada vez mais urbanos e conectados com a geração atual.

As Olimpíadas de Paris também contarão com esportes que, apesar de recém incluídos, fizeram sucesso nas Olimpíadas de 2021, em Tóquio: o surfe e o skate estão inclusos no programa olímpico.

# Quatro hábitos alimentares que você deve evitar na terceira idade.

Reprodução



Ter uma alimentação balanceada é extremamente benéfico para pessoas de todas as idades.

A alimentação é fundamental para manter a saúde na terceira idade, ainda mais porque idosos costumam ter mais fraqueza, que geralmente provoca sintomas como pouca energia, perda de peso e redução da força muscular. Com isso, essa população é mais propensa a sofrer de inúmeros problemas de saúde, incluindo quedas, fraturas, hospitalizações, deficiência, demência e morte prematura.

De acordo com o nutricionista Bruno Redondo, uma dieta saudável nessa faixa etária deve ser vista como um remédio, tendo o poder de prevenir inúmeras comorbidades, a exemplo de doenças no coração. Além disso, seguir um cardápio equilibrado aumenta a imunidade e fortalece os músculos.

A alimentação é essencial, mas evitar maus hábitos —muitos adquiridos ao longo da vida— também é importante. Veja abaixo:

## Diminua o sal

O excesso de sal aumenta a probabilidade de sofrer de hipertensão, além de ter efeitos sobre o sistema urinário e circulatório. Já que é comum haver uma redução do paladar em idade mais avançada, a saída é usar uma quantidade maior de ervas frescas e especiarias para dar sabor aos pratos.

## Não pule refeições

Dá um trabalho ter de cozinhar as principais refeições, mas elas são essenciais para a saúde. Portanto, não troque refeições completas por lanchinhos com café, leite e pão com manteiga. Esse é um péssimo hábito que, a longo prazo, poderá provocar sérias deficiências nutricionais. Uma saída pode ser congelar alimentos como arroz e feijão —o que já ajuda no preparo.

## Fuja das frituras

A gordura, em pequenas quantidades, também ajuda a compor uma dieta diversificada e é fonte de energia para o organismo. Mas por que, então, a fritura é tão condenada? Um dos principais motivos é que qualquer óleo, quando aquecido acima de determinadas temperaturas (que varia de óleo para óleo), passa por transformações em sua composição química e liberam uma substância tóxica, chamada acroleína. O consumo dela está relacionado ao aumento do risco de doenças do coração, como infarto, derrame, aterosclerose, e também câncer.

## Alimentos processados

Doces, alimentos industrializados e ricos em substâncias como conservantes e acidulantes, que estão associados a riscos maiores de diabetes, problemas intestinais, de estômago e doenças do coração. É importante preferir os alimentos in natura, como frutas, verduras e legumes, ou os minimamente processados, como farinha, leite e castanhas. Essa seria a base ideal para uma alimentação nutricionalmente balanceada.

# Veja hábitos que podem estar boicotando o sono de quem não consegue dormir bem.

Embora a vida adulta traga a liberdade de ir para a cama quando você quiser, a falta de um regime que prepare seu corpo para o descanso adequado está entre a infinidade de hábitos ruins que podem estar prejudicando a saúde do seu sono.

O descanso adequado traz inúmeros benefícios de curto e longo prazos para sua saúde física e mental, desde a redução do estresse e o aprimoramento da memória até a redução do risco de doenças cardíacas e derrames, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês). Dormir o suficiente pode até salvar a vida de outras pessoas, aponta a agência, pois motoristas descansados têm menos probabilidade de causar acidentes que resultem em ferimentos e morte.

Confira a seguir oito comportamentos aos quais você deve prestar atenção:

- Tratar seu corpo como uma máquina com botão de desligar

Não dá para desligar o corpo como se faz com o laptop. Se você já passou por noites difíceis em que seu corpo está exausto, mas o sono não vem, talvez seja porque você esperasse que o simples fato de ir para a cama iria acalmar sua mente acelerada.

O Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue dos Estados Unidos recomenda reservar uma hora de "tempo de tranquilidade" antes de dormir. Você pode passar esse tempo lendo, meditando, ouvindo músicas relaxantes ou tomando um banho quente – qualquer coisa que acalme e não envolva luz artificial intensa. Vale a pena definir um alarme para relaxar uma hora ou mais antes do horário em que você planejar dormir.

O neurologista Eric Sklar, diretor médico do Programa de Distúrbios do Sono da Inova, nos EUA, disse à Fortune que o tempo de inatividade à noite é fundamental para a saúde do ritmo circadiano – ou seja, do relógio biológico. Manter esse relógio bem ajustado ajuda a evitar um dos distúrbios mais comuns que Sklar trata: a insônia.

- Dormir e acordar em horários inconsistentes

Digamos que seu horário de sono durante a semana seja das 23h às 7h, talvez um pouco tarde demais para quem gosta de acordar cedo, talvez um pouco cedo demais para quem gosta de dormir tarde. Se você é mais deste último tipo, provavelmente vai querer ficar acordado até mais tarde e dormir até mais tarde nos fins de semana, digamos das 2h às 10h da manhã. Já os madrugadores provavelmente vão preferir deitar às 20h e acordar ao raiar do dia.

O problema é que manter uma programação consistente de sono e vigília, inclusive nos fins de semana, é outro componente importante para a saúde do ritmo circadiano e a qualidade do descanso. A regularidade do sono pode até aumentar sua expectativa de vida, além de melhorar sua saúde geral, de acordo com um estudo com quase 61 mil pessoas publicado na edição de janeiro da revista Sleep. Os pesquisadores descobriram que a regularidade do sono é um indicador mais forte para o risco de mortalidade do que a duração do sono, e que as pessoas com padrões de sono mais irregulares têm um risco maior de morte prematura.

Mas, se você está com o sono atrasado, a Fundação Nacional do Sono americana diz que tudo bem dormir até duas horas a mais nos dias de folga.

Reprodução



Pessoas que trabalham em horários não tradicionais correm o risco de sofrer um distúrbio do ritmo circadiano.

As pessoas que trabalham em horários não tradicionais correm o risco de sofrer um distúrbio do ritmo circadiano chamado distúrbio do sono no trabalho por turnos. Se você acha que tem esse problema, seu médico de atenção primária ou um especialista em sono pode ajudar.

- Tirar cochilos longos e cochilar muito perto da hora de dormir

Em alguns países asiáticos e europeus com climas quentes, os cochilos vespertinos – a siesta espanhola talvez seja o exemplo mais famoso – proporcionam um descanso no meio do dia, tanto do trabalho quanto das temperaturas escaldantes. Os cochilos não são reverenciados da mesma forma nos Estados Unidos, mas muitos americanos aproveitam seu poder restaurador. Mesmo assim, cochilar sem uma estratégia pode prejudicar a saúde do seu sono.

Se você quiser tirar um cochilo, faça-o com a maior antecedência possível da hora de dormir desejada, disse Alaina Tiani, psicóloga clínica do Centro de Distúrbios do Sono da Cleveland Clinic, recomendando "cochilos inteligentes", com duração máxima de 30 minutos.

"Isso aumenta a probabilidade de que seu cérebro permaneça nos estágios mais leves do sono e que você acorde revigorado", disse ela. "Quando cochilamos por muito mais tempo, podemos entrar em estágios mais profundos do sono, nos quais é mais difícil acordar".

- Fazer grandes refeições antes de dormir

A Cleveland Clinic recomenda não comer menos de três horas antes de dormir. Como a resistência à insulina – o hormônio que regula o açúcar no sangue – aumenta à noite, o corpo armazena as refeições tardias como gordura enquanto você dorme.

Com o tempo, isso aumenta o risco de obesidade e doenças cardiometabólicas. Além disso, fazer refeições generosas perto da hora de dormir pode causar problemas como azia, indigestão e refluxo. Sem mencionar que é difícil fazer escolhas alimentares sensatas quando se está exausto.

# Blefaroplastia: veja famosos que fizeram cirurgia.

Cada vez mais famosas falam abertamente de intervenções minimamente invasivas às plásticas com o público. Mãe de Viih Tube, Viviane Di Felice, Luana Piovani, Laís Caldas, Letícia Spiller, Luiza Brunet, Ana Paula Siebert, Mara Maravilha e Bruna Tavares recorreram às cirurgias e tratamentos estéticos para mudar algum incômodo na aparência, e seguem satisfeitas com suas decisões.

Os homens também têm procurado cada vez mais as cirurgias plásticas com finalidade estética. Em busca da vaidade e autoestima, Sérgio Mallandro e o cantor Marrone, da dupla com Bruno, se submeteram a blefaroplastia. O médico Jairo Casali explica que a cirurgia consiste na retirada do excesso de pele flácida das pálpebras e bolsas de gordura, tanto na parte superior como na inferior.

Reprodução/Instagram



Laís Caldas, Leticia Spiller e Ana Paula Siebert realizaram blefaroplastia.

## Indicações médicas

"É indicada para uma parcela dos pacientes que sentem sensação de peso nas pálpebras superiores, em casos mais avançados de flacidez, prejudicando a visão lateral (redução do campo visual) e a leitura, por exemplo. Outra questão, muito confundida com sobra de pele, ocorre em pacientes que têm queda das pálpebras (ptose é o termo médico) por frouxidão muscular, o que promove sensação de peso nos olhos e também rebaixa a linha dos olhos", disse.

## Pós-operatório

"A cirurgia pode ser feita em regime de 'day clinic' (ambulatorialmente) ou com breve internação hospitalar. Pode ser feita sob anestesia local, sedação ou anestesia geral. O pós-operatório costuma ter evolução rápida e sem dificuldades. Os sintomas mais comuns no período inicial são inchaço da região e lacrimejamento, temporários. Os pontos são removidos em média em uma semana", afirmou.

## Recuperação

"A recuperação de cirurgias de pálpebras costuma ser muito breve, com pouca dor e curto afastamento das atividades habituais. Precisa haver, obviamente, cuidados de limpeza e proteção com o local operado, que será tratado com colírios, pomadas e resfriamento da pele. Em 15 dias, o paciente pode ter o retorno completo às atividades corriqueiras. Pede-se apenas cerca de cinco a sete dias de repouso relativo", disse o médico.

## Solução permanente?

"Apesar da cirurgia ter um grande impacto na estética da região dos olhos, o paciente continuará envelhecendo e, dependendo de como se dá esse processo, pode vir a ter nova flacidez na área. Mas isso demora muito para acontecer, às vezes mais de uma década. Portanto, não deve ser motivo de preocupação. A cirurgia nas pálpebras soluciona apenas algumas questões, mas cuidados com a pele devem continuar sendo feitos, como, por exemplo, toxina botulínica e lasers regularmente."

## Resultados finais

O médico lembra que "embora já no primeiro mês o paciente veja parcela dos resultados, nessa fase ainda haverá vermelhidão e leve inchaço da área. Após dois meses, podemos esperar os resultados mais definitivos, sendo que, seis meses após a cirurgia, não costuma mais haver alterações importantes".

# Paramédicos compartilham dica que pode salvar sua vida em caso de emergência.

Quando os paramédicos chegam ao local de uma emergência, eles precisam coletar informações, muitas vezes rapidamente e em circunstâncias caóticas. Eles precisam saber sobre a saúde básica do paciente, por exemplo, explica Elizabeth DiRocco, paramédica do Corpo de Bombeiros do Condado de Los Angeles, nos Estados Unidos. Mas, às vezes, essa pessoa está incapacitada, ou seja, não consegue fornecer aquilo que os profissionais precisam.

Nesses casos, se os paramédicos estiverem em uma casa, eles examinarão a geladeira ou o armário do banheiro em busca de medicamentos e tentarão encontrar a identificação em uma carteira ou bolsa, diz DiRocco. Mas a busca por esses itens "consome tempo", afirma Anthony Almojera, paramédico e tenente do Corpo de Bombeiros de Nova York, também nos EUA.

"Nosso papel é ganhar tempo", diz ele. Isso porque os segundos contam, reforçam os especialistas, e os danos cerebrais podem ocorrer em apenas cinco minutos se o cérebro for privado de oxigênio durante um ataque cardíaco ou derrame.

Embora a maioria das pessoas não pense nas circunstâncias que podem levar os paramédicos à sua porta, há algo simples que pode ser feito hoje e ser um verdadeiro salva-vidas: ter as informações médicas à mão. Veja como:

## Anote seus dados

Almojera recomendou anotar o seguinte em um pedaço de papel tamanho carta e em uma folha que caiba na sua carteira: seu nome, data de nascimento, histórico médico, um número de contato de emergência e os medicamentos que está tomando no momento, bem como a dosagem e eventuais alergias.

Esses detalhes básicos são úteis, "mas quanto mais informações sobre a saúde, melhor", diz Almojera. Incluir seu tipo sanguíneo, por exemplo, é útil para os médicos do pronto-socorro caso seja necessária uma transfusão de sangue, diz ele.

Se for possível plastificar as duas folhas para protegê-las, melhor ainda, acrescenta Almojera. (As lojas de material de escritório oferecem bolsas de laminação autovedantes de baixo custo).

## Fácil acesso

Guarde a folha menor na carteira e coloque a maior na geladeira, na porta da frente de sua casa "ou em algum lugar que, se você estiver inconsciente no chão, eu possa pensar em procurar", recomenda Almojera.

Unsplash



Embora a maioria das pessoas não pense nas circunstâncias que podem levar os paramédicos à sua porta, há algo simples que pode ser feito.

Você acaba de economizar minutos cruciais de uma equipe "tentando procurar por esse material", diz o especialista.

A ficha é útil se não for possível dar as informações aos paramédicos, conta DiRocco, e se alguém tiver ligado para o 911 em seu nome. Nesses casos, a pessoa pode estar muito perturbada ou distraída para se lembrar de informações médicas importantes.

"Às vezes, um parente nos entrega, por exemplo, uma caixa de sapatos com medicamentos", conta. Uma folha pré-impressa, ela acrescenta, "será muito útil para nós".

## No telefone

Também é uma boa ideia configurar a identificação médica em seu celular, diz Christopher Moehlenkamp, paramédico de Fort Wayne, Indiana, também nos EUA. Dessa forma, segundo ele, os profissionais de emergência médica podem obter suas informações sem usar uma senha. O processo leva cerca de cinco minutos.

Há, é claro, outras coisas que os paramédicos querem que você saiba, mas aqui estão duas dicas extras rápidas: Se você ligou para o 911 de sua casa e pode fazê-lo, destranque a porta. As pessoas ficam presas no momento e se esquecem, diz DiRocco.

E tranque todos os animais de estimação. Isso não significa apenas cães e gatos. "Algumas pessoas têm cobras perigosas", diz Almojera: "Já fizemos trabalhos em que as pessoas tinham um jacaré. Anos atrás, havia um cara no Harlem que tinha um tigre. Se você tiver um tigre.tranque-o antes que eu chegue".

# As cinco frases mais usadas pelos manipuladores, segundo uma psicóloga de Harvard.

O termo "gaslighting" tornou-se popular nos últimos anos devido à conscientização sobre problemas de saúde mental e dinâmicas de poder nos relacionamentos interpessoais. A palavra é usada para se referir a uma forma de manipulação psicológica na qual uma pessoa tenta fazer com que a outra duvide de sua própria realidade.

Em 2018, o Dicionário de Oxford nomeou "gaslighting" como uma das palavras mais populares do ano. Isso ocorreu após um artigo jornalístico que viralizou ter alegado que o então presidente dos Estados Unidos Donald Trump havia vencido as eleições usando esta técnica nos cidadãos norte-americanos.

## O que é o "gaslighting"?

Além disso, no final de 2022, o dicionário Merriam-Webster nomeou "gaslighting" como a palavra do ano devido ao forte aumento nas buscas – cerca de 1.740% em relação ao ano anterior. De acordo com a editora, o termo é definido como "a manipulação psicológica de uma pessoa, geralmente ao longo de um período prolongado".

A publicação continua e diz que, nesses casos, "a vítima passa a questionar a validade de seus próprios pensamentos, percepção da realidade ou memórias, e geralmente é levada à confusão, perda de confiança e autoestima, incerteza em relação à sua estabilidade emocional ou mental, e dependência do perpetrador".

## Origem do termo

A palavra vem de um filme clássico de Hollywood: "Gaslight" (1944). Nele, um homem (Charles Boyer) manipula sua esposa (Ingrid Bergman) para que ela acredite que está louca. O objetivo é roubar a fortuna dela. Durante o filme, ele esconde objetos como quadros e joias, e faz com que ela acredite que é a responsável pelo sumiço, embora ela não se lembre.

## Veja as 5 frases

"Você está agindo como um(a) louco(a)." Essas pessoas buscam manipulação ao ponto de questionar a sanidade ou lucidez da vítima. Para alcançar isso, fazem comentários diretos que questionam a racionalidade dela.

Como responder: "Por favor, não questione a minha capacidade de pensar com clareza". "Mesmo que não concordemos, eu vejo a realidade desta maneira".

"Você está exagerando." Ao acusar a outra pessoa de ser dramática, o manipulador busca descartar as queixas e preocupações como irracionais e infundadas.

Como responder: "Você concordando ou não comigo, é assim que me sinto agora". "Não julgue meus sentimentos. Eles não estão sujeitos a debate".

"Eu estava apenas brincando." Os manipuladores caracterizam-se por minimizar o impacto de seus comentários dolorosos ou críticas. Fazem com que a vítima questione se é sensível demais.

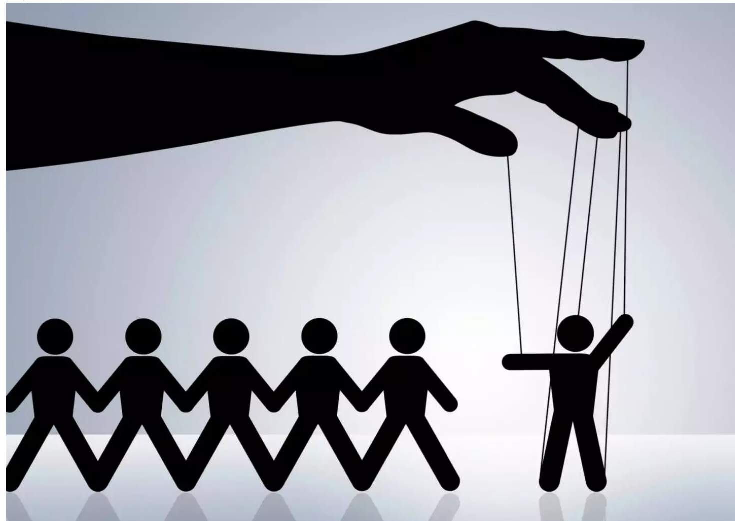
Como responder: "Esse comentário pode ter sido engraçado para você, mas machucou meus sentimentos". "Eu não achei que fosse uma piada, peço que não fale mais assim comigo".

"Você me obrigou a fazer isso." Quando algo não sai como planejado, os manipuladores buscam evitar assumir a responsabilidade, colocando a culpa e as críticas no outro. Como responder: "Na verdade, eu não posso te obrigar a fazer nada. Seu comportamento é um reflexo de suas escolhas, não das minhas".

"Se você me amasse, me deixaria fazer o que eu quero." Quando a vítima tenta estabelecer limites com o manipulador, é possível que ele tente fazê-la se sentir culpada, dizendo que ela não se preocupa com eles.

Como responder: "Meus limites refletem meus valores e como escolho viver minha vida. Não me sinto confortável em fazer isso. Respeite meus limites".

Reprodução



Manipulação psicológica é quando uma pessoa tenta fazer com que a outra duvide de sua própria realidade.

# Cada vez mais mulheres optam por viajar em grupos só para o sexo feminino.

É a sororidade de malas feitas. Como forma de vencer o medo de lugares desconhecidos, estreitar e descobrir amizades, superar momentos difíceis ou até contornar a imobilidade do marido, mais mulheres optam por viajar em grupos só para o sexo feminino. A tendência já movimenta uma parte do mercado de agências de turismo.

Segundo a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), em 2023 houve um aumento de ao menos 20% no número de mulheres viajantes. A presidente do Conselho da Abav Nacional, Ana Carolina Medeiros, relaciona o crescimento ao maior número de mulheres independentes:

"Sempre existiu segmentações no turismo, como religioso, médico e o de idosos. O setor agora olha mais para as mulheres."

Foi o fim de um casamento de 32 anos que levou a professora Fernanda Rodrigues, de 56 anos, a buscar a NTour Viagens para Mulheres para uma primeira viagem. O destino foi Maceió, em 2023.

"Queria viajar, mas não sozinha. A experiência mudou minha vida. Além de superação, voltei com amigas de várias partes do Brasil, com quem continuo viajando", conta Fernanda, que repetiu a experiência em 2024, desta vez em Jericoacoara (CE).

As viagens ajudaram a dentista Oneide de Fátima Toniazzo, de 71 anos, a superar o momento mais difícil de sua vida. Divorciada, ela perdeu o filho de 29 anos em um acidente de carro em 2015. Encontrou na agência Mulheres pelo Mundo companhia nos passeios.

"Meu filho sempre gostou de viajar e busquei nelas uma forma de homenageá-lo. Se tornou uma maneira de sobreviver", conta Oneide, que já esteve em mais de 30 países.

O medo de viajar sozinha impedia a gerente de vendas Giselle da Silva, de 41 anos, de conhecer o Deserto do Atacama, no Chile. Em março, após uma viagem com seis desconhecidas pela Woman Trip, o sonho foi concretizado.

"O local tem uma energia incrível e todas nós nos demos muito bem. Mas o que mais me marcou foi o orgulho que senti por encarar meus medos", contou.

Segundo a psicóloga Kívia Rodrigues, a relação de amizade criada pelas viajantes em grupo pode ser tão importante quanto a experiência de conhecer novos lugares.

"É uma oportunidade para essas mulheres não apenas conhecerem o que está do lado de fora delas, mas também para se aproximarem mais de si mesmas", pondera.

A turismóloga Gilsimara Caresia, dona da agência GirlsGo, diz que viagens para esse nicho podem ser um pontapé para mulheres desbravarem novos destinos em voos solos.

"Muitas meninas que começam a viajar nos meus grupos tomam coragem para em um segundo momento irem sozinhas a algum lugar", conta Gilsimara, que abriu a agência em 2015 e organiza desde 2019 o Encontro Brasileiro de Mulheres Viajantes, em São Paulo.

Não são apenas mulheres solteiras que compõem os grupos. A empresária Maria Inez Oliveira de Souza Einsfeld, de 68 anos, casada há 36 anos, já viajou para a Índia pela GirlsGo e prepara as malas para uma viagem para o Marrocos em outubro.

"Meu marido avisou no início do casamento que não gostava de viajar. Mas eu sempre amei e não quis abrir mão. Já conheci pelo menos 25 países", contou Maria Inez, que fez quatro viagens só este ano e ainda pretende ir para a Itália e Grécia até dezembro.

Divulgação



Mulheres se reúnem em grupos para viajar.

Foi um incômodo pessoal que fez a psicóloga Cleonice Aparecida Franco a criar a primeira empresa especializada no segmento no Brasil, a Mulheres pelo Mundo. Cleonice sofria com a falta de companhia para viajar após se divorciar e viu o mesmo problema acontecer com outras mulheres.

A atual proprietária da agência, Fernanda D'Erasmo, confirma que, embora suas clientes sejam todas mulheres, não há um perfil padrão das viajantes. A diversidade reina nos motivos que levam à formação dos grupos femininos.

"Há quem busque por ter medo de viajar sozinha, por ter ficado viúva ou se separado, por incentivo dos filhos, por querer fazer novas amizades ou querer viver a experiência de viajar com pessoas desconhecidas", cita.

A professora titular da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), Verônica Feder Mayer, aponta que essa forma de fazer turismo aumenta a segurança das mulheres, que correm mais risco que os homens em lugares que estão desbravando.

"Um grupo é uma rede de proteção", explica.

Dados de 2019 do ranking Women Danger Index, que analisa estatísticas de feminicídio, assédio, segurança e serviços, apontam o Brasil como o segundo país mais perigoso para mulheres viajarem sozinhas, perdendo só para a África do Sul. E um estudo da Money Transfer de 2023 mostra o Brasil como o terceiro destino mais perigoso, atrás da África do Sul e do Peru.

A segurança é um dos benefícios apontados por Nicole Liberato Oliveira, de 28 anos, proprietária da Ntour, na hora de oferecer seus serviços.

"As mulheres se sentem naturalmente inseguras, e em lugares diferentes isso pode ser pior. A agência oferece o suporte de alguém que conhece os costumes e a cultura", diz Nicole.

A empresa Woman Trip tem ainda como atrativo a busca por estar rodeada de mulheres em seu staff, priorizando guias turísticas e motoristas do sexo feminino nos passeios. As informações são do jornal O Globo.

# Saiba quanto ganham os brasileiros que trabalham para empresas estrangeiras.

A maioria ou 71,6% dos profissionais que vivem no Brasil e prestam serviços para empresas estrangeiras atuam na área de exatas, dividindo-se entre diplomados ou estudantes de cursos de tecnologia da informação (40,2%), ciência da computação (14,4%), sistemas de informação (9,9%) e engenharia da computação (7,1%).

Em seguida estão especialistas dos setores de humanas e sociais (26,2%); biologia (2,1%) e administração (5,1%), além de publicidade e propaganda (2,4%) e jornalismo (1,7%). A maior parte dos empregadores (62%) é dos Estados Unidos, antes do Reino Unido (6,4%), Canadá (5,6%) e Portugal (3,6%). A média salarial mensal, dependendo da função, vai de R$ 15 mil a R$ 25 mil.

Os dados são da pesquisa "Global Worker", realizada pela Husky, plataforma para profissionais remotos que recebem pagamentos internacionais no país. O levantamento, obtido com exclusividade pelo jornal Valor Econômico, foi feito em abril com 1.600 respondentes. Do total, 1.154 se identificaram como "trabalhadores globais" e 341 pretendem trabalhar no exterior.

"Das companhias que contratam os brasileiros, mais da metade ou 52,4% são de pequeno a médio porte, com 11 a 200 funcionários; e 25,3% têm entre 501 a dez mil empregados", diz Tiago Santos, CEO da Husky. "Apesar da área de tecnologia se destacar no estudo, há uma elevação na contratação de profissionais de humanas, com um crescimento de quase 7%, entre 2023 e 2024."

## Contratos e ganhos

O relatório também traz informações sobre modelos de contrato, salários, fluência em idiomas, escolaridade e tempo de carreira. A maior parcela (81%) trabalha como contratada e 10,6% são freelancers. Destes, 90,3% têm vínculo como pessoa jurídica.

Quase metade (48,6%) dos profissionais tem fluência em inglês. Entre os fluentes em espanhol, a parcela cai para 12,7%. Em termos de escolaridade, 80,7% dos entrevistados apresentam ensino superior completo, sendo que 28,6% contam com pós-graduação e MBA. Um grupo menor (13,1%) está cursando uma graduação ou tem ensino superior incompleto.

Pexels



A maioria ou 71,6% dos profissionais que vivem no Brasil e prestam serviços para empresas estrangeiras atuam na área de exatas.

"A maioria ou 69,5% dos pesquisados são considerados talentos seniores, sendo que 22,7% possuem de dez a 15 anos de experiência e 15,6% passaram dos 15 anos de carreira", diz o CEO. Apesar dos currículos longevos, uma minoria ocupa cadeiras de comando a distância: 6% desempenham cargos de gerência e 1,2% são coordenadores ou diretores.

Diante do resultado do estudo, Santos sugere ações para companhias estrangeiras e profissionais locais. "As empresas que contratam brasileiros têm focado mais em desenvolvedores de software, mas no Brasil há currículos excelentes em outros segmentos, como marketing, operações, atendimento e vendas", detalha. "Há uma abundância de mão de obra qualificada para ser contratada."

Para quem pretende ser um "global worker" ou trabalhador global, a dica do CEO é se dedicar aos idiomas. "Quem não estuda inglês está perdendo oportunidades de carreira internacional", afirma. Muitas vezes, empregadores brasileiros são mais rígidos com o nível de inglês dos candidatos do que as firmas no exterior, compara. "Dá pra se 'virar' em times globais sem dominar completamente a língua, desde que você consiga expressar ideias com clareza e ser compreendido." As informações são do jornal Valor Econômico.

# Como a Inteligência Artificial está mudando a face da guerra moderna.

No fim de 2021, a Marinha Real procurou a Microsoft e a Amazon Web Services, duas gigantes americanas da tecnologia, com uma pergunta: haveria uma maneira melhor de guerrear? Mais especificamente, poderiam elas encontrar uma forma mais eficaz de coordenação entre uma hipotética equipe de ataque no Caribe e os sistemas de mísseis de uma fragata?

As empresas de tecnologia colaboraram com a BAE Systems, uma gigante fabricante de armas, e a Anduril, uma empresa iniciante de menor porte, entre outros fornecedores militares. No espaço de 12 semanas, um intervalo incrivelmente rápido no universo das aquisições de defesa, o consórcio se reuniu em Somerset, no Reino Unido, para uma demonstração do que foi apelidado de StormCloud.

Fuzileiros navais no solo, drones no ar e muitos outros sensores foram conectados por meio de uma rede no estilo "mesh" de rádios avançados que permitia a cada um ver, continuamente, o que estava acontecendo em outros lugares, uma configuração que já havia permitido aos fuzileiros navais bater forças muito maiores em exercícios anteriores.

Os dados recolhidos foram processados tanto na "borda" da rede, a bordo de computadores pequenos e robustos amarrados aos veículos dos comandos com cabos elásticos, como em servidores de nuvem distantes, para onde foram enviados por satélite. O software de comando e controle monitorou uma área designada, decidiu quais drones deveriam voar para onde, identificou objetos no solo e sugeriu qual armamento usar para atacar qual alvo.

Os resultados foram impressionantes. Ficou evidente que o StormCloud era a "cadeia de destruição mais avançada do mundo", diz um oficial envolvido no experimento, referindo-se a uma rede de sensores (como drones) e armas (como mísseis) interligados com redes digitais e software para dar sentido aos dados fluindo de um lado para outro. Mesmo há dois anos, em termos de velocidade e confiabilidade, diz ele, o sistema estava "quilômetros à frente" dos oficiais humanos em um quartel-general convencional.

Ferramentas e armas habilitadas para inteligência artificial (IA) não estão sendo utilizadas apenas em exercícios. São também utilizadas em uma escala crescente em locais como Gaza e a Ucrânia. As forças armadas enxergam oportunidades notáveis. Elas também temem ser deixadas para trás pelos adversários. A despesa está aumentando rapidamente. Mas advogados e especialistas em ética temem que a IA torne a guerra mais rápida, mais opaca e menos humana. O fosso entre os dois grupos está aumentando, mesmo em um momento em que se torna cada vez mais concreta a perspectiva de uma guerra entre grandes potências.

Não existe uma definição única de IA. Coisas que outrora teriam merecido esse termo, como a navegação de mapeamento de relevo dos mísseis Tomahawk na década de 1980 ou as capacidades de detecção de tanques dos mísseis Brimstone no início da década de 2000, são agora vistas como software de trabalho. E muitas capacidades de ponta descritas como IA não envolvem o tipo de "aprendizado profundo" e grandes modelos de linguagem que sustentam serviços como o ChatGPT. Mas, sob vários disfarces, a IA está se infiltrando em todos os aspectos da guerra.

Isso começa com a parte chata: manutenção, logística, pessoal e outras tarefas necessárias para manter os exércitos equipados, alimentados e abastecidos. Um estudo recente realizado pelo centro de estudos estratégicos Rand Corporation descobriu que a IA, ao

Divulgação



Ferramentas e armas habilitadas para inteligência artificial (IA) não estão sendo utilizadas apenas em exercícios.

prever quando seria necessária manutenção nos aviões de guerra A-10c, poderia poupar à Força Aérea dos Estados Unidos US$ 25 milhões por mês, evitando avarias e excesso de estoque de peças (embora a IA tenha feito um trabalho pior com peças que raramente quebravam). A logística é outra área promissora. O Exército dos EUA está utilizando algoritmos para prever quando os obuses ucranianos necessitarão de novos canhões, por exemplo. A IA também está começando a chegar ao RH. O exército está usando um modelo treinado com 140 mil arquivos de pessoal para ajudar a selecionar soldados para promoção.

No outro extremo está a extremidade afiada da coisa. Tanto a Rússia como a Ucrânia têm se apressado no desenvolvimento de software para tornar os drones capazes de navegar e localizar um alvo de forma autônoma, mesmo que a interferência interrompa a conexão entre o piloto e o drone. Ambos os lados normalmente usam pequenos chips para essa finalidade, que podem custar apenas US$ 100.

Vídeos de ataques de drones na Ucrânia mostram cada vez mais "caixas delimitadoras" aparecendo em torno de objetos, sugerindo que o drone está identificando um alvo e travando nele. A tecnologia permanece imatura, com os algoritmos de mira enfrentando muitos dos mesmos problemas enfrentados pelos carros autônomos, como ambientes complexos e objetos ocultos, e alguns problemas exclusivos do campo de batalha, como fumaça e iscas. Mas ela está melhorando rapidamente.

Entre a IA no back-end e a IA dentro das munições há um vasto universo de inovação, experimentação e avanços tecnológicos. Os drones, por si só, estão apenas perturbando a guerra, em vez de transformá-la, argumentam Clint Hinote, um general da reserva da força aérea americana, e Mick Ryan, um general australiano da reserva. Mas, quando combinado, com "sistemas de comando e controle digitalizados" (como o StormCloud) e "redes mesh da nova era de sensores civis e militares", o resultado, dizem eles, é uma "trindade transformadora" que permite aos soldados na linha de frente ver e agir com base em informações em tempo real que antes estariam confinadas a uma sede distante. As informações são da revista The Economist.

# WhatsApp: é possível gravar chamadas feitas no app de mensagens; veja como.

Em celulares Android ou em computadores, é possível gravar chamadas feitas por meio do WhatsApp. Para isso, você pode utilizar um aplicativo de terceiro ou até mesmo a funcionalidade do próprio sistema operacional.

Para salvar o vídeo e o áudio de uma ligação feita por meio do app no Android, é preciso baixar um outro aplicativo, a exemplo do AZ Screen Recorder. Para isso, faça o download desse app antes de seguir os próximos passos.

Depois disso, clique no ícone de alto-falante do WhatsApp durante o trecho da conversa que se pretende gravar. Então, entre no aplicativo AZ Screen Recorder com a ligação em curso. Selecione o ícone de câmera para começar a gravação e opte por "Iniciar agora".

Ao final da videochamada, é só clicar no botão de stop do AZ Screen Recorder. O vídeo ficará salvo dentro do aplicativo.

EBC




Quando se grava uma chamada do WhatsApp, o outro usuário não tem meios de saber que está sendo gravado.

Já em Macs, é possível realizar a gravação usando outro mecanismo. Durante a chamada no WhatsApp Desktop, execute o comando Command + Shift + 5 no teclado do computador. Isso abrirá a ferramenta de gravação do próprio Mac.

Clique em Opções e escolha o microfone do desktop como ativo. Em seguida, basta clicar em Gravar. Para encerrar a gravação, basta clicar no ícone de stop na barra de tarefas, e o arquivo será salvo na pasta Downloads.

Por fim, também é possível lançar mão desse mesmo recurso no Windows. Para esse fim, inicie a chamada pelo WhatsApp Desktop e execute o comando Windows + G para acessar a Xbox Game Bar.

Selecione a opção Capturar para gravar a tela e o áudio da ligação. Quando tiver terminado, é só clicar no ícone de stop e a gravação será salva na pasta Capturas, dentro de Vídeos.

Pelo iPhone, ainda que seja possível gravar videochamadas do WhatsApp com o gravador de tela que já vem embutido no celular, o áudio não é capturado. Já nas ligações por voz, o gravador é desligado automaticamente.

As ferramentas disponíveis na App Store cuja função é realizar essas gravações não são completamente confiáveis em sua maioria. Além disso, dentro do próprio WhatsApp, não há nenhum mecanismo que permita a gravação nativa de chamadas ou ligações.

É importante destacar ainda que, quando se grava uma chamada do WhatsApp, o outro usuário não tem meios de saber que está sendo gravado. Por isso, é essencial tomar bastante cuidado com aquilo que se salva durante as ligações. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Nicolas Cage se inspirou na mãe para interpretar serial killer satanista.

A boa fase da carreira do astro Nicolas Cage continua agora com “Longlegs – Vínculo Mortal”, terror que tem gerado muita expectativa desde o anúncio. A razão é simples: no filme, o ator interpreta um serial killer satânico, cujo visual declaradamente bizarro foi mantido em segredo até a estreia no circuito norte-americano, na última sexta-feira.

Considerando que o longa só chega ao Brasil em agosto – e que o sigilo quanto ao vilão tenha sido bastante proposital, segundo o próprio diretor Oz Perkins –, descrevê-lo aqui seria estragar a surpresa.

O que talvez dê a devida dimensão do hype ao redor desta misteriosa figura seja o fato curioso e inesperado de que Cage recorreu à própria mãe, a dançarina Joy Vogelsang, como fonte de inspiração para o personagem.

Em entrevista à Entertainment Weekly, o astro explicou que uma memória da sua mãe fazendo skincare ofereceu seu primeiro vislumbre de como seria o serial killer. “Eu tinha dois anos e abri a porta do banheiro o que ela estava fazendo”, lembrou. “Por alguma razão, ela virou o rosto muito rápido e me encarou depois de passar o creme. A brancura do creme realmente me assustou”.

Divulgação



A boa fase da carreira do astro Nicolas Cage continua agora com “Longlegs – Vínculo Mortal”.

Mais de cinco décadas depois, ele usou essa angústia infantil para construir com a equipe de maquiagem o visual do temido vilão. “Ele tem uma conexão estranha com a cor branca”, definiu.

Esta, contudo, não foi a única instância que Vogelsang serviu como base para construir o serial killer. Na realidade, seus diagnósticos de depressão e esquizofrenia também informaram a atuação de Cage. “Foi uma performance profundamente pessoal, porque cresci tentando lidar com o que ela estava passando. Ela falava em termos que eram quase poesia. Não saberia que outro jeito de descrever”, contou.

“Tentei colocar isso no personagem de Longlegs, porque ele é uma entidade trágica. Ele está a mercê dessas vozes que estão falando com ele e o forçando a fazer essas coisas”.

Sobre o que é Longlegs? Inspirado por longas como O Silêncio dos Inocentes e Se7en - Os Sete Crimes Capitais, Longlegs acompanha Lee Harker (Maika Monroe), agente do FBI encarregada da difícil missão de investigar e capturar o serial killer que dá nome ao filme. Além das mensagens deixadas pelo criminoso a cada nova cena do crime, Harker ainda conta com uma perspicácia acima da média – sobrenatural, alguns diriam – para guiá-la nessa jornada atrás do culpado.

Com direção de Oz Perkins, filho do astro de Psicose Anthony Perkins, Longlegs chega aos cinemas brasileiros em 29 de agosto. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Ator Alec Baldwin agradece apoio após julgamento de homicídio ser anulado.

Reprodução



Alec Baldwin se emociona após ser inocentado de caso em que fez disparo que vitimou uma pessoa nas gravações do filme Rust.

O ator Alec Baldwin se pronunciou pela primeira vez após o arquivamento do julgamento por homicídio no set de Rust. No Instagram, o ator agradeceu o apoio que recebeu desde o incidente trágico que matou a diretora de fotografia Halyna Hutchins, em 2021. "Foram muitas as pessoas que me apoiaram e eu só gostaria de dizer: 'Obrigado'", escreveu. "A todos vocês, vocês nunca saberão o quanto sou grato pela gentileza com a minha família."

Colegas famosos enviaram mensagens a Baldwin nos comentários. O ator Anthony Hopkins publicou um coração. Já o cantor Ricky Martin disse: "Permaneça forte. Tão feliz por você e pela família".

O caso de homicídio culposo contra o ator foi encerrado na sexta (12). A juíza do caso acatou o pedido da defesa para que o caso fosse encerrado. O argumento dos advogados do ator foi que a munição real chegou às mãos das autoridades locais "escondida" deles. A juíza considerou que a descoberta representa uma violação que beira à "má-fé". "Não há como o tribunal corrigir esse erro", frisou.

O ator se emocionou ao ouvir a decisão e abraçou a esposa dele, Hilaria Baldwin. A moção da defesa que resultou na decisão da juíza foi discutida na ausência do júri. A promotora do caso, Kari Morrissey, em uma ação incomum e não prevista, se autoconvocou para testemunhar sobre o fato.

O caso

A tragédia envolvendo o astro, no set do filme Rust, em outubro de 2021, chamou atenção no mundo inteiro e trouxe à tona várias questões sobre a segurança no set de filmagens, especialmente em relação ao uso de armas de fogo.

Durante os ensaios de uma cena no Novo México (EUA), Baldwin disparou acidentalmente uma arma de fogo que estava sendo utilizada como adereço. A arma, que supostamente deveria estar carregada com balas de festim, acabou disparando um projétil real, atingindo a diretora de fotografia, Halyna Hutchins, e o diretor Joel Souza.

Hutchins foi atingida no peito e, apesar dos esforços para salvá-la, morreu devido aos ferimentos, enquanto Joel Souza foi ferido, mas sobreviveu.

A investigação subsequente revelou falhas nos protocolos de segurança e na maneira como as armas estavam sendo manuseadas e monitoradas.

Baldwin, como o ator que disparou a arma, e outros membros da produção, enfrentaram intenso escrutínio público e legal.

# Curtindo o Rio, Ryan Reynolds mantém a forma na academia: “Não é fácil acompanhar brasileiros no exercício”.

Ryan Reynolds já está no Brasil para promover o lançamento de “Deadpool & Wolverine” ao lado de Hugh Jackman. Mesmo com a agenda lotada de compromissos, o astro não quis saber de pular o dia de exercícios.

O ator começou o dia na academia do hotel em que está hospedado, o Fasano, em Ipanema. Em post nos Stories, Ryan brincou: “não é fácil acompanhar brasileiros na academia”.

Após os exercícios, o ator tomou café na companhia de Hugh e do diretor Swan Levy. Na sequência, o trio seguiu para um passeio no Estádio do Maracanã, onde foram recebidos por David Luis e Pedro, atletas do Flamengo.

Reprodução/Instagram









No Rio, Ryan Reynold compartilha fotos nos Stories.

## Jackman pedala

Jackman postou um vídeo pedalando na orla de Ipanema e uma foto no Mirante do Leblon. ”Let’s freaking go, Rio” (”Vamos Rio!”, em tradução livre), comentou o ator. O fãs, é claro, ficaram empolgados com a presença do astro e se derreteram por Jackman e pelo Rio nos mais de mil comentários no post.

”A inveja que tenho do Rio é que todos os atores vão só para lá”, escreveu uma fã, enquanto outro fez piada com o personagem mais famoso de Jackman: ”Vai dormir que tu é o Wolverine, não é o Batman não”. ”Dormir ninguém quer”, comentou outro fã.

Entre muitas mensagens de ”Bem-vindo ao Rio” e ”O Brasil te ama”, há muitos pedidos para que o ator vá para São Paulo (spoiler: ele não vai) e brincadeiras com hábitos brasileiros: ”Preparado para beber PINGADO?”, perguntou uma fã, enquanto outro questionou: ”Botou até o shortinho... será que vai dar praia???”. Um terceiro recomendou: ”Aproveita e bebe bastante caipirinha”.

Houve quem recomendasse ao ator que tivesse cuidado durante seu tempo na cidade: ”Cuidado que aí nem o Wolverine tá seguro” e ”Cuidadinho com os mosquitos. E teve quem brincasse com os superpoderes de Wolverine: ”Tá cedo pra salvar alguém, Logan”.

Entre muitos ”eu te amo” e pedidos de casamento, uma fã deu a real sobre a presença do ator entre as cariocas: ”A mulher que vive no Rio de Janeiro não tem um minuto de paz”.

## O filme

O terceiro filme do mercenário tagarela marca o retorno de Hugh Jackman ao papel de Wolverine, personagem que ele consagrou desde o ano 2000.

Também será a primeira aventura do mutante após a aquisição da Fox pela Disney, fazendo com que a trama se integra ao Universo Cinematográfico da Marvel Studios.

“Deadpool & Wolverine” tem direção de Shawn Levy. Além dos retornos de Ryan Reynolds, como Deadpool, e Hugh Jackman, a produção tem no elenco nomes como Emma Corrin, Morena Baccarin, Jennifer Garner e Rob Delaney.

O filme deve chegar aos cinemas brasileiros em 25 de julho.

# Xuxa e Angélica surgem juntas e brincam sobre quem é a "doida" da amizade.

Reprodução/Instagram



Apresentadoras marcaram a televisão nos anos 1990 ao lado de Eliana e mantêm forte proximidade.

As apresentadoras Xuxa e Angélica proporcionaram um momento de nostalgia para os fãs no domingo (14). Elas apareceram em um vídeo, compartilhado pelas duas no Instagram, juntas.

No registro, elas brincaram sobre quem seria a "doida" da amizade. As apresentadoras usaram um áudio pronto na rede social e não chegaram a um acordo. "Amizade, para dar certo, tem que ter uma 'doida' e uma 'normal'", dizia o áudio.

Ao lado de Eliana, recém-contratada pela Rede Globo, Xuxa e Angélica marcaram a televisão nos anos 1990 e mantêm uma forte proximidade. Um dos momentos recentes mais marcantes das três foi uma participação no Criança Esperança no ano passado.

Na ocasião, Eliana falou sobre 'sororidade' e a amizade entre as apresentadoras. "A vida toda, tentaram nos colocar como inimigas. Não conseguiram. Ao invés da rivalidade, optamos pela amizade e pela irmandade. Irmandade que rima com solidariedade e com 'sororidade', palavra que significa união entre as mulheres", disse.

"Chega de competição. Mais respeito e admiração. Seguimos em frente na TV, de táxi ou de nave. Tomamos rotas diferentes. Mas, como sempre, juntas. Porque juntas somos mais fortes. Porque mulheres unidas podem ir muito mais longe", completou.

## Video Show

A Globo já começou os preparativos para a festa que vai celebrar seus 60 anos em 2025. Durante todo o ano, a emissora carioca vai colocar no ar uma série de atrações especiais para comemorar a data, homenagens artistas e relembrar programas icônicos. Além do "Planeta Xuxa", o "Vídeo Show" é outra atração que ganhará uma edição especial.

O "Vídeo Show" ficou 26 anos na programação da Globo. O programa estreou em março de 1983 e teve sua última edição exibida em janeiro de 2019. Durante sua história, nomes famosos passaram pela atração, como Tássia Camargo, Miguel Falabella, Cissa Guimarães, Renata Ceribelli, Mônica Iozzi, Otaviano Costa, André Marques e Angélica.

Ao menos dois desses apresentadores vão retornar para o "Vídeo Show Especial". De acordo com o jornalista José Armando Vannucci, a nova edição do programa que mostra os bastidores da televisão terá a volta de Angélica e de André Marques à emissora. Isso, porém, não significa o retorno definitivo do programa à grade da Globo.

O "Vídeo Show Especial" deverá ter poucos episódios. Fontes do jornalista ainda não sabem informar quantos episódios o programa terá nesse retorno após mais de cinco anos. A edição especial do "Vídeo Show" vai abordar a história dos 60 anos da Globo e mostrar muitos bastidores de programas e novelas inesquecíveis da emissora.

# Zezé Di Camargo e Graciele Lacerda tentavam ter filho há pelo menos cinco anos.

Juntos há mais de 10 anos, o cantor Zezé Di Camargo e sua esposa Graciele Lacerda tentavam engravidar há pelo menos cinco anos, segundo a assessoria do sertanejo. A equipe do artista contou que Graciele está grávida de três meses.

O anúncio da gravidez foi feito na última quinta-feira (11). Juntos, eles compartilharam a notícia da gravidez em um vídeo. O sertanejo, que tem 61 anos, é pai de três filhos: Camilla, Igor e Wanessa Camargo, que comemorou a novidade.

Em entrevista ao jornal O Globo no ano passado, Zezé contou que ele e Graciele já tentavam há meses gerar um filho por meio de fertilização in vitro (FIV), mas ainda não tinham conseguido.

## Anúncio

No anúncio da gravidez da mulher, o cantor comemorou e disse que a "bênção" veio no momento certo.

"Esse é o nosso milagre, a prova de que Deus sempre sabe o que é melhor para nós e que o tempo dEle é perfeito. Este é apenas o começo de uma nova jornada. Estou muito empolgada para compartilhar cada momento com vocês", disse Graciele.

"Tudo acontece no tempo certo. Deus tem um plano para cada um de nós. E mesmo quando não entendemos os Seus caminhos, Ele está nos guiando para algo muito maior", disse Zezé.

Eles não foram as únicas pessoas a procurar uma clínica e realizar a FIV com o propósito de engravidar. Conheça abaixo outros famosos que buscaram o procedimento.

## Ivete Sangalo

A cantora, que é mãe de Marcelo e das gêmeas Helena e Marina se submeteu a uma fertilização in vitro para o nascimento das meninas. Isso porque, após o nascimento de seu primogênito, em outubro de 2009, ela teve uma gravidez ectópica, quando o feto se desenvolve fora do útero, e sofreu dois abortos espontâneos.

"Estava passeando de carro e vi uma esquina em Salvador (com a placa) Centro de Fertilização não sei o quê. Entrei. 'Tem que tirar os óvulos, não sei o quê'… Comecei com 40 anos. E fui tirando. Como minha reserva ovariana era muito pequena, tirei uns 8. Fiz mais de um ciclo… Aí vieram as meninas, soube que eram gêmeas", relembra a cantora em entrevista ao podcast Mil e Uma Tretas.

## Thammy Miranda

O filho de Gretchen e a mulher, Andressa Ferreira, também recorreram à fertilização in vitro para o nascimento do filho Bento, que nasceu em Miami nos Estados Unidos, no início de 2020. O primogênito foi gerado com o esperma de um doador e a gestação, toda feita nos Estados unidos, foi feita com os óvulos de Andressa.

O casal ainda usou da tecnologia para que Bento também pudesse parecer com o pai. Eles utilizaram um programa chamado "Facemask" que guiados pelos pontos do rosto, como: sobrancelha, olho, nariz, boca e maxilar, conseguem achar um doador com as aparências físicas parecidas com o do pai. O doador em específico tinha 95% dos pontos parecidos com os de Thammy.

## Karina Bacchi

Ao divulgar que estava grávida de seu filho, Enrico, a atriz foi duramente crítica por, assim como Thammy, escolher as características de seu herdeiro, como ser loiro de olhos azuis. Segundo Bacchi, em entrevista, afirmou que queria que seu filho parecesse com ela e, por isso, sabe dizer tudo sobre o doador, como histórico de saúde, hobbies, família e até religião.

Reprodução



No anúncio da gravidez da mulher, o cantor comemorou e disse que a "bênção" veio no momento certo.

Em 2019, ela fez outras quatro tentativas de fertilização in vitro e até mesmo um reality show que mostrava o processo, porém não deu certo e, segundo ela, foram gastos mais de 100 mil reais em medicamentos, coleta de óvulos, biópsias e embriões.

## Vivianne Araújo

A atriz tinha o sonho de ser mãe e conseguiu realizar aos 46 anos. Ela descobriu que estava grávida no final de 2021, mas esperou chegar ao terceiro mês para contar a novidade. Ela pesquisou durante dois anos sobre o tratamento até conhecer o médico responsável pela fertilização in vitro.

"Cuidaram de mim, fizeram com que meu sonho se tornasse realidade. Cada pessoa tem um significado e um sentido muito importante para mim. Deixo aqui meu carinho e amor por vocês. A vontade que tenho é de quando terminar essa gestação, fazer outra. Quero estar sempre perto de vocês sentindo esse amor, esse acolhimento", escreveu a atriz nas redes sociais na época.

Ela engravidou usando os óvulos de uma mulher desconhecida e os espermatozoides do marido, Guilherme Militão. Vivianne explicou, na época, que já havia tentado uma vez, mas que havia falhado e que já tinha entrado na pré-menopausa, que veio antes do que o habitual por conta do uso de hormônios no passado. "A primeira vez não deu certo, mas nem um mês depois me avisaram que tinham achado uma doadora compatível e estou aqui, grávida", disse. Joaquim, nome dado em homenagem aos avôs de Vivianne e Guilherme, completou um ano em setembro deste ano. As informações são do portal de notícias G1 e do O Globo.

# Anitta chora ao ver inauguração de escola que ajudou a construir na Angola.

A cantora Anitta chorou durante uma live no Instagram neste domingo (14) ao ver a inauguração de uma escola que ajudou a construir na comunidade de Bengo, na Angola, na África. Pela ONG Zuzu for Africa, cuja missão é focada na infância e nas crianças do continente, Anitta fez doações financeiras que concretizaram o sonho de uma instituição de ensino na região.

Uma pessoa da equipe da ONG agradeceu a contribuição da cantora, que participou de um vídeo ao vivo para ver como a escola ficou: "Temos uma escola que você proporcionou para nós. Agradecemos a Deus, pedimos pela sua vida e saúde. Tenha sucesso na sua carreira. Muito obrigada, mesmo. Precisamos muito da sua ajuda, por favor, continue nos ajudando".

Reprodução/Instagram





Cantora fez doações financeiras que concretizaram o sonho de uma instituição de ensino na comunidade de Bengo.

Nas redes sociais, a ONG reforçou a gratidão à Anitta e agradeceu pelo envolvimento da brasileira na causa: Obrigada, Anitta, por tornar esse sonho realidade e ajudar a transformar a realidade da comunidade do Bengo!".

"Obrigada, gente! Tudo lindo, muito lindo. Amei, estou impressionada com a rapidez que vocês montaram tudo isso. Que Deus possa continuar me abençoando para eu continuar compartilhando com vocês, e que a gente faça tudo cada vez maior", respondeu Anitta.

Neste primeiro momento, a escola vai atender 40 crianças e oferecer duas refeições por dia. Também proporcionará material escolar para os alunos. "Minha ajuda não seria nada sem o trabalho de vocês", completou Anitta.

Ela, inclusive, ganhou uma homenagem da equipe: em uma sala da instituição, a equipe pintou uma pequena Anitta e apelidou o local, que conta com livros, de "Clube da Anittinha".

A cantora também acompanhou as crianças inaugurando o parquinho da escola, que contém gangorra, escorregador e diversos outros brinquedos. "Nenhuma dessas crianças brincou em um parquinho antes", disse outra pessoa da equipe.

---

# Belo abre seu coração durante programa: "Estou vivendo um sofrimento".

Belo participou do programa "Caldeirão com Mion", da TV Globo, no sábado (13). Vivendo uma boa fase em sua carreira com a turnê de reunião do Soweto e um novo álbum a caminho, o cantor falou sobre a importância dos "percalços de sua vida".

"Tanta coisa acontecendo! abençoado. Em todos os sentidos. Até os percalços, as coisas que acontecem no meio do caminho, elas também servem para amadurecermos, criarmos mais casca e, com certeza, levar isso para nosso público", afirmou.

"Eu sempre fui um cantor ligado a emoção, sempre fui um cara que falei das coisas do amor e do coração. Eu também estou vivendo um sofrimento do coração. meu público sempre me abraçou e esteve comigo", completou.

Reprodução/Instagram



Cerca de três meses após se divorciar de Gracyanne Barbosa, cantor falou sobre atual momento de sua vida.

Em 18 de abril deste ano, Belo e Gracyanne Barbosa anunciaram o fim do casamento após 16 anos juntos. Na ocasião, a assessoria de imprensa do ex-casal afirmou que o amor entre eles não havia acabado.

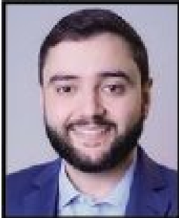
"O cantor Belo não vai se pronunciar sobre sua vida pessoal e reforça que está focado em sua carreira. Gracyanne Barbosa reafirma que o amor entre o casal não acabou, mas confirma a separação atual", disse o comunicado na época.

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:**


Eduardo Leite


Gabriel Souza

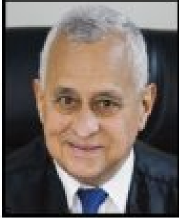
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL**


Adolfo Brito

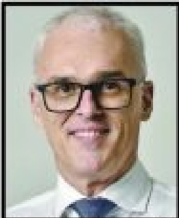
**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL**


Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL**


Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**


Alexandre Sikinowski Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**


Nilton Leonel Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**


Eduardo Cunha da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**


Felipe da Silva Müller

**OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:**


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

**PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:**


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**


Mauro Pinheiro

**AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:**

**EXÉRCITO**


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

**MARINHA**


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

**AERONÁUTICA**


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

**MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:**


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

## LIDERANÇAS GAÚCHAS:

### BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

### BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

### BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

### FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

### FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

### FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

### FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

### FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

### GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

### INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

**AGRICULTURA**



Giovani Feltes (MDB)

**CASA CIVIL**



Artur Lemos (PSDB)

**CASA MILITAR**



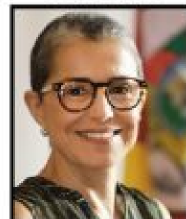
Luciano Boeira

**COMUNICAÇÃO**



Tânia Moreira

**CULTURA**



Beatriz Araújo

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**



Ernani Polo (PP)

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



Beto Fantinel (MDB)

**DESENVOLVIMENTO RURAL**



Ronaldo Santini (Podemos)

**DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO**



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

**EDUCAÇÃO**



Raquel Teixeira (PSDB)

**ESPORTE E LAZER**



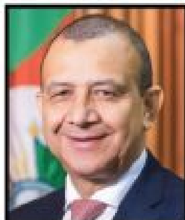
Danrlei de Deus (PSD)

**FAZENDA**



Pricilla Maria Santana

**HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**



Carlos Gomes (Republicanos)

**INCLUSÃO DIGITAL**



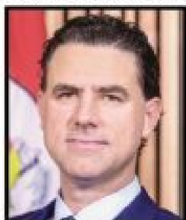
Lisiane Lemos

**INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



Simone Stulp

**JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS**



Fabrício Peruchin (União Brasil)

**LOGÍSTICA E TRANSPORTES**



Juvir Costella (MDB)

**MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA**



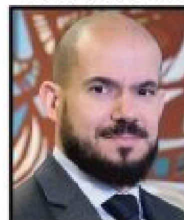
Marjorie Kauffmann

**OBRAS PÚBLICAS**



Izabel Matte

**PARCERIAS E CONCESSÕES**



Pedro Capeluppi

**PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO**



Danielle Calazans

**PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO**



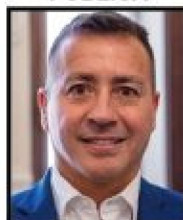
Eduardo Cunha da Costa

**SAÚDE**



Arita Bergmann

**SEGURANÇA PÚBLICA**



Sandro Caron

**SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO**



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

**TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**



Gilmar Sossella (PDT)

**TURISMO**



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

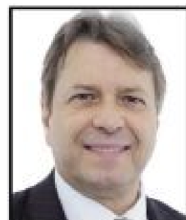

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)

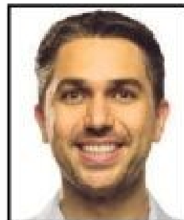

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

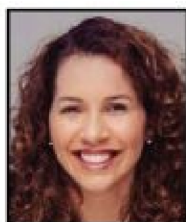

Bibo Nunes (PL)

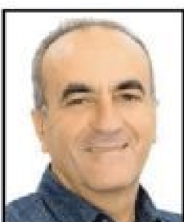

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

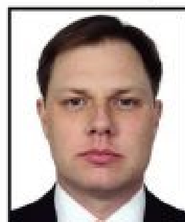

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

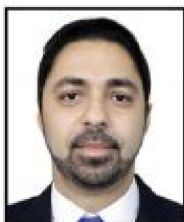

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

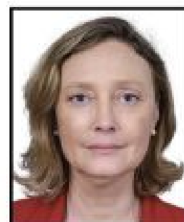

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

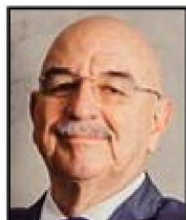

Marcel Van Hattem (Novo)

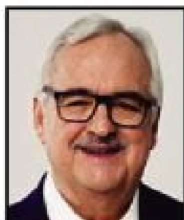

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

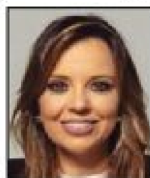

Capitão Martim (Republicanos)

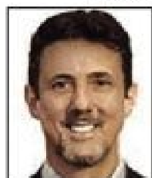

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

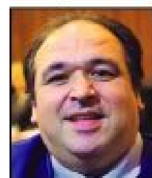

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

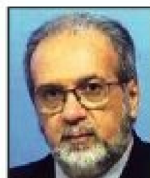

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

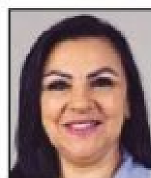

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

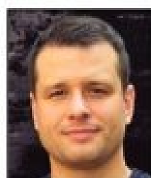

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

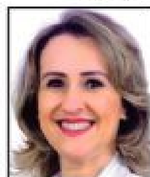

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

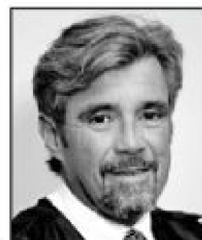
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

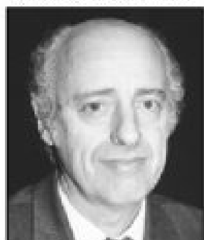

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

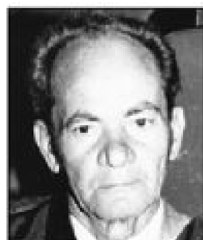

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

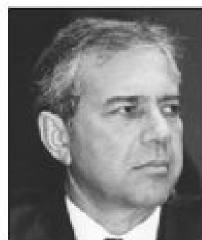

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

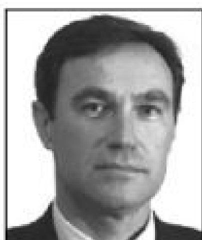

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

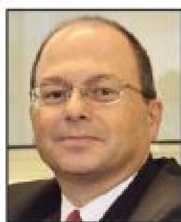
# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

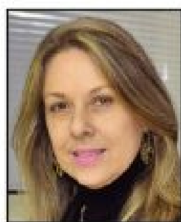
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

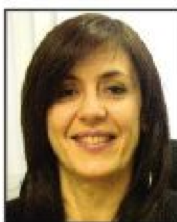
## OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

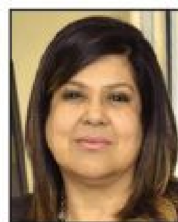

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

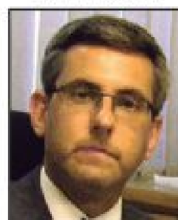

Carmen Izabel Centena Gonzalez

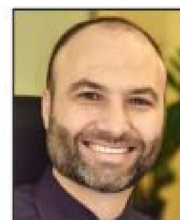

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

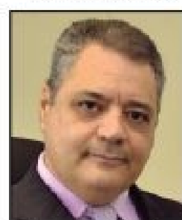

Cleusa Regina Halfen

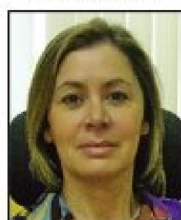

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

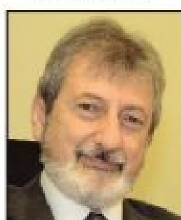

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

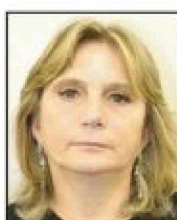

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

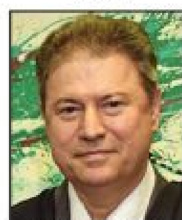

João Pedro Silvestrin

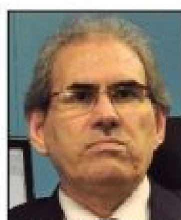

Laís Helena Jaeger Nicotti

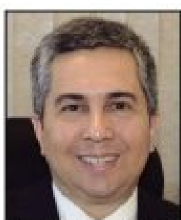

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

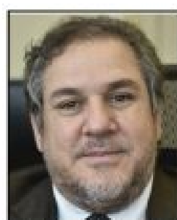

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

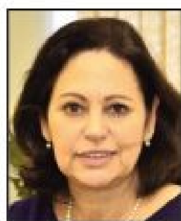

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

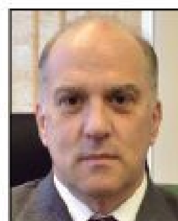

Maria Madalena Telesca

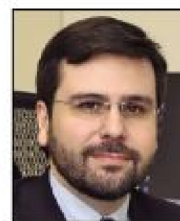

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

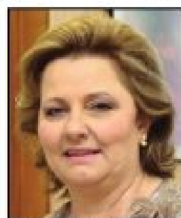

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

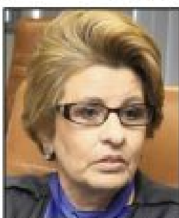

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

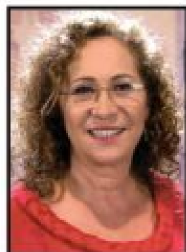

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

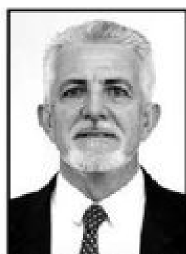

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

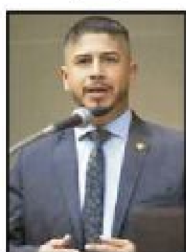

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

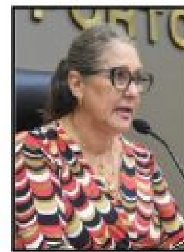

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



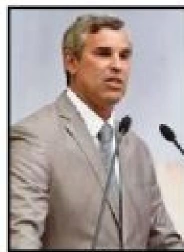
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

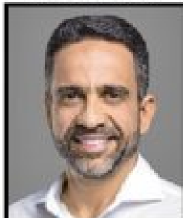
# QUEM É QUEM NO BRASIL

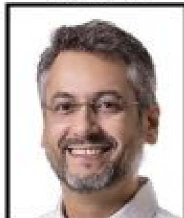
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

### ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

### ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

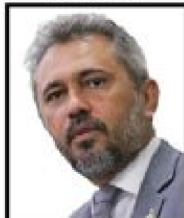
### AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

### AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

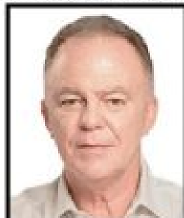
### BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

### CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

### DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

### ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

### GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

### MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

### MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

### MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

### MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

### PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

### PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

### PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

### PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

### PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

### RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

### RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

### RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

### RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

### RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

### SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

### SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

### SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

### TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

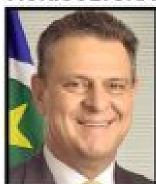
# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

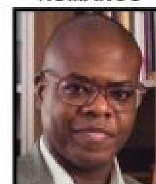
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

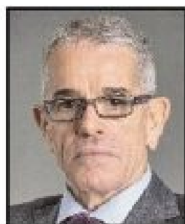
# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

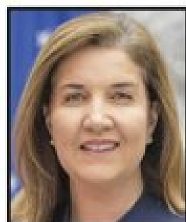

Antonio Carlos Ferreira

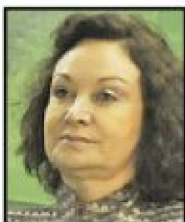

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

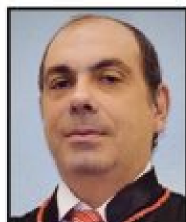

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

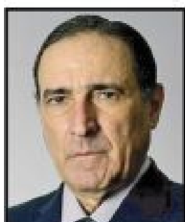

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

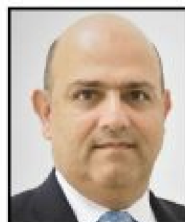

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

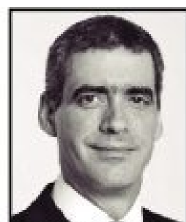

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

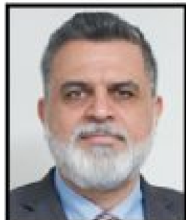
Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

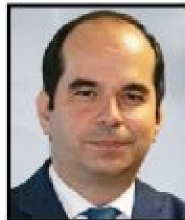


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



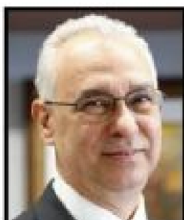
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



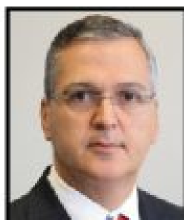
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



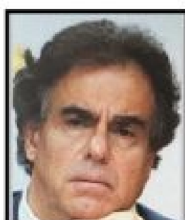
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



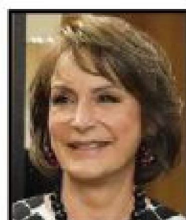
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



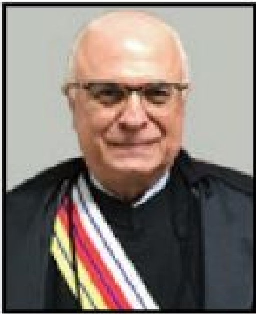
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação